



JORNADA CIENTÍFICA do ITPAC

ANAIIS

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

01 e 02 de Junho de 2011

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
FAHESA – Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de
Araguaína

Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO

CEP: 77816-540

Fone/Fax: (63) 3411-8500 e-mail: itpac@itpac.br

CNPJ: 02.941.990/0001-98 – Inscrição Municipal: 1104923-5

Diretor Presidente

Bonifácio José Tamm de Andrada

Diretor Financeiro

Nicolau Carvalho Esteves

Diretor Administrativo

Fábio Afonso Borges de Andrada

Diretora Acadêmica

Otávia Borges Naves de Lira

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Márcia Maria Savoine

Coordenador da Área de Ciências Humanas

José Fernando Lunckes

Coordenadora da Área de Ciências da Saúde

Maria Librada Godoy Silveira

Comissão Organizadora

Otávia Borges Naves de Lira

José Fernando Lunckes

Márcia Maria Savoine

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

FICHA CATALOGRÁFICA

J71 Jornada Científica do ITPAC (7. : 2011: Araguaína)
Anais/ 7. Jornada Científica do ITPAC. —Araguaína:
ITPAC, 2011.

Evento realizado pelo Instituto Tocantinense
Presidente Antônio Carlos Ltda.

1. CIÊNCIA- Jornada Científica. 2. FORMAÇÃO
PROFISSIONAL - ITPAC. I. Título. II. ITPAC

CDU 001.8

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

CÓDIGO:

MED – Medicina

ENF – Enfermagem

ODO – Odontologia

FAR – Farmácia

NUT – Nutrição

FIS – Fisioterapia

TER – Terapia Ocupacional

PSI – Psicologia

FON - Fonoaudiologia

EDF – Educação Física

PED – Pedagogia

LET – Letras

COM – Comunicação Social

SIS – Sistemas de Informação

INF – Informática

DIR – Direito

ADM – Administração

CON – Ciências Contábeis

ENG – Engenharias

VET – Veterinária

ZOO – Zootecnia

AGR – Agronomia

DIR

A INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA SOB A ÓTICA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Maria do Carmo Cardoso Neves; Otávio Binato Júnior.

O objetivo do presente trabalho é analisar a interceptação das comunicações telefônicas, instituído pela Lei 9.296/96, a qual veio para regulamentar o artigo 5º, inciso XII, da Constituição Federal. O referido instituto será observado sempre com o intuito de adequá-lo à norma constitucional. Para tanto, serão necessárias algumas considerações iniciais. Primeiramente, serão traçadas breves observações sobre as provas no processo penal, sua classificação e os princípios que a orientam. Após, discorre-se sobre as provas ilícitas e as teorias que envolvem este tema. Além disso, serão abordadas as modificações do CPP introduzidas pela Lei 11.690/2008. Posteriormente, será abrangido o princípio da proporcionalidade, devido a sua importância para a colocação do tema como um todo, visto que o instituto da interceptação telefônica demanda uma ponderação de direitos e valores para a sua aplicação. Depois dessas considerações, far-se-á uma cuidadosa análise da Lei das interceptações telefônicas, observando os requisitos para a concessão da medida, bem como suas fases procedimentais, com destaque para os pontos mais polêmicos da referida lei. Por fim, serão tecidas críticas à aplicação da Lei 9.296/96, dentre as quais: a banalização de uma medida excepcional, a determinação de ilimitadas prorrogações das interceptações, o problema das transcrições, bem como a insuficiência de fundamentação das decisões que determinam a quebra – ou prorrogação – do sigilo telefônico.

Palavras-chave: Interceptação das comunicações telefônicas. Provas. Sigilo telefônico.

DIR

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO: REPARAÇÃO DOS DANOS CAUSADOS POR AGENTES PÚBLICOS.

Ronald Michel Carvalho Mota; Otávio Binato Júnior

O presente trabalho visou demonstrar a responsabilidade civil do Estado na reparação dos danos causados pelos agentes públicos, e suas evoluções, com base no art. 37, parágrafo 6º da Constituição Federal de 1988, o qual garante a todos o ressarcimento dos danos oriundos de ações ou omissões praticadas pelos entes públicos. Destacou-se neste trabalho, a importância conceitual do chamado “dano”, bem como as causas que podem decorrer de sua existência. Identificou-se, ainda, os agentes causadores de possíveis danos, assim como a sua responsabilidade decorrente de culpa ou dolo no exercício de suas funções. Abordou-se a divergência doutrinária acerca da conceituação de agentes públicos e as várias teorias que transcorrem no tempo. Com isso, foi possível demonstrar com o presente trabalho que o Estado responde pelos atos de seus agentes, objetivamente por atos comissivos e subjetivamente por atos omissivos. Por fim, abordou-se o direito de regresso do Estado contra o agente causador do dano, desde que comprovada a culpa ou dolo por parte deste, e também as excludentes que podem ser observadas na responsabilidade.

Palavras-chave: Agente Público. Estado. Reparação. Responsabilidade.

DIR

A INCONSTITUCIONALIDADE DA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO *IN DUBIO PRO SOCIETATE* NA DECISÃO DE PRONÚNCIA

Anderson Mendes de Souza; Otávio Binato Júnior

O presente trabalho tem por finalidade a análise do princípio *in dubio pro societate* na decisão de pronúncia. O objetivo é demonstrar a inconstitucionalidade de tal princípio já que este não tem previsão no texto constitucional. Os tribunais e os magistrados alegam que na fase da pronúncia vigora o princípio *in dubio pro societate* e não o princípio *in dubio pro reo*, ou seja, na dúvida favorece-se a sociedade, mandando o acusado ao júri. Todavia a aplicação deste princípio é inconstitucional contrariando o princípio constitucional da necessidade de fundamentação das decisões judiciais. O princípio do *in dubio pro reo* deve ser aplicado em todas as fases do processo, ou seja, existindo a dúvida esta deve ser interpretada da maneira mais favorável ao acusado. Outrossim, a aplicação do princípio, do modo como vem sendo feita pelos tribunais, implica inversão do ônus da prova. Desta feita, o estudo concluiu que os magistrados não estão aplicando o *in dubio pro reo* corretamente.

Palavras-chave: *In dubio pro reo. In dubio pro societate. Pronúncia.*

DIR

INTERROGATÓRIO POR VIDEOCONFERÊNCIA: UMA ALTERNATIVA PARA AGILIZAR A JUSTIÇA BRASILEIRA?

Leidiane Rodrigues de Sousa; Otávio Binato Júnior

O presente trabalho tem por finalidade a análise do interrogatório por videoconferência no processo penal brasileiro, vantagens e desvantagens. Sabe-se que é um assunto que provoca profunda divergência na doutrina brasileira, razão de ser nosso objeto de estudo. Parcela da doutrina entende que a sua aplicação viola graves princípios do processo penal enquanto outros entendem que pode ser uma medida salutar para diminuir o tempo de duração dos processos e proteger a sociedade e os operadores do Direito. Como fontes primárias foram utilizadas doutrina, jurisprudência, e leis, com o objetivo de embasar o presente estudo sobre o interrogatório por videoconferência, concluindo que o mesmo, se bem utilizado, pode se revelar um instrumento bastante útil como agilização da justiça brasileira.

Palavras-chave: Agilização da justiça. Interrogatório. Videoconferência.

EDF

PERFIL DE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES DOS ESCOLARES DO SEXO MASCULINO DE 08 A 10 ANOS DA REDE MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA-TO

Marllon Gomes Souza (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Marcio J. Gouvêa (Orientador)

Email: marllonclark@hotmail.com, marciogov@yahoo.com.br

A força é uma das aptidões físicas relacionadas à saúde mais importantes na execução e realização de movimentos, desta forma se torna essencial para o desempenho de diversas tarefas e atividades diárias. Portanto esse estudo teve como objetivo traçar, analisar e identificar os níveis de forças de membros inferiores dos escolares do sexo masculino com idades variando entre 08 a 10 anos. Participaram do estudo 100 alunos, pertencentes a quatro escolas da rede pública de ensino em quatro setores distintos do município de Araguaína-To. Recorreu-se como instrumento para a pesquisa o teste de impulsão horizontal, onde os alunos saltaram o mais longe possível do ponto inicial. Através de uma análise estatística descritiva com 25 alunos de cada escola, podemos comprovar no teste Shapiro-Wilk que as escolas 2 e 3 passam da normalidade da amostra, já fazendo uma comparação múltiplas entre as médias de cada escola através do ANOVA One Way com teste de Tukey's verificamos que não foi significantes, porém, a maior diferença estabelecida ficou entre a escola 2 e a escola 4, utilizando o teste T Student não pareado podemos confirmar que apresentou uma discrepância significativa do nível de força satisfatórios a realidade do contexto nacional do PROESP. Portanto é necessário que enfatizem mais as aptidões físicas, principalmente a força nas aulas de Educação Física para que se alcance a melhoria dos níveis de qualidade de vida e saúde de seus praticantes, estabelecendo padrões desejáveis em relação ao desempenho motor e a saúde, através de hábitos saudáveis e uma atividade física regular.

Palavras-Chave: Aptidão Física. Crianças e adolescentes. Força.

EDF

EDLA ODEBRECHT: UMA HISTÓRIA DE VIDA PROFISSIONAL

Fabíola de Jesus Silva (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Márcio Gouvêa (Orientador)

Email: marciogouv@yahoo.com.br

O presente trabalho objetiva apresentar aos docentes e discentes a importância de se trabalhar com história de vida profissional, pois ela envolve todo um contexto educacional. Favorecendo temas abrangentes como formação profissional e identidade profissional, aborda o estudo de caso realizado com a Professora de Educação Física, Edla Odebrecht, formada em Educação Física na Cidade de Londrina, atuando hoje como Professora em instituições de ensino. Desta forma, os resultados da pesquisa realizada sob este referencial, atingindo de maneira especial a formação inicial dos professores, Assim sendo com o objetivo de buscar e aprofundar esclarecimentos, sendo que os mesmos estão inseridos neste. A metodologia se consiste em entrevista, bibliográfica, explorativa e qualitativa, com descrição de fatos e comentários de alunos, familiares e colegas de profissão tendo em vista o referencial teórico de história de vida e formação. Os resultados indicam os pontos intrínsecos sobre o sujeito como motivo ou escolha vocacional, modelo ou influência, incentivo, e pontos extrínsecos como desentendimento com os alunos, mau comportamento, preparação e inclusão.

Palavras-Chave: Formação Profissional. História de Vida. Identidade.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

EDF

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Shirleny Bezerra Carneiro (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Marcio J. Gouvêa – Orientador

Email: marciogouv@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é compreender como a dança contribui para a formação do cidadão. Sendo que a expressão do corpo por meio da dança é desde que o homem surgiu, pois expressava suas idéias e sentimentos através dos movimentos que tinha uma relação com a natureza. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo registrando e observando como a dança está sendo trabalhada e como à mesma auxilia o homem na expressão e no conhecimento do corpo e da mente. Percebe-se que com o passar do tempo a dança passou a ser apresentada para públicos diferentes e evoluiu bastante adquirindo novas maneiras e formas de expressão até chegar aos dias atuais. O presente trabalho pretende investigar como os professores de Educação Física trabalham a dança na escola e qual a perspectivas dos alunos em relação às aulas. E com base nos dados adquiridos que este procurou ressaltar a importância da dança escolar, discutindo suas conquistas e desafios.

Palavras-Chave: Dança, Escola, Educação Física

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

EDF

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Shirleny Bezerra Carneiro (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Marcio J. Gouvêa (Orientador)

Email: marciogouv@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é compreender como a dança contribui para a formação do cidadão. Sendo que a expressão do corpo por meio da dança é desde que o homem surgiu, pois expressava suas idéias e sentimentos através dos movimentos que tinha uma relação com a natureza. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo registrando e observando como a dança está sendo trabalhada e como à mesma auxilia o homem na expressão e no conhecimento do corpo e da mente. Percebe-se que com o passar do tempo a dança passou a ser apresentada para públicos diferentes e evoluiu bastante adquirindo novas maneiras e formas de expressão até chegar aos dias atuais. O presente trabalho pretende investigar como os professores de Educação Física trabalham a dança na escola e qual a perspectivas dos alunos em relação às aulas. E com base nos dados adquiridos que este procurou ressaltar a importância da dança escolar, discutindo suas conquistas e desafios.

Palavras-Chave: Dança, Escola, Educação Física

EDF

PERFIL DE FLEXIBILIDADE DE ESCOLARES MASCULINO DE 8 A 10 ANOS DE ARAGUAINA

Dennys Deyglisson Leite Formiga (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física –
FAHESA);

Marcio Gouvêa (Orientador)

Email: denniskartle@hotmail.com, marciogouv@yahoo.com.br

A flexibilidade é uma das maiores amplitudes de movimentos possíveis nas articulações, e é de suma importância que seja trabalhado nas escolas com alunos entre a idade de 8 a 10 anos. A prática desportiva exige a utilização completa dos arcos articulares especificamente envolvidos nos gestos desportivos, fica muito difícil, mais não impossível, para desempenhar um alto rendimento sem se dispor de um bom nível de flexibilidade nos segmentos musculares empenhados. O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil de flexibilidade dos escolares do município de Araguaína regularmente matriculados na rede de ensino municipal. A metodologia aplicada foi através de uma pesquisa descritivo-exploratória de campo com abrangência qualitativa, o protocolo utilizado para verificação e análise dos dados foi o do banco de wells. Os resultados alcançados mostram que os níveis de flexibilidade dos escolares de Araguaína encontram-se em conformidade com os padrões de referência do PROESP. Para análise dos dados foi utilizado um pacote de programa estatístico o Graph pad prism. que utilizou-se para mostrar a estatística descritiva, a normalidade da amostra foi demonstrada através do teste de Shapiro-Wilk, enquanto que as médias entre as escolas pesquisadas foi realizada por uma ANOVA simples. Para fazer a comparação da amostra pesquisa com os padrões de referencia do PROESP, foi executado o Tstudent one simple. Os resultados da análise demonstram que os níveis de flexibilidade dos escolares de Araguaína não estão abaixo dos padrões de referencia, o que pode servir como referencia para as outras escolas do município, além de servir de referencia para os profissionais de educação física do município.

Palavras-Chave: Capacidades Motoras. Escolares. Flexibilidade.

EDF

A PREDOMINÂNCIA DE DESVIOS POSTURAIS EM ESCOLARES DO GÊNERO FEMININO DE 10 A 14 ANOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR ARAGUAÍNA-TO

Fernanda Barros da Silva (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Marcio José Gouvêa (Orientador)

Email: nanda_b_1@hotmail.com, marciogouv@yahoo.com

O presente projeto teve o objetivo de identificar se há a predominância de desvios posturais em escolares do gênero feminino de 10 a 14 anos de uma escola particular de Araguaína-To. Foram avaliados 10% (n=35) dos escolares do gênero feminino de 10 a 14 anos, selecionados aleatoriamente. Para tal realizou-se um estudo de abordagem quali-quantitativa, onde se realizou uma pesquisa de campo com a utilização de ficha avaliativa e uma avaliação postural no semitrógrafo na posição estática na vista frontal, lateral e posterior em pé a fim de descobrir os desvios posturais mais evidentes. Nos Resultados encontrados constatou-se que há uma incidência de desvios posturais nos escolares do grupo avaliado onde 75% (n=26) dos escolares avaliados possuem algum tipo de desvio postural da coluna vertebral, sendo 60% (n=21) escoliose, 0,5% (n=2) hiperlordose cervicais, 20% (n=7) hipercifose, 1% (n=4) hiperlordose lombar, 0,8% (n=3) coluna retificada, 0,8% (n=3) possuem joelhos genovaro e 28% (n=10) possuem joelhos genovalgo, demonstrando ainda que 54% (n=19) apresentaram mais de um desvio postural e apenas 25% (n=9) não apresentaram nenhum desvio postural. Portanto verificou-se, assim que há uma predominância de desvios posturais em escolares de 10 a 14 anos do gênero feminino, fato preocupante uma vez que os desvios posturais em crianças e adolescentes podem representar problemas a médio e longo prazo, faz-se necessário que os professores de educação física, estejam preparados para realizar avaliações posturais nas escolas e orientar os escolares sobre os males posturais.

Palavras-Chave: Avaliação Postural. Desvios Posturais. Educação Física.

EDF

O ESPORTE NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PALMEIRAS DO TOCANTINS – TO

Thassia Lorene Farias de Carvalho (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Marcio J. Gouvêa (Orientador)

Email: tassiachando@hotmail.com, marciogouv@yahoo.com.br

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo investigar como vem sendo desenvolvido o esporte nas escolas públicas do município de Palmeiras do Tocantins. Entende-se que o esporte se constitui como um ferramenta de grande importância para o meio educacional, pois tem condições de modificar a realidade daqueles que estão de alguma maneira, inclusive em programas de esportes, sejam em nível particular, municipal ou estadual nas diversas esferas sociais. A metodologia utilizada para gerir a pesquisa desenvolvida foi de cunho descritivo exploratório e de campo com abrangência quali-quantitativa e caráter bibliográfico, o instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário de cinco perguntas fechadas, aplicado nas duas escolas do Município de Palmeiras do Tocantins. Após tabulação dos dados no excel 2007 a análise estatística aplicada foi de forma descritiva no Graph Pad Prism utilizando o teste de Bonferroni post test. Onde foi apresentado a média encontrada nas escolas além de fazer as comparações das médias entre as duas escolas. Entende-se após a análise dos resultados que o esporte no Município pesquisado é trabalhado segundo a concepção dos escolares, porém existe uma predominância do Futsal como esporte dominador dentro das unidades escolares. Portanto, para evidenciar uma maior veracidade nos resultados faz-se necessário que mais pesquisas sejam desenvolvidas no sentido de averiguar os resultados encontrados podendo dessa maneira contribuir para a melhoria do atendimento em Educação Física nestas unidades escolares.

Palavras-Chave: Educação Física. Esporte. Sociedade.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

EDF

A MODALIDADE DE ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Antônio Marcos Cardoso Silva (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Hugo Martins Teixeira (Orientador)
Email: hugosesi@yahoo.com.br

Este trabalho de pesquisa apresenta o objetivo de verificar a prática da modalidade de atletismo, a disponibilidade de materiais para sua execução, o interesse dos professores pelo esporte, sabendo que ele (o atletismo) é base para desenvolvimento motor dos alunos e as dificuldades em relação a espaço físico das instituições de ensino. Foram realizados estudos em seis escolas municipais da cidade de Araguaína-TO. Para obtenção de resultados, foi usada a metodologia de base qualitativa e pesquisa de campo, com aplicação de questionário e observações em aulas práticas. Tendo como base essas formas de avaliações, nota-se preliminarmente que a modalidade de atletismo possui um razoável desenvolvimento, visto que, todas as escolas pesquisadas não dispõem de material didático e na grande maioria utilizam material reciclado para o desenvolvimento das aulas, adequando nas instituições a problemática do espaço supra citado.

Palavras-Chave: Atletismo. Educação Física. Escola.

EDF

ÉTICA NO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Adelhany Oliveira de Souza (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Edla Odebrecht (Orientadora)
Email: adelhanyjr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é demonstrar a relevância da ética no desempenho de um profissional, analisando a questão central das preocupações éticas é a análise dos diversos valores presentes na sociedade, a problematização dos conflitos existentes nas relações humanas quando ambas não conseguem responder questões que envolvem a moral e a afirmação dos princípios que organizam as condutas dos sujeitos sociais. Na escola, em especial nas aulas de Educação Física, a ética, está nas relações entre os agentes que constituem essa instituição, alunos, professores, uma vez que o conhecimento não é neutro nem impermeável a valores de todo tipo. Com isso, a ética na escola é para expressar a construção dos princípios de respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade, considerando o convívio escolar como base para sua aprendizagem e não havendo descompasso entre o dizer e o fazer, para que o aluno possa aprender a resolver conflitos em situações de diálogo, podendo aprender a ser solidário, democrático e se submeter suas idéias ao juízo dos demais e saber ouvir as idéias dos outros, questões essas que são facilmente desenvolvidas nas aulas práticas de Educação Física.

Palavras-Chave: Diálogo. Ética. Solidariedade.

EDF

DIVERSIDADE SEXUAL, A HOMOSSEXUALIDADE DENTRO DA ESCOLA

Adriano Malaquias de Oliveira (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Edla Odebrecht (Orientadora)
Email: dricoedf@hotmail.com

Aqui será apresentado aos pais e educadores, bem como aos demais interessados nesta temática a reflexão sobre algumas discussões sobre a sexualidade e a condições homoafetiva. Relatos e argumentos de jovens convictos de sua condição sexual de varias facetas, e o que buscam para o seu futuro. É inegável a importância do estudo sobre sexualidade na vida dos seres humanos, pois ela é experimentada ou revelada em emoções, imaginações, na religião, posturas, valores, em atividades práticas, e nas convivências. Abrangem, além do nosso corpo, história, costumes, relações afetivas e cultura. É uma das dimensões do ser humano que abrangem a identidade sexual, orientação sexual, erotismo, desejo, envolvimento emocional, amor e reprodução. Existemes a preocupação em discutir esse tema entre os jovens dentro das salas de aula, a discussão social perante o assunto, buscando entender os fatos biológicos e afetivos da inocência do jovem adolescente, que cada vez, mas cedo buscam o sexo. Nos parâmetros curriculares nacionais (PCN's), definem a educação sexual como um tema transversal que devem preparar toda a concepção e estruturação do ensino fundamental e médio no país. Observando algumas literaturas existentes, percebem-se a um grande número de artigos, monografias, teses, livros, trabalhos elaborados que colocam em prova a contribuição da sociedade e da educação sexual atribuída dentro das escolas. Essas discussões e informação são voltadas somente para o ensino médio, esquecendo da iniciação do pré-adolescente e da infância, onde muitos dos professores julgam atribuir que poderão interromper a fase das fantasias, da inocência das brincadeiras, crendo que anteciparam a idade do primeiro contato sexual. De fato e questionável: a educação escolar e agregativa para a condição sexual do jovem? Os professores estão preparados para lidar com a sexualidade em questão? O professor de educação física e capaz de ajudar no âmbito escolar? Algumas dessas questões traduzem o nível de dificuldade em lidar com a socialização do tema cujos fatores são empíricos pela sociedade. Busco explicar não só o fato biológico como o fato desmistificado das condições sexuais que implicam no cotidiano social, não só sobre a sexualidade em todo, trazendo como centro das atenções a homossexualidade, homo afetividade varias facetas homo inclusas na discussão.

Palavras-Chave: Educação física, Escola, Homossexualidade.

EDF

EDUCAÇÃO FÍSICA EM ALDEIA

Mônica da Silva Santana (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Edla Odebrecht (Orientadora)
monyquita@hotmail.com

O presente trabalho aborda como é realizada as aulas de Educação Física na aldeia Xambioa da etnia karajá, situada no município de Araguaína do Tocantins na beira do rio Araguaia. Os indígenas e um assunto presente no cotidiano da vida dos brancos “não índios”, não só em escolas mas também podemos encontrá-los nas faculdades, mercado de trabalho, jornais, revista e internet. Devemos ressaltar que o convívio com os brancos está tão grande que muitos indígenas estão deixando de mora em aldeias para viver em cidade. Diante desta realidade, encontramos baseamento teórico em autores que apreciam e dedicam-se a descobrir mais e mais sobre a cultura indígena. A princípio, apresentamos um breve histórico sobre a vida dos índios karajá, ressaltamos ainda aspectos de sua cultura e o valor da disciplina de educação física na escola e no esporte. Em seguida realizamos análise das entrevistas realizadas na aldeia. Para finalizar devemos ressaltar que a pesquisa visa entender qual é a finalidade da disciplina de Educação Física em aldeias, buscando assim conhecer melhor aqueles que também buscam encontrar solução de melhoria em sua comunidade através da prática de Educação Física.

Palavras-Chave: Conhecimento. Cultura. Educação Física.

EDF

A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO PARA OS ESCOLARES DE ARAGUAÍNA-TO

Pryscilla Tavares (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Rômolo Marbá (Orientador)
Email: pryy_sud@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é Identificar os benefícios decorrentes do programa Segundo Tempo na vida dos alunos participantes do projeto em Araguaína-TO. Além de conhecer as contribuições físicas, sociais e verificar como os pais ou responsáveis percebem esses benefícios. A amostra foi constituída por 11 (onze) alunos, de ambos os sexos, com faixa etária entre 08 a 17 anos devidamente matriculados no Programa Segundo Tempo (PST). O procedimento de coleta de dados ocorreu através de questionário para os alunos e entrevista semi-estruturada com os responsáveis. A pesquisa caracteriza-se como exploratória de campo e devido aos resultados obtidos é também um estudo quali-quantitativo. Os resultados fundamentados na opinião tanto dos responsáveis quanto dos alunos, evidenciam que o PST, onde a ferramenta de trabalho é o esporte, não é mera ocupação do contra-turno escolar, mas sim um colaborador no desenvolvimento integral do individual. A realização deste trabalho busca contribuir de forma positiva para que os profissionais de educação física compreendam sobre o poder de intervenção do esporte educacional através de projetos sociais.

Palavras-Chave: Esporte. Esporte Educacional. Programa Segundo Tempo.

EDF

AS PRÁXIS PEDAGÓGICAS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DA PROPOSTA DOS JOGOS COOPERATIVOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE ARAGUAINA – TO

Magno Espíndula de Castro (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Hugo Martins Teixeira (Orientador)

Email: magnespi@hotmail.com, hugosesi@yahoo.com.br

Os jogos cooperativos surgiram há muitos anos atrás, para alguns autores o mesmo antecede a própria civilização, nesse sentido, buscando conhecer os benefícios que estes jogos possuem, percebe-se a necessidade de conhecer a realidade como eles vêm sendo trabalhados nas escolas, propositalmente nas aulas de educação física. Esse estudo além de fazer esta observância, analisa o discurso dos profissionais de educação física da rede municipal de ensino da cidade de Araguaína e relaciona esse discurso com a prática observada durante suas aulas, busca ainda identificar a práxis pedagógica dos profissionais de educação física acerca dos jogos cooperativos. Este trabalho é dividido em dois capítulos onde o primeiro trata-se do marco teórico, nele é apresentada idéias teóricas de grandes autores acerca da temática abordada. Já o segundo capítulo, o trabalho revela sua forma de elaboração, o tratamento com os dados encontrados, os resultados, a discussão e a conclusão.

Palavras-Chave: Educação Física. Jogos Cooperativos. Práxis.

EDF

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS MODALIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Leidiano Pereira Sousa (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Ismar Lino Balasso (Orientador)
Email: leidianops@bol.com.br

O objetivo deste trabalho é demonstrar a relevância de uma prática pedagógica diferente que estimule o processo de ensino aprendizagem e que incentive o aluno a participar ativamente de todas as atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula, evidenciando que a participação do profissional de Educação Física quanto mais inovadora e mais eficiente, mais consegue atrair a atenção e o interesse dos alunos, podendo proporcionar uma aprendizagem mais coesa e eficiente, despertando nos alunos a disposição de se aperfeiçoar em alguma modalidade e torna-se inclusive em futuros atletas e representantes de nossa cidade, estado e país, pois a Educação Física é uma disciplina que consegue trabalhar o corpo e mente, despertando as habilidades e competências de realizar atividades físicas de forma correta, frequente e adequada, apresentando resultados cada vez positivos e conscientizando os jovens sobre a relevância da sua participação na formação de país mais justo e saudável.

Palavras-Chave: Atividade Física. Educação. Qualificação.

EDF

CONTRIBUIÇÕES DOS PROJETOS EXECUTADOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA EVOLUÇÃO PESSOAL DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Rafael Sousa Rabelo (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Ismar Lino Balasso (Orientador)
Email: rafael.rabelo@autovis.com.br

O objetivo deste trabalho é de avaliar os conteúdos ministrados, as estratégias utilizadas e os projetos adotados no curso de Educação Física, verificando se os mesmos oferecem subsídios eficazes e eficientes para a formação de um profissional eficiente e capacitado de desempenhar a sua função no mercado de trabalho, analisando que todos os anos diversos profissionais saem da faculdade prontos para a busca de trabalho e quais os diferenciais que os novos profissionais podem ter para conquistar o mercado que a cada dia esta mais acirrado e exigente, para isso torna-se relevante observar se os projetos oferecidos pela instituição é capaz de especializar o acadêmico de forma competente para que mesmo possa ter um grande diferencial no mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Avaliação. Projetos institucionais.

EDF

AValiação em Educação Física Escolar: DA TEORIA À PRÁTICA

Jaciaria dos Santos Conceição (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Leane Reis de Sousa (Orientadora)
Email: jaci_19@hotmail.com

O presente trabalho tem como propósito investigar os diferentes conceitos da avaliação geral, bem como investigar a concepção de avaliação dos professores de Educação Física Escolar que atuam na rede pública de ensino e quais as estratégias de avaliação utilizada por estes professores, para verificarmos se a teoria é condizente com sua prática. Para tanto foi realizada uma pesquisa em nove escolas da rede pública de ensino da cidade de Araguaína, TO. Participaram do estudo nove professores de ambos os sexos. A investigação realizada é de caráter descritivo e quanti-qualitativa, optando-se pela utilização do questionário como instrumento de pesquisa. Com base na análise e discussão dos resultados obtidos, constatamos que a maioria dos professores entrevistados concebem a avaliação em Educação Física como um processo contínuo que visa a tomada de decisões para a melhoria da qualidade do ensino, embora apresentem algumas contradições no tipo de abordagens de avaliação que os mesmos utilizam em suas aulas, evidenciando, nas escolhas dessas, que os professores participantes da pesquisa não conhecem os conceitos de tais abordagens. Verificou-se que os professores fazem uso da participação, provas teóricas e práticas, e frequência nas aulas como principais instrumentos de avaliação. Constatamos também que os professores, na sua grande maioria não sabem diferenciar o ato de avaliar, do ato de examinar, e que o objetivo da avaliação em suas aulas é o de verificar a aprendizagem do aluno.

Palavras-Chave: Educação Física. Ensino-Aprendizagem. Avaliação.

EDF

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DA VIVÊNCIA AO IDEAL CIENTÍFICO - RELATOS DE UMA PROFESSORA

Janes Santos Cunha Silva (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Leane Reis de Sousa (Orientadora)
Email: janesebemestar@hotmail.com

Sabe-se que a escola recebe o mandato social de educar as futuras gerações, desenvolvendo nos educandos uma aprendizagem sempre inovadora, onde nos oportunizam numa formação moral, ética, efetiva, social, cognitiva e intelectual. É através da Educação Física: como brincando também se aprende, sejam com jogos educativos, esportes, danças e lutas, objetivando uma expressão corporal de movimentos envolventes com efeito alicerçado na qualidade técnica bem orientada, interdisciplinada no compromisso de transmitir hábitos saudáveis com dinamismo de forma profissional aprimorando o presente a construir o futuro de forma cooperativa, objetivando a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar. Diverte. Educar.

EDF

NIVEL DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADO À SAÚDE E DE DESEMPENHO MOTOR DE ESCOLARES MATRICULADOS NO PROJETO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA – 2º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR EM ARAGUAÍNA – TO

Edilson Pereira de Sousa (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Hugo Martins Teixeira (Orientador)
Email: kvramaldita@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é de evidenciar uma pesquisa realizada com alunos de idades diferenciadas que participaram de cinco testes de aptidão física, sendo que os resultados obtidos foram mensurados, tabulados e transformados em gráficos, realizando um comparativo com o Projeto Esporte Brasil que demonstra tabelas com o quantitativo estimado para cada exercício, para que através do comparativo dos dados obtidos e o estimado apontar as principais deficiências e pontos a serem melhorados por cada aluno, considerando a relevância da atividade física para a promoção da saúde e do bem estar do aluno.

Palavras-Chave: Aptidão física. Educação. Teste

EDF

A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E OU ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEURO PSICOMOTOR

Leonardo Dias Fernandes (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Leane Reis de Sousa (Orientador)
Email: leo21_dias@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é demonstrar conceito de estimulação precoce, o benefício que os mesmos podem trazer para as crianças que possuem alguma intercorrência que tenha lesionado o cérebro, ocasionando em um atraso de desenvolvimento, evidenciando que a estimulação precoce auxilia no estímulo das áreas neuronais vizinhas da região lesionada, estimulando-os para suprir as necessidades do cérebro e favorecer para o desenvolvimento de aprendizagem, para poder descobrir se a criança possui algum atraso de desenvolvimento, faz necessário que seja avaliado por uma equipe de profissionais que irão detectar, prevenir e minimizar a problemática, para realização desse trabalho, além da pesquisa teórica que esclarecer determinados pontos sobre o assunto, ainda evidencia uma análise em documentos de uma escola especial que atende crianças portadoras de algum atraso, evidenciando a evolução dos mesmos no processo cognitivo, a relevância da participação da família e como a estimulação precoce oferecer benefícios para o desenvolvimento, físico, psico e social da criança.

Palavras-Chave: Aprendizagem Precoce. Desenvolvimento. Estímulo.

EDF

TIMIDEZ E FOBIA SOCIAL NAS AULAS DE EDF ESCOLAR NAS ESCOLAS DE ENSINO MEDIO DE ARAGUAÍNA-TO

Alline Pereira Campos (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Jefferson Alves da Luz (Orientador)
Email: jefdiana@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo identificar alunos com timidez e/ou fobia social nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino médio da cidade de Araguaína- TO. Analisar as possíveis contribuições e conseqüências dessas aulas e dos professores em relação a esse assunto. Tanto a Timidez como a Fobia Social são mais comuns do que imaginamos: segundo o Portal CMC pesquisas demonstram que aproximadamente 50% das pessoas sofrem com a timidez em algum momento de suas vidas. A timidez é uma espécie de regulador do próprio organismo que serve para evitar excessos. Mas quando esta age em estado exagerado torna-se um grande problema na vida do individuo chegando a casos mais graves como Fobia social. Mas isso não quer dizer que todas as pessoas tímidas serão pessoas fóbicas e que todas as pessoas fóbicas foram também pessoas tímidas. A Fobia Social é uma espécie de pânico medo de viver e interagir em sociedade. Segundo MAROT s/d A Fobia Social é o excesso de ansiedade ou medo sofrido por certas pessoas quando observadas por terceiros durante o desempenho de alguma tarefa comum como falar, comer, dirigir, escrever, por exemplo; a ponto de impedir ou prejudicar significativamente a realização dessa tarefa. Tanto a Timidez como a Fobia Social são assuntos que merecem cuidados e atenção principalmente nas escolas de ensino médio, já que seus alunos são na maioria adolescentes e nessa fase a timidez e a fobia se encontram com mais evidencia, pois, devido às transformações em estado acelerado pelo qual passa o corpo dos adolescentes eles se sentem inferiores e ridículos aos olhares de outras pessoas.

Palavras-Chave: Escola, Professor e Timidez.

EDF

EDUCAÇÃO FÍSICA X ESPAÇO FÍSICO: O DESEJADO E O REAL

Guilherme Leite Coelho (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Jefferson da Silva Luz (Orientador)
Email: guilherme_coelho@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo investigar o espaço físico disponibilizado para as aulas de educação física nas escolas da rede pública de ensino de Araguaína, Tocantins, a partir da perspectiva dos professores. Para isso realizamos uma pesquisa em seis escolas estaduais. Participaram da pesquisa seis professores de ambos os sexos. O instrumento utilizado para a realização dessa foi o questionário. Buscamos propor as seguintes questões para reflexão acerca da problemática do espaço físico para as aulas de Educação Física nas escolas públicas: Quais as condições para o ensino da educação física? A qualidade do espaço físico guarda alguma relação com a prática curricular da educação física? O espaço físico limita ou potencializa aula? A investigação realizada é de caráter descritivo e quanti-qualitativa. Com base na análise e discussão dos resultados obtidos, constatamos que a falta de espaço físico adequado é sim um fator limitante para o desenvolvimento da prática docente e que, como consequência disso acarreta desinteresse por parte dos alunos, que muitos não participam das aulas. Verificou-se ainda que para os professores participantes da pesquisa é possível sim, que aulas de Educação Física sejam ministradas em sala de aulas, tendo em vista que os conteúdos na dimensão conceitual deve ser trabalhados. Todos os professores acreditam que o profissional de Educação Física deve ser criativo para que o ensino-aprendizagem não seja prejudicado. Assim, os profissionais de educação física devem estar preparados para todos os tipos de ambiente escolar, portanto, deve-se se ter criatividade para preparar suas aulas para o plano b.

Palavras-Chave: Educação Física. Espaço-Físico. Ensino-Aprendizagem.

EDF

A DANÇA COMO MEIO DE COMBATE AO ESTRESSE: UM ESTUDO DE CASO

Flávio de Sousa Carvalho (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Leane Reis de Sousa (Orientadora)
Email: leanede@uol.com.br

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso que teve por objetivo verificar como a dança pode ajudar no combate ao estresse em adolescentes, que nessa fase da vida são particularmente mais vulneráveis ao estresse, pois em quase todas as sociedades a adolescência aparece claramente destacada da infância a maturidade, caracterizada por um período de grandes transformações, tanto de ordem física, quanto psicológica, refletidos em casa e na grande maioria das vezes na escola. Os alunos praticantes das aulas de dança conseguem através de movimentos de expressão corporal, expressar suas sensações, emoções e sentimentos conseguidos através do movimento do seu próprio corpo, pois a dança proporciona aos seus praticantes descobrir novas possibilidades referentes à sua prática, ajudando-os no condicionamento dos níveis de estresse, criando assim um processo de harmonia com o corpo, mente e espírito, possibilitando ao aluno conhecer melhor a si mesmo e o ambiente em que vive. Para a elaboração deste trabalho foi utilizada uma pesquisa exploratória de ordem comparativa enfatizando a dança como meio de combate ao estresse, buscando mostra-la como uma alternativa. A amostra do estudo foi constituída de 40 alunas do sexo feminino, 20 que praticam aulas de dança e 20 que não praticam, com faixa etária compreendida entre 14 e 17 anos, de uma escola da rede privada – Educandário Objetivo, de Araguaína – TO. Para a coleta dos dados utilizou-se um teste de estresse baseado no conceituado teste de LIPP – ISS – Inventário de Sintomas de Estresse. Os resultados coletados foram analisados com base no ISS de Lipp, constatando-se que a dança é um meio de combate ao estresse, podendo ser inserida na escola, possibilitando ao aluno a cultura corporal, a prática de movimentos, o resgate cultural, socialização, cura de doenças, e forma de terapia, dentre tantos outros benefícios aliados a saúde física e mental.

Palavras-Chave: Adolescência. Dança. Estresse.

EDF

BASQUETE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIFICULDADES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DA REDE DE ENSINO REGULAR DA CIDADE DE ARAGUAÍNA

Douglas Nunes Andrade (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Francinaldo Freitas Leite (Orientador)
Email: francinaldo@ibest.com.br

O basquete escolar é importante como conteúdo da educação física na escola. Por ser um esporte coletivo, desenvolve o espírito de equipe, cooperação, a vontade de ajudar o colega, inibindo preconceitos e proporcionando bons momentos aos alunos. O objetivo do estudo é identificar o desenvolvimento do basquete nas aulas de educação física, as dificuldades encontradas pelos professores, ao incluir o esporte como conteúdo da educação física. Analisar e discutir as metodologias dos educadores, utilizadas em suas aulas e observar quais as condições estruturais, e materiais que as escolas de Araguaína oferecem aos professores de educação física. Na presente pesquisa venho apresentar como está a prática do basquete dentro da educação física escolar. Mostrar a atual situação das escolas em relação à prática do esporte. Os principais desafios dos professores em aplicar o esporte na escola, evidenciando como os alunos encaram o basquete na escola. A metodologia da pesquisa é do tipo de campo. Sendo que a coleta dos dados foi realizada através de um questionário aplicado a professores e alunos de seis escolas da cidade de Araguaína. A pesquisa tem o caráter descritivo tendo sua forma de abordagem quali-quantitativa, pois ainda observei aulas de alguns professores de educação física. Conclui-se que a maioria dos estudantes conhecem o basquete, já utilizaram materiais em uma aula de basquete na escola e com os seus relatos, mostram a vontade de ter mais acesso ao basquete dentro da escola. Conclui-se também que a maioria dos professores de educação física utiliza o basquete como conteúdo de sua disciplina, e não encontram dificuldades em aplicar o esporte. As metodologias utilizadas pelos professores de educação física são diversas, mas a maioria opta por jogos pré-desportivos, o que facilita o aprendizado do aluno.

Palavras-Chave: Alunos. Basquete. Professores.

EDF

A MOTIVAÇÃO DOS EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TO

Jucikely Chaves da Silva Sousa (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Francinaldo Leite (Orientador)
Email: jucikelychaves20@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que contribuem para a motivação dos Educandos com Necessidades Educacionais Especiais em realizar exercícios propostos pelo professor de Educação Física no município de Araguaína/TO, ou seja, descobrir a força de vontade dos educandos com necessidades educacionais. Não são todos os educandos, mais a maior parte dos educandos com necessidades sente prazer em vencer os obstáculos, participar das aulas de educação física. A pesquisa foi realizada em forma de questionário contendo cinco perguntas de múltipla escolha (ver anexos), onde os professores questionados poderiam escolher mais de uma resposta na questão um, quatro e cinco, fizeram parte desta pesquisa vinte professores de educação física sendo eles das escolas municipais, estaduais e particulares do município de Araguaína-TO. Os resultados serão apresentados em forma de gráficos para as questões um, quatro e cinco as demais serão somente discutidas e comparados com pesquisas realizadas por outros pesquisadores.

Palavras-Chave: Fatores. Motivação. Necessidades Especiais.

EDF

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ARAGUAÍNA – TO

Rafael Lorenzo da Silva Braz de Paula (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Francinaldo Leite (Orientador)
Email: rafaellorenzosbp@hotmail.com

A pesquisa teve como corpus a análise do processo do desenvolvimento motor da criança do primeiro e segundo ciclo do ensino fundamental com o objetivo de mostrar que o desenvolvimento motor é estabelecido por seqüências, e que os fatores ambientais influenciam de forma positiva ou negativa levando em consideração as variações que o ambiente sofre. A pesquisa teve como foco verificar a importância da Educação Física escolar no desenvolvimento motor da criança das series iniciais do ensino fundamental, salientando que as aulas de Educação Física contribuem de forma direta para garantir ao aluno um espaço na sociedade que lhe permita o sucesso dentro e fora da escola, bem como possibilite-lhe a manipular, com consciência, suas próprias necessidades presentes e futuras, a mesma foi desenvolvida nas escolas Estaduais do Município de Araguaína Tocantins as escolas são: Escola Estadual José Alves de Assis, CAIC – Jorge Humberto Camargo, Colégio Estadual Campos Brasil, Colégio Estadual Ademar Vicente Ferreira Sobrinho. A pesquisa foi desenvolvida nas Escolas que possuem estrutura para o bom desenvolvimento das aulas de Educação Física e Escolas que não apresentou a mesma estrutura. Foram selecionados dez (10) alunos de cada Escola para testes de habilidades motora, testes de salto a distância, arremesso com bola de handebol, sinuosa com bola e sinuosa sendo alunos do sexo masculino e feminino. Após verificar o resultado dos testes que apresentou uma variável significativa, para os alunos que possuem uma estrutura adequada para a execução da aula de Educação Física escolar para os que não possuem a mesma. É notório que a Educação Física quando executada de forma correta contribui para o desenvolvimento motor das crianças de series iniciais por este motivo pais, professores e responsáveis devem estar mais atentos no cotidiano escolar das crianças.

Palavras-Chave: Desenvolvimento motor. Educação Física. Ensino Fundamental.

EDF

INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO 6° AO 9° DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ARAGUAINA TO

Iolanda dos Santos Moura Rodrigues (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Francinaldo Leite (Orientador)

Email: iolanda-mouura@hotmail.com

Este trabalho monográfico tem como principal objetivo analisar como se dá o processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de educação física, na cidade de Araguaína - TO, como é a aceitação dos colegas de classe com relação aos alunos especiais. Como os professores conseguem conduzir o processo educacional nessas turmas. Essas e outras indagações levaram a pesquisar sobre esse tema. Visto que a inclusão é um dos temas mais abordado na área da educação atualmente, e ao mesmo tempo, o que mais desperta temores e receios em alguns educadores. Sendo que cada vez mais as escolas de ensino regular estão recebendo alunos com necessidades educacionais especiais. Isso faz com que esse tipo de estudos, na área da inclusão se intensifique cada vez mais, em busca de encontrar respostas para as mais variadas dúvidas com relação ao assunto. A pesquisa foi caracterizada como pesquisa de campo, em nível descritivo, de caráter bibliográfico, e para que a pesquisa se mostrasse eficiente, participaram, 17 professores e 40 alunos de 14 Escolas da rede Estadual da cidade de Araguaína TO. A inclusão é algo que sempre requer estudos e aplicação de estratégias inovadoras para se alcançar o objetivo desejado.

Palavras-Chave: Educação Física. Escola. Inclusão.

EDF

A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adameck Lima da Hora (Acadêmico do Curso de Educação Física do ITPAC);
Thays Borges Nascimento (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Prof. Me. Leandro Ferraz (Orientador)
Email: thaysborges67@yahoo.com

A escola infantil é, portanto, em nossa compreensão um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Para isso, vamos abordar como a Educação Física através de atividades corporais pode contribuir com o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, tendo como plano de fundo uma concepção crítica do ensino, fundamentada no desenvolvimento das experiências corporais, materiais e de interação social como proposta didático-metodológica para organização dos conteúdos de ensino.

Palavras-Chave: Educação Física. Educação infantil. Expressão corporal.

EDF

OBESIDADE INFANTIL

Cecilia Maranhão (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Gerlânia pereira de Sousa (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Zuriene Sousa do Nascimento (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Prof. Me. Leandro Ferraz (Orientador).
Email: gerlane82@hotmail.com

A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal, atribuídas a um desequilíbrio energético de origem multifuncional. A prevalência desse distúrbio na criança está aumentando gradativamente em todo o mundo. Consta-se que os "pequenininhos gordinhos" possuem maiores riscos de se tornarem adolescentes e adultos obesos e isso está conseqüentemente associado a diversos fatores de riscos para o desenvolvimento futuro de doenças crônicas incluindo hipertensão e diabetes. A prevalência de obesidade na criança está aumentando gradativamente em todo o mundo. A obesidade infantil está associada a vários fatores de riscos para o desenvolvimento futuro de doenças crônicas incluindo hipertensão e diabetes, além de distúrbios psicossociais. Portanto, a presente pesquisa procura esclarecer essa problemática, orientando os pais, professores e demais profissionais na área de educação a fim de que revejam e reorganizem seus hábitos alimentares tanto no âmbito escolar como no convívio familiar, para que haja uma melhora na qualidade de vida dessas crianças evitando assim complicações futuras. Esse estudo teve como objetivo de verificar o processo de hábitos alimentares e a prática de atividade física dos alunos, tratou de uma pesquisa de origem quantitativa exploratória de campo desenvolvida por meio de uma entrevista e observação com um professor de uma escola na rede pública municipal de araguaina - To. Os resultados analisados da pesquisa nos mostraram que a escola e professores não infertiliza a temática, a alimentação de forma adequada. Concluímos que através deste estudo tivemos como objetivo de verificar o processo de influencia de bons hábitos alimentares e de atividades físicas na unidade escolar e os professores de Educação Física devem verificar-se e prevenir obesidade infantil.

Palavras-Chave: Alimentação. Educação Física. Obesidade.

EDF

ATIVIDADE FÍSICA E HÁBITOS ALIMENTARES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICAS DE ARAGUAÍNA

Claudio Batista da Silva (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Marcos Bueno Vieira (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Renivane de Sousa Mira (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Prof. Me Leandro Ferraz (Orientador).
Email: professorleandroferraz@gmail.com

O presente artigo visa subsidiar alimentação na escola, que faz parte da pesquisa qualitativa, exploratoria e de campo. Podemos perceber que na escola a partir das series iniciais se comecemos a associar a prática da atividade física a uma boa alimentação desde a pré- escola passado por essa associação no decorrer de nossas vidas com certeza teremos uma vida mais saudável. Os alimentos que ingerimos têm uma influência muito grande no bem estar do nosso corpo, sendo que muitas substâncias contidas neles ajudam a prevenir diversas doenças.

Palavras-Chave: Alimentação. Atividade Física. Doenças.

EDF

A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE ARAGUAÍNA – TO

Danillo Coelho Mercês (Acadêmico do Curso de Educação Física);

Fernanda Silva Reis (Acadêmica do Curso de Educação Física);

Simone Moura (Acadêmica do Curso de Educação Física);

Prof. Me Leandro Ferraz (Orientador).

Email: professorleandroferraz@gmail.com

O consumo adequado de líquidos antes, durante e depois da prática de uma atividade física é uma prática nutricional de fundamental importância para otimizar o desempenho e proteger a saúde e o bem-estar de quem está se exercitando. Nosso corpo é formado basicamente de água, que corresponde a 60% do nosso peso. Quando estamos nos exercitando a temperatura do corpo aumenta rapidamente e começamos a suar para eliminar o calor. Neste processo, perdemos líquidos e sais minerais como sódio e potássio, fundamentais para o bom funcionamento do organismo e, se não houver reposição deste líquido o organismo ficará desidratado. O presente estudo tem o intuito de mostrar a importância da hidratação nas aulas de Educação Física na vida dos escolares, apontando os aspectos de relevância na melhoria da qualidade. Esta pesquisa nos remete a considerar que projetos, fórum, debates, campanhas sobre a temática devem ser estimulados, pelas instituições públicas, para que o assunto se dissemine no interior das escolas.

Palavras-Chave: Educação Física. Hidratação. Saúde.

EDF

EDUCAÇÃO ESCOLAR E HIGIENE

Dayane Bezerra de Souza (Acadêmica de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Geovanilton Alves da Silva (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Gleubi Ervely Gomes Ribeiro (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);
Prof. Me Leandro Ferraz (Orientador).
Email: professorleandroferraz@gmail.com

A higiene pessoal é importante para todas as pessoas e deve ser ensinado às crianças o mais cedo possível. É muito importante para a saúde do indivíduo e, também, para o seu relacionamento com a sociedade. O asseio com o corpo, ou a falta dele, demonstra o grau de compromisso que o indivíduo tem consigo mesmo. A higiene pessoal dos filhos é uma tarefa que deve ser ensinada pelos pais. Só aos seis anos é que as crianças estão suficiente maduras para cuidar de sua própria higiene pessoal. Referindo ao âmbito educacional, quando o aluno percebe que estes hábitos o ajudam a viver melhor, sem dúvida alguma ele estará motivado a colocá-lo em prática com regularidade. É neste momento que devemos esclarecer e estimular os alunos, propondo uma tomada de consciência no que diz à saúde, à limpeza corporal, à postura. Ser saudável é também estabelecer bons hábitos e compreender que o nosso corpo merece um carinho especial, e que esse tratamento nos traz benefícios. Há de se buscar uma prática participativa de modo que as orientações para os alunos sejam coerentes com a linguagem do próprio corpo.

Palavras-Chave: Corpo. Higiene. Saúde.

EDF

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ALUNOS DE 1º AO 5º ANO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ARAGUAÍNA

Edinete Marques Sousa (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Lidiane Silva de Sousa (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Thiallita Araujo Simão (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Prof. Me. Leandro Ferraz (Orientador).
Email: edinete.marques@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância da alimentação escolar no desenvolvimento físico durante as aulas de Educação Física para os alunos de 1º ao 5º ano das escolas da rede pública de Araguaína - TO. Verificando qual tipo de alimentação dos alunos, e se o horário dessas refeições está adequado pra a prática da atividade física, isso foi feito por meio de entrevista com os professores, a fim de saber deles quais são os principais benefícios da alimentação escolar para a prática das aulas de educação física. Os resultados obtidos mostraram que as escolas oferecem alimentos ricos em nutrientes fundamentais para o crescimento e desenvolvimento do ser humano e que essa alimentação contribui fortemente no desenvolvimento físico e mental dos alunos melhorando a aprendizagem e estimulando os estudantes também na prática das atividades físicas, pois eles mostram – se mais fortes e com mais energia nas aulas de educação física.

Palavras-Chave: Alimentação. Alunos. Educação Física.

EDF

EDUCAÇÃO FÍSICA E A PREVENÇÃO POSTURAL NOS ESCOLARES DE 1º AO 5º

Maicon Junio Rocha (Acadêmico de Educação Física FAHESA-ITPAC);

Eliomar Costa (Acadêmico de Educação Física FAHESA-ITPAC);

Prof. Me Leandro Ferraz (Orientador).

Email: maicon.junio@uol.com.br

Posturas inadequadas identificadas nos escolares durante as fases iniciais tornam-se permanentes na fase adulta. O propósito deste trabalho de pesquisa foi descobrir se os professores das Escolas de Araguaína-To e Carolina- MA nas suas aulas de educação física promoveram a prevenção e correção postural dos escolares de 1º ao 5º ano. Os resultados foram analisados a partir das entrevistas, questionário e da observação dos alunos nas aulas de Educação Física. O questionário teve um total de 06 perguntas objetivas ,realizadas com professores e alunos da rede pública e particular de Araguaína-TO e Carolina-MA. Ficou claro que o ambiente escolar é alvo de muitas preocupações, por possuir grande influência nas alterações posturais dos escolares.

Palavras-Chave: Educação Física Escolar. Postura. Saúde.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

EDF

EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Maria Luciana C. Lima Tavares (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Samara da Silva Castro (Acadêmica do Curso de Educação Física do ITPAC);
Prof. Me Leandro Ferraz (Orientador).
Email: lu.tavares.10@gmail.com, sammycristal@gmail.com

O Presente Estudo teve como objetivo, analisar como está sendo realizadas as aulas de Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor, e observação dos métodos que estão sendo utilizados pelo profissional de Educação Física se são adequadas. A observação foi feita com alunos do 2º e 5º ano, do sexo feminino e masculino. Para esta pesquisa os participantes foram selecionados de forma intencional, sendo alunos regulamente matriculados na escola da realização da pesquisa. A quantidade de alunos das duas serie foram um total de 66 alunos. Para chegar a algumas conclusões e resultados, foram realizados em forma de observação, de algumas brincadeiras, jogos e testes motores, que envolveram os elementos básicos: motricidade fina, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e a lateralidade. Os resultados obtidos no 2º e 5º ano. Os meninos obtiveram maior desempenho em relação às meninas nas atividades realizadas. Com a pesquisa podemos perceber a importância do trabalho do desenvolvimento motor com as crianças durante as aulas de Educação Físicas, e que esse trabalho varia de acordo com o interesse de cada profissional.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Motor. Educação física. Infância.

EDF

A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA PARA O ALUNO TER UM BOM HÁBITO ALIMENTAR

Ronaldo Gabarrão da Silva (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Uilton Alves Braga (Acadêmico de Licenciatura em Ed. Física – FAHESA);

Prof. Me Leandro Ferraz (Orientador).

Email: professorleandroferraz@gmail.com

A escola é um ambiente bastante privilegiado que influencia diretamente na saúde do educado, ela como sendo um ambiente educacional tem como compromisso oportunizar o decente a criar uma ótima reeducação alimentar. Este presente artigo anseia mostrar como a escola juntamente com a família pode ajudar educandos a criar hábitos alimentares e influenciando diretamente na promoção da saúde. Considera-se de grande valor que a escola trabalhe a questão do hábito alimentar nas séries iniciais. Percebe-se que além da família, a escola tende dar andamento no processo da alimentação do aluno, agindo desta maneira contribuirá para um melhor desempenho dos educandos durante o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto uma boa alimentação é eficaz e determinante para o desenvolvimento integral das crianças e jovens que formam o universo docente dos anos iniciais.

Palavras-Chave: Alimentação. Escola. Família.

ENF

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA DO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Adeilson Veloso de Abreu (Acadêmico do Curso de Enfermagem)

Evaldo Pereira de Sousa (Acadêmico do Curso de Enfermagem)

Ruth Diniz Braga de Souza (Orientadora)

Email: adeilsonveloso@hotmail.com, evaldoenf@hotmail.com.

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa caracterizada pelo declínio irreversível e progressivo da memória, e por distúrbios comportamentais e afetivos. É a demência mais freqüente associada à idade, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação do portador, exigindo da família uma alteração bastante significativa em sua dinâmica cotidiana. A pesquisa teve como objetivo destacar a importância das orientações de enfermagem junto à família do paciente idoso com DA no período de 2005 a 2010. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida com base nos materiais já elaborados, constituídos principalmente de livros e artigos científicos, dando maior destaque e interesse as fontes eletrônicas por terem uma maior acessibilidade. A base de dados com maiores artigos analisados foi a Scielo, sendo a maioria das pesquisas do tipo qualitativas. Foram pré-selecionados 103 artigos científicos, onde 40 foram analisados seguindo os seguintes critérios: data de publicação e por contemplarem os objetivos propostos pelos autores. Conclui-se, que a enfermagem tem um papel primordial junto à família do paciente com Alzheimer, pois as orientações oferecidas pelo enfermeiro consistem na adaptação da família para realidade da doença e aplicabilidade dessas orientações pelo cuidador no cotidiano de cuidado ao idoso portador de Alzheimer. Assim, as orientações de enfermagem oferecidas à família são de extrema importância, pois levam a uma interação da mesma com o profissional e facilita o entendimento da doença e das questões relativas ao portador, proporcionando uma melhor qualidade na assistência ao paciente e reduzindo o estresse dos cuidadores, refletindo em uma melhor qualidade de vida tanto da família quanto do paciente.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer. Família. Orientações de Enfermagem.

ENF

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA REVISÃO DA REALIDADE E REPERCUSSÕES NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO PRONTO SOCORRO

Aline Nascimento (Acadêmica do Curso de Enfermagem)

Cristiana Alves Nogueira (Acadêmica do Curso de Enfermagem)

Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: aline2nascimento@gmail.com; Crist-enf@gmail.com; margaujo@gmail.com

Qualidade de Vida, Qualidade de Vida no Trabalho, Enfermagem e Pronto Socorro são temas relevantes, e se bem trabalhados em conjunto possibilitam a melhoria da assistência prestada ao cliente, o aumento na produção dos serviços e à auto-estima do profissional. O foco principal desta pesquisa é a QVT. Ela pode ser conceituada como uma gestão dinâmica e contingencial de fatores físicos, tecnológicos e sócio-psicológicos que afetam a cultura e renova o ambiente organizacional, refletindo no bem-estar do trabalhador e na produtividade das empresas. É fundamentada na responsabilidade social e na humanização do trabalho. O presente estudo teve como objetivo compreender como está a QVT, relacionado à realidade laboral e suas repercussões na saúde física e mental dos profissionais de enfermagem que atuam em um Pronto Socorro na produção científica nacional nos anos de 2001 a 2010. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo exploratória, que constou na seleção de 30 referências bibliográficas, incluindo: livros, teses, artigos, dissertações e bases eletrônicas de dados. As autoras caracterizaram os dados em 07 conjuntos (Enfermagem; QV; QVT; QV e QVT; Pronto Socorro; QV e Pronto Socorro e Nenhuma). Concluiu-se que os profissionais de enfermagem que atuam no PS estão submetidos diariamente a fatores que comprometem sua QVT; como número insuficiente de profissionais, sobrecarga física e psíquica, falta de material e o grande fluxo de pessoas. Tudo isso gera ao profissional sentimentos de desmotivação e insatisfação. Nota-se que os objetivos de pesquisa foram alcançados e o problema de pesquisa respondido, sendo também a hipótese confirmada.

Palavras-Chave: Enfermagem. Pronto Socorro. Qualidade de Vida.

ENF

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O COMBATE DO HPV E DO CÂNCER UTERINO

Glézia Ferreira Lacerda Machado (Acadêmica do curso de Enfermagem ITPAC)

Thayllon do Nascimento Soares (Acadêmico do curso de Enfermagem ITPAC)

Alexandre Modesto Barone (Orientador)

E-mail : glesialacerda@hotmail.com; thaylonnascimento@hotmail.com

Propõe-se fazer uma reflexão sob a ótica da literatura sobre as ações de enfermagem em relação à prevenção do papiloma vírus humanas (HPV) e conseqüentemente do câncer de colo de útero, com ênfase na importância do caráter educativo da assistência de enfermagem no combate a patologia. A infecção pelo HPV é o principal fator para o desenvolvimento do câncer de colo uterino. A infecção pelo HPV é de alto risco, contudo, é necessário que se tenha uma melhor abrangência no trabalho de prevenção, que é um dos principais trabalhos do enfermeiro, pois é certo que o enfermeiro ocupa um papel de grande importância ao assumir um caráter de orientador e conscientiza dor frente aos pacientes, pois possui papel-chave no combate ao HPV. Trata-se de uma revisão bibliográfica embasada nas publicações mais recentes a respeito das ações de enfermagem na prevenção do HPV. A pesquisa foi realizada através de diferentes bases de dados virtuais em saúde dando maior destaque e interesse às fontes eletrônicas, sendo um dos maiores meios de estudo (internet) e por sua maior acessibilidade, tais como a BIREME, MEDLINE, SCIELO e Biblioteca-ITPAC, assim como publicações em revistas especializadas, onde foram pré-selecionados 60 artigos publicados entre 2000 e 2011, sendo que destes artigos foram destacados 40 deles por contemplarem os objetivos propostos, onde os mesmos foram inteiramente analisados, fundamentados e concluídos de acordo com os objetivos propostos pelos autores. As contribuições da pesquisa permeiam pelos mais diferentes campos de estudo, trazendo uma visão mais ampla do assunto e desenvolvendo um caráter crítico da literatura a respeito das ações de enfermagem ao HPV. Dessa forma, a enfermagem exerce importante papel, considerando a caracterização das ações de enfermagem quanto à prevenção do HPV e Câncer do colo de útero, com ênfase no caráter educativo da assistência de enfermagem.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Câncer de colo de útero. HPV.

ENF

EXTUBAÇÃO ACIDENTAL E ÚLCERAS POR PRESSÃO: APLICABILIDADE DE INDICADORES DE QUALIDADE NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE ARAGUAÍNA-TO

Camilla Flávia Sousa (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Kelly Karoline Cabral Ramos (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Orientadora: Prof^a Denize Moreira Gomes (Orientadora)
E-mail: Camilla_flavinha17@hotmail.com, kellyta_kjd@hotmail.com,
Denizegomes.m@hotmail.com

Um indicador é um instrumento que pode ser definido e calculado em nossa atuação, como o resultado do cuidado que é oferecido ao paciente. Com o intuito de aprimorar as alcançáveis soluções do dano que poderia ser evitado, os indicadores de qualidade proporcionam suporte, embasamento e atuam como instrumento para evitar eventos adversos. Dentre estes indicadores, foi escolhido o indicador de Úlcera por pressão que consiste em avaliar a incidência de UPP e o indicador Extubação Acidental que mensura a frequência desse evento em pacientes em uso de TOT internados na Unidade de Terapia Intensiva. A pesquisa tem como objetivo aplicar Indicadores de Qualidade para monitoramento de Úlceras por Pressão e Extubação Acidental na Unidade de Terapia Intensiva adulta, verificar os principais fatores extrínsecos e conhecer a incidência desses eventos adversos. A pesquisa caracterizou-se em bibliográfica, descritiva exploratória de caráter quanti-qualitativo, de ação e de campo. Foram observados 30 (trinta) pacientes durante 30 (trinta) dias onde 20 destes estavam entubados, 12 com úlcera por pressão, porém apenas 03 desenvolveram a mesma na UTI. Aplicou-se um instrumento de coleta de dados tipo roteiro de investigação contendo questões subjetivas e objetivas. Verificou-se que a incidência extubação acidental é relativamente insignificante apenas 5% da população representado apenas um caso ocasionado por má fixação do tudo orotraqueal, e 10% para incidência de UPP o que representa três casos no período de 30 dias que pode estar relacionado a fatores intrínsecos como (mobilidade, estado nutricional, incontinência urinária e infecções) já que todas as medidas preventivas relacionada a fatores extrínsecos como cuidados na higiene e hidratação, manuseio adequado e mudança de decúbito foram adotadas pela equipe de enfermagem. Esses índices são indicadores favoráveis quando se almeja monitorizar a qualidade da assistência, devendo ser acompanhado em longo prazo para a implantação de estratégias de prevenção. Portanto a aplicação desses indicadores mostrou-se válida e reprodutível, revelando a ocorrência dos eventos adversos, demonstrando dessa forma que a assistência de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Adulta é de qualidade.

Palavras-Chave: Indicadores de Qualidade. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

ENF

DELINEAMENTO METODOLÓGICO DAS PESQUISAS DE TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FAHESA

Fabírcia de Jesus Silva Ferraz (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Lauriane Sattos Cruz da Silva Monteiro Braga (Acadêmica do Curso de Enfermagem)

Email: fabryciaferraz@gmail.com, laurinha_witch@hotmail.com

O presente trabalho tem o propósito de delinear metodologicamente as pesquisas realizadas no curso de Enfermagem da FAHESA, a partir dos TCCs disponíveis na biblioteca da Instituição, bem como salientar a importância da pesquisa na Enfermagem. Para tanto utilizou-se de duas pesquisas distintas, mas ao mesmo tempo entrelaçadas, no qual abordou-se primeiramente uma pesquisa, a partir de seus procedimentos técnicos, de cunho bibliográfico e com abordagem de seus objetivos exploratória. A segunda pesquisa, documental de caráter descritivo nos aspectos de seus objetivos e como qualiquantitativa na abordagem do problema. Foram analisados 279 Trabalhos de Conclusão de Curso de Enfermagem no período de 2003 a 2010, onde observou-se que 2009 foi o ano de maior produção de TCCs, 23%, sendo a Saúde Pública a área mais procurada, 28%. Permanecendo a área hospitalar, 35%, como o local onde se obteve um maior número de dados coletados. No que tange aos tipos de pesquisa, a Bibliográfica foi a mais utilizada, com 19%. Já em relação à distribuição dos instrumentos de coleta de dados, houve predomínio dos formulários, representando 55%. O estudo destaca-se não somente por traçar as características das pesquisas encontradas, mas também por enfatizar a importância da pesquisa sob enfoque na enfermagem, e ainda esclarecer acerca de termos/conceitos utilizados nas pesquisas, ao tempo em que a área da pesquisa ainda é pouco valorizada/ incentivada nas faculdades como um todo, principalmente nas privadas, o que pode contribuir para não haver motivação por parte dos alunos em atuar nesta área, essencial para a enfermagem. Contudo, a pesquisa desperta para necessidade de estímulo para que assim sejam lançadas/traçadas linhas de pesquisa no Curso de Enfermagem da FAHESA, bem como aquisição de literaturas mais esclarecedoras para os acadêmicos, assinaturas de periódicos direcionados a área da enfermagem, afim de que a pesquisa seja incentivada durante a graduação.

Palavras-Chave: Enfermagem. Metodologia. Pesquisa. TCC.

ENF

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA VISÃO ACADÊMICA

Keurry Lourhane da Costa Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Patrícia Ribeiro Callou (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)
E-mail:keurrylourhane@gmail.com

A Sistematização da Assistência de Enfermagem pode ser conceituada como um método ordenado de realização dos cuidados de enfermagem de maneira personalizada e humanizada que visa, principalmente, a organização do serviço de enfermagem, a mesma e introduzida durante a formação acadêmica e auxilia o discente a desenvolver um raciocínio crítico e reflexivo necessário a sua vida profissional. Este estudo objetivou identificar qual a importância da aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) segundo a óptica dos acadêmicos de enfermagem. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e de campo, com abordagem quanti-qualitativa, realizada com os acadêmicos do Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos. Para se obter os dados as autoras aplicaram um questionário estruturado em questões fechadas e dicotômicas, somando um total de 4 perguntas. Os sujeitos foram abordados nas salas de aula em comum acordo com os sujeitos e professor presente. A pesquisa foi efetuada no período de 07 a 21 de março de 2011, com os acadêmicos devidamente matriculados no 4o, 5o, 6o, 7o e 8o períodos do curso de Graduação em Enfermagem, sendo que a amostra foi composta por 10 alunos de cada período, somando um total de 50 discentes que constituem 18% da população alvo, sendo que os sujeitos da pesquisa foram escolhidos aleatoriamente. O levantamento e análise dos dados demonstraram que o número de pesquisados que responderam não ter dificuldade e maior do que o número de sujeitos que relataram conhecer as fases do PE e estavam corretos em sua resposta, porém todos concordam que a SAE proporciona inúmeras vantagens tanto para o paciente quanto para a categoria profissional.

Palavras-Chave: Acadêmico. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Vantagens.

ENF

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA PARA IDOSOS DE 65 A 80 ANOS QUE FREQUENTAM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO, NO ANO DE 2011

Alan de Sá Moreira Júnior (Acadêmico do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Aldeni Machado Feitosa Neto (Acadêmico do Curso de Enfermagem do ITPAC);
M.Sc. Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora);
Patrícia Lima Mercês (Co-orientadora).

E-mail: alanjr_moreira@hotmail.com; aldeni-neto@hotmail.com;
devargasburns@hotmail.com; patwaymerces@hotmail.com

A população idosa vem aumentando consideravelmente nos dias atuais, o que se atribui a uma maior expectativa de vida, provavelmente relacionado à queda nas taxas de fecundidade e mortalidade infantil, melhoria nas condições de saneamento e infraestrutura básica e os crescentes avanços da medicina e da tecnologia. É preciso garantir que os idosos atinjam as idades mais avançadas com disposição e saúde. Para isso pode ser utilizada a prática da dança que consiste em uma atividade aeróbica lúdica com grande aceitação por parte dos idosos e que os trazem inúmeros benefícios. Este estudo teve como objetivo demonstrar a importância que a dança proporciona aos idosos de 65 a 80 anos que frequentam um Centro de Convivência na Cidade de Araguaína-TO. Pois se pressupõem que os idosos acreditam que a dança é uma forma de atividade física divertida que lhes proporciona a capacidade de envelhecer com mais disposição e saúde, oferecendo-lhes uma melhor qualidade de vida. Tratou-se de uma pesquisa de caráter descritiva e de ação, com abordagem qualitativa, utilizando-se de técnicas de pesquisa bibliográfica e de campo. Participaram do estudo através de um roteiro de entrevista, 25 idosos que frequentam, para dançar, o Centro de Convívio Esperidião Mota Pessoa, localizado no Setor Couto Magalhães. Através da análise dos dados, fez-se possível perceber que a dança é de fundamental importância para os idosos, uma maneira deste se divertir, se socializar e buscar saúde e alegria para a sua vida. Percebemos ainda que apesar do idoso apresentar algumas patologias que normalmente predominam na terceira idade, como a hipertensão arterial, parece haver um controle sobre essas doenças, devido em parte a prática da dança. Podemos concluir que a dança contribui para que o idoso desfrute de um envelhecimento saudável, feliz, com bem estar e maior disposição para com a vida. O enfermeiro e demais profissionais da saúde, devem estar preparados para oferecer ao idoso um cuidado diferenciado que supra as peculiaridades dessa faixa etária e sempre orientar quanto à importância da prática de atividade física, como a dança, para a melhora da qualidade de vida do idoso.

Palavras-Chave: Dança. Idoso. Qualidade de Vida.

ENF

FATORES QUE INTERFEREM NO CUIDADO PRESTADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS COM HIV/AIDS

Alyne Martins Duarte Costa (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC)

Laiza Brandão Aguiar (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC)

Zilene do Socorro Santa B. da Silva (Orientadora)

E-mail: niny.duarte@gmail.com; laizabr1@gmail.com; zilbrigida@hotmail.com

O presente estudo objetivou identificar os principais fatores que interferem no cuidado prestado por acadêmicos de Enfermagem às pessoas com HIV/AIDS. As variáveis como período acadêmico que cursa, idade, conhecimento sobre a diferença entre HIV/AIDS e principais formas de transmissão do HIV, opinião quanto às dificuldades que alguns acadêmicos possam enfrentar ao prestar assistência a um paciente com HIV/AIDS, sentimento gerado em virtude da assistência prestada a um paciente com HIV/AIDS e a opinião sobre qual preparo o acadêmico deveria ter para cuidar de uma pessoa com HIV/AIDS traçou o perfil dos sujeitos da pesquisa. O estudo se deu por meio de uma pesquisa de caráter exploratório, bibliográfico, descritivo e de campo, segundo os pressupostos da metodologia quanti-qualitativa, onde foi aplicado um questionário composto de 07 perguntas, sendo estas abertas, fechadas e mistas aos acadêmicos do 7º e 8º períodos de Enfermagem que estavam regularmente matriculados, presentes em sala de aula no momento da coleta de dados e que cursaram a disciplina Enfermagem em Doenças Tropicais. Os resultados do estudo mostraram que os acadêmicos têm conhecimento geral sobre HIV/AIDS e sobre as principais formas de transmissão do HIV, contudo necessitam melhorar o uso da terminologia técnico-científica, pôde-se identificar ainda os principais fatores que interferem no cuidado prestado pelo acadêmico de enfermagem ao paciente com HIV/AIDS, sendo estes o medo da contaminação, o preconceito, a insegurança, a falta de informação e de experiência, e, por fim, pôde-se constatar que a maior parte dos acadêmicos acredita que, antes de ir para campo de estágio e cuidar de um paciente que possui HIV ou AIDS, necessita de um preparo adequado, pois na maioria das vezes, não se sentem totalmente seguros para realizar tal cuidado.

Palavras-Chave: AIDS. HIV. Preconceito.

ENF

AS DIFICULDADES DIÁRIAS E A RESSOCIALIZAÇÃO DA PESSOA COM ESTOMA INTESTINAL DEFINITIVO

Alyne Martins Santana (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Artenisia da Silva Rodrigues (Acadêmica do Curso de Enfermagem);

Patrícia Lima Mercês (Orientadora)

E-mail: Nana_psf@hotmail.com; Artenisia2008@hotmail.com;

patwaymerces@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi buscar na literatura, quais as dificuldades enfrentadas por pessoas com estoma intestinal definitivo. Sabe-se que a imagem corporal e o eixo primordial das nossas relações com o mundo, e para o estomizado a imperfeição de usar uma bolsa de colostomia na região abdominal para eliminação das fezes, torna-o um ser imperfeito e diferente dos padrões impostos pela sociedade. Isso trás um sentimento de revolta, perda da autoconfiança e diminuição da auto-estima. Trata-se de uma revisão bibliográfica com base em publicações recentes sobre as dificuldades de reabilitação do estomizado intestinal após a alta hospitalar no retorno as suas AVDs. Foram utilizadas diferentes bases de dados, com maior enfoque as fontes eletrônicas (internet) e revista Estima da Sobest. Foram lidos 68 artigos científicos, onde 14 foram fichados e destacados seguindo os critérios de: data de publicação, objetividade relacionada ao tema, onde foram analisados para que pudessem atingir os objetivos propostos pelas autoras. Os achados desse estudo oferecem subsídios para a compreensão e cuidado do estomizado em sua singularidade. A enfermagem exerce papel fundamental no que tange a re-estruturação da pessoa com estoma intestinal definitivo, fornecendo orientações e valorizando o sujeito dentro da sua condição atual, trabalhando cada um dentro de suas particularidades, como: sentimentos, classe social e sexualidade. Percebemos ainda que dos resultados em comuns 29% referem-se à reabilitação do estomizado, 22% a orientações sobre o auto cuidado e 42% fazem referência a negação da auto-imagem, repressão a sexualidade e qualidade de vida do estomizado.

Palavras-Chave: Estomizado. Sexualidade, Ressocialização.

ENF

EXTUBAÇÃO ACIDENTAL E ÚLCERAS POR PRESSÃO: APLICABILIDADE DE INDICADORES DE QUALIDADE NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE ARAGUAÍNA-TO

Camilla Flávia Sousa (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Kelly Karoline Cabral Ramos (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Denize Moreira Gomes (Orientadora).

E-mail: camilla_flavinha17@hotmail.com; kellyta_kjd@hotmail.com;
denizegomes.m@hotmail.com

Um indicador é um instrumento que pode ser definido e calculado em nossa atuação, como o resultado do cuidado que é oferecido ao paciente. Com o intuito de aprimorar as alcançáveis soluções do dano que poderia ser evitado, os indicadores de qualidade proporcionam suporte, embasamento e atuam como instrumento para evitar eventos adversos, foi escolhido, no entanto o indicador de Úlcera por pressão que consiste em avaliar a incidência de UPP e o indicador Extubação Acidental que mensura a frequência desse evento em pacientes em uso de TOT internados na Unidade de Terapia Intensiva. A pesquisa tem como objetivo aplicar Indicadores de Qualidade para monitoramento de Úlceras por Pressão e Extubação Acidental na Unidade de Terapia Intensiva Adulta, verificar os principais fatores extrínsecos e conhecer a incidência desses eventos adversos. A pesquisa caracterizou-se em bibliográfica, descritiva de caráter quanti-qualitativo, exploratória, de ação e de campo. Foram observados 30(trinta) pacientes durante 30(trinta) dias onde 20 destes estavam entubados, 12 com úlcera por pressão, porém apenas 03 desenvolveram a mesma na UTI. Aplicou-se um instrumento de coleta de dados tipo roteiro de investigação contendo questões subjetivas e objetivas. Verificou-se que a incidência de extubação acidental é relativamente insignificante apenas 5% da população representando apenas um caso ocasionado por má fixação do tubo oro traqueal, e 10% para incidência de UPP o que representa três casos no período de 30 dias que pode estar relacionado a fatores intrínsecos como (mobilidade, estado nutricional, incontinência urinária e infecções) já que todas as medidas preventivas relacionada a fatores extrínsecos como cuidados na higiene e hidratação, manuseio adequado e mudança de decúbito foram adotadas pela equipe de enfermagem. Esses índices são indicadores favoráveis quando se almeja monitorizar a qualidade da assistência, devendo ser acompanhado em longo prazo para implantação de estratégias de prevenção. Portanto a aplicação desses indicadores mostrou-se válida e reprodutível, revelando a ocorrência dos eventos adversos, demonstrando dessa forma que a assistência de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Adulta é de qualidade.

Palavras-Chave: Indicadores de Qualidade. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem

ENF

VENTILAÇÃO MECÂNICA UM DESAFIO PARA ENFERMEIROS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anna Mary Moreland (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Luanda da Silva Brasil (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Margarida do Socorro Silva Araújo (Orientadora)

E-mail: anna.moreland@gmail.com; Luanda.sbrasil@gmail.com; margaujo@gmail.com

Ventilação mecânica e assistência de enfermagem em UTI são temas que requerem conhecimentos e habilidades. A assistência ventilatória mecânica é uma prática que se encontra cada vez mais presente em determinados tratamentos. Exige conhecimentos específicos e especializados para que seu resultado seja eficaz, sendo frequentemente utilizada em UTI's. A ventilação mecânica quando utilizada da forma adequada, poderá reverter o quadro respiratório em que o paciente se encontra, aumentando sua chance de sobrevida. Este estudo tratou-se de uma revisão de literatura com objetivo geral de conhecer a produção científica sobre ventilação mecânica/assistência de enfermagem em UTI nos anos de 2005 a 2010. Para a efetivação da pesquisa foi realizado um estudo exploratório, e escolhidas 30 referências bibliográficas, incluindo livros, artigos, e teses para serem analisadas quanto ao objetivo da pesquisa. Estas foram divididas em categorias de fichamento, sendo sistema respiratório composto por 08 referências, ventilação mecânica composta por 09, e assistência de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva abrangendo 13. Em suma, o objetivo da presente pesquisa foi alcançado e o problema de pesquisa foi respondido, sendo também a hipótese confirmada visto que a produção científica é constantemente estimulada pela tecnologia e que os enfermeiros devem acompanhar o avanço da mesma, buscando auto-aprendizado através da educação permanente, especializações, mestrados e doutorados na área.

Palavras-Chave: Sistema Respiratório. Ventilação Mecânica. Assistência de Enfermagem em UTI.

ENF

CONHECIMENTO DE HOMENS TRABALHADORES SOBRE SUA SAÚDE NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 40 ANOS EM UMA EMPRESA DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TO, 2011

Moises de Souza Ribeiro (Acadêmico do Curso de Enfermagem)
Paloma Cássia Pereira Leal (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Prof^ª MSc. Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)
Prof^ª Zilene do Socorro Santa B. da Silva (Orientadora)

E-mail: mozart_sr@hotmail.com; lomynha_leal@hotmail.com; devargasburns@hotmail.com;
zilbrigida@hotmail.com

O presente estudo objetivou identificar o conhecimento dos homens trabalhadores sobre sua saúde. As variáveis como idade, renda mensal, condição sócio-econômica, agravos à saúde, frequência de busca aos serviços de saúde, traçou o perfil dos sujeitos da pesquisa. O estudo se deu por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, com aplicação de formulário estruturado a 35 trabalhadores, com idades de 20 a 40 anos, em uma empresa de alimentos, situada no município de Araguaína – TO. Em seguida mediu-se pressão arterial, circunferência abdominal e nível glicêmico pós-prandial dos sujeitos. Executou-se educação em saúde, com ênfase na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, Hipertensão Arterial, Hipercolesterolemia e Diabetes *Mellitus*. Os resultados do estudo demonstraram a necessidade de se intensificar a divulgação da Política de Saúde do Homem, bem como dos projetos do Ministério da Saúde para que este cidadão se cuide e se conheça. Esses elementos são imprescindíveis para uma atuação profissional eficaz além de incentivar os homens a perceberem a importância da prevenção de doenças e não somente de ações curativas.

Palavras-Chave: Saúde do Homem. Política de Saúde. Saúde Pública.

ENF

USO DE EPIs ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO 4º AO 8º PERÍODO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO AO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2011

Kelryrraine Carneiro de Castro (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Ziskleya Alany Pacheco de Lima (Acadêmica do Curso de Enfermagem)
Profª Zilene do Socorro Santa Brígida da Silva (Orientadora)

A presente pesquisa teve por objetivo investigar se os acadêmicos de enfermagem utilizam os equipamentos de proteção individual (EPI) corretamente do 4º ao 8º período. Participaram como sujeitos da pesquisa, 50 acadêmicos do 4º ao 8º período. A pesquisa foi de cunho quanti-qualitativo, exploratório, bibliográfico, de campo e descritivo. Para a coleta dos dados utilizou-se de um questionário estruturado. A partir da análise dos dados coletados, pode-se destacar algumas afirmações: 100% dos acadêmicos sabe dos riscos de não se utilizar adequadamente os EPI's; 90% nunca se acidentou em aula prática, apenas 10% relataram ter se acidentado, destes apenas 6% saberiam o que fazer; 100% saberia orientar quanto aos EPI para outros colegas que nunca tiveram aulas práticas no hospital; 86% relataram não encontrar dificuldade em utilizar os EPI's, enquanto que 14% encontram alguma dificuldade; 74% utilizam os EPI's padrão, enquanto que 26% não os utilizam; 86% souberam definir o conceito de biossegurança, enquanto que 14% não responderam a esse respeito; 46% entre os sujeitos do 4º ao 8º períodos disseram utilizar de todos os EPI's padrões em procedimentos no hospital. De acordo com os dados obtidos observou-se que todos os sujeitos conhecem os riscos da não utilização adequada dos EPI's durante os procedimentos nas aulas em ambiente hospitalar, contudo ainda há uma porcentagem que relatou não utilizá-los adequadamente, deixando uma lacuna na sua biossegurança e proporcionando riscos a sua saúde.

Palavras-Chave: EPIs; Acadêmicos de enfermagem; Biossegurança

ENF

RISCO QUÍMICO: EXPOSIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UTI ADULTA NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA – TO NA MANIPULAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO GLUTARALDEÍDO

Denize de Jesus Pereira (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC)
Maria Aparecida Novais Paiva (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC)
Denize Moreira Gomes (Orientadora)

E-mail: denize_laurinha@hotmail.com, denizegomes.m@hotmail.com

A saúde do trabalhador é um assunto bastante discutido nos últimos tempos, pois quando se trabalha de maneira segura e adequada, haverá um aumento na produtividade e consequente redução de custos. Nesse contexto, identifica-se o profissional de enfermagem que muitas vezes se expõe aos riscos ocupacionais pela atividade laboral contínua e excessiva, potencializando então fatores que desencadeiam patologias. Dentre esses fatores de adoecimento cita-se o manuseio do produto químico glutaraldeído que é utilizado amplamente para desinfecção e esterilização de artigos críticos e semi-críticos hospitalares sensíveis ao calor. Diante destes aspectos tão abrangentes, despertou-se o interesse em identificar as reações adversas que os auxiliares e técnicos de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta apresentam ao manusear o produto químico glutaraldeído. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, de natureza quantiqualitativa, exploratória, de campo e ação, na qual participaram 33 profissionais entre auxiliares e técnicos de enfermagem por meio dos instrumentos formulário e roteiro de observação durante 15 dias com a duração de 3 horas por turno, totalizando 45 momentos de observação. Identificou-se que 42% dos pesquisados, tem menos de 01 ano de manuseio com o produto, 39% apresentaram algum tipo de reação ao glutaraldeído, como irritação dos olhos, dor de cabeça, falta de ar, entre eles 29% tiveram irritação da pele, verificou-se durante o manuseio do glutaraldeído que os sujeitos utilizavam EPI's, mas nem sempre os indicados, que seriam os óculos de proteção, máscara para vapores orgânicos, capotes com mangas longas e luvas de látex. Em relação ao espaço físico, é inadequado para o uso do glutaraldeído por não dispor de uma área no mínimo de 4m², não ter exaustor próprio para vapores e apresentar temperatura acima do recomendado. Os resultados obtidos permitiram verificar que os profissionais não utilizam os EPI's recomendados pela literatura para o manuseio do glutaraldeído e as reações ao glutaraldeído, devem-se a não utilização dos EPI's próprios pelos auxiliares e técnicos de enfermagem que atuam neste setor e a presença do espaço físico impróprio contribui para o adoecimento do trabalhador.

Palavras-Chave: Glutaraldeído. Profissionais de Enfermagem. Risco Químico.

ENF

COMPLICAÇÕES NÃO CLÍNICAS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM INTENSIVA

Evaneide Gonçalves Pereira (Acadêmica de Curso de Enfermagem do ITPAC);

Gildeane Aquino Brito (Acadêmica de Enfermagem do ITPAC);

Denize Moreira Gomes (Orientadora).

E-mail: evaneidegp@hotmail.com; gildeane_enfermagem@hotmail.com;
denizegomes.m@hotmail.com.

A ventilação mecânica invasiva é um método artificial de suporte para manutenção da ventilação em pacientes impossibilitados de respirar espontaneamente, que apesar de necessária na UTI, expõe o paciente à complicações clínicas e não clínicas que na maioria das vezes são responsáveis por agravar o quadro clínico e prolongar o tempo de permanência no ventilador. As complicações clínicas contemplam as variáveis: barotrauma, estenose traqueal, infecção, toxicidade do oxigênio e distensão gástrica maciça e as não clínicas, estão relacionadas à extubação acidental e reintubação, obstrução por rolhas, sangramento traqueal por trauma, queda da saturação de oxigênio durante a aspiração e lesões dérmicas. O presente estudo visa identificar a ocorrência das complicações não clínicas da ventilação mecânica invasiva e conhecer a importância dos cuidados de enfermagem na prevenção. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, bibliográfico, de campo, de caráter quanti-qualitativo, observacional e de ação. A pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Terapia Intensiva adulto de um Hospital no município de Araguaína durante trinta dias com a participação de 100% dos enfermeiros assistenciais e uma amostragem de 50% dos técnicos de enfermagem que atuam neste setor, utilizando os instrumentos de pesquisa do tipo roteiro de observação e formulário. Observou-se 25 (vinte e cinco) pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva, dentre estes 20 (vinte) se encontravam entubados e 05 (cinco) traqueostomizados. Os resultados demonstraram que dos 25 (vinte e cinco) pesquisados, em 4% ocorreu extubação acidental, 32% lesões dérmicas, 12% sangramento traqueal por trauma, 44% queda de saturação e 16% obstruções por rolhas. Verificaram-se os fatores dificultantes como a necessidade de auxílio durante o procedimento de aspiração traqueal, o não cumprimento das rotinas existentes na unidade, a falta de materiais consumíveis e não consumíveis e a não participação nas atividades educativas. As condutas adotadas na prevenção foram: fixação do TOT; acolchoamentos da fixação em áreas de maior pressão; sonda de aspiração traqueal adequada; conexão do paciente a ventilação nos intervalos da aspiração e umidificação do oxigênio. Evidenciou-se a importância dos profissionais de enfermagem na prevenção de complicações não clínicas da ventilação mecânica invasiva. No entanto, torna-se relevante mencionar que estas medidas de prevenção constituem ainda um desafio para os profissionais, e dentro deste contexto assistencial, as possíveis deficiências existentes devem ser sanadas a fim de prevenir ou reduzir tais efeitos adversos no cuidado ao paciente crítico.

Palavras-Chave: Complicações Não Clínicas. Enfermagem Intensiva. Ventilação Mecânica Invasiva.

ENF

EXTUBAÇÃO ACIDENTAL E ÚLCERAS POR PRESSÃO: APLICABILIDADE DE INDICADORES DE QUALIDADE NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE ARAGUAÍNA-TO.

Camilla Flávia Sousa (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Kelly Karoline Cabral Ramos (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Denize Moreira Gomes (Orientadora).

E-mail: camilla_flavinha17@hotmail.com; kellyta_kjd@hotmail.com;
denizegomes.m@hotmail.com

Um indicador é um instrumento que pode ser definido e calculado em nossa atuação, como o resultado do cuidado que é oferecido ao paciente. Com o intuito de aprimorar as alcançáveis soluções do dano que poderia ser evitado, os indicadores de qualidade proporcionam suporte, embasamento e atuam como instrumento para evitar eventos adversos, foi escolhido, no entanto o indicador de Úlcera por pressão que consiste em avaliar a incidência de UPP e o indicador Extubação Acidental que mensura a frequência desse evento em pacientes em uso de TOT internados na Unidade de Terapia Intensiva. A pesquisa tem como objetivo aplicar Indicadores de Qualidade para monitoramento de Úlceras por Pressão e Extubação Acidental na Unidade de Terapia Intensiva Adulta, verificar os principais fatores extrínsecos e conhecer a incidência desses eventos adversos. A pesquisa caracterizou-se em bibliográfica, descritiva de caráter quantitativo, exploratória, de ação e de campo. Foram observados 30(trinta) pacientes durante 30(trinta) dias onde 20 destes estavam entubados, 12 com úlcera por pressão, porém apenas 03 desenvolveram a mesma na UTI. Aplicou-se um instrumento de coleta de dados tipo roteiro de investigação contendo questões subjetivas e objetivas. Verificou-se que a incidência de extubação acidental é relativamente insignificante apenas 5% da população representando apenas um caso ocasionado por má fixação do tubo oro traqueal, e 10% para incidência de UPP o que representa três casos no período de 30 dias que pode estar relacionado a fatores intrínsecos como (mobilidade, estado nutricional, incontinência urinária e infecções) já que todas as medidas preventivas relacionada a fatores extrínsecos como cuidados na higiene e hidratação, manuseio adequado e mudança de decúbito foram adotadas pela equipe de enfermagem. Esses índices são indicadores favoráveis quando se almeja monitorizar a qualidade da assistência, devendo ser acompanhado em longo prazo para implantação de estratégias de prevenção. Portanto a aplicação desses indicadores mostrou-se válida e reprodutível, revelando a ocorrência dos eventos adversos, demonstrando dessa forma que a assistência de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Adulta é de qualidade.

Palavras-Chave: Indicadores de Qualidade. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem

ENF

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA ANÁLISE DA LITERATURA SOBRE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR CORES

Juliana da Silva Vanderlei (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Sara Mikahelly Fernandes Tavares (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC).
Email: juliana-vanderlei@hotmail.com, felicitymikahelly16@hotmail.com

O serviço de Urgência e Emergência é a porta de entrada do sistema de saúde, considerada a via de preferência dos usuários independente do tipo de atendimento que necessitam (urgente ou não), pois encontram atendimento imediato e rápido e uma equipe multiprofissional. No entanto, gera nestes serviços a superlotação e sobrecarga levando a um fluxo desordenado de pessoas nas portas do Pronto Socorro, levando a baixa resolutividade e insatisfação dos usuários. Essas questões determinaram a reorganização do processo de trabalho nesse setor, de forma atender ao diferentes grau de necessidades especificidades, por meio da diretriz da Política Nacional de Humanização denominada Acolhimento com Classificação de Risco. O presente estudo trata-se de uma revisão critica da literatura, desenvolvida com objetivo da importância da implantação do Acolhimento com Classificação de Risco, pontos positivos e negativos da Classificação de Risco e descrever a atuação da enfermagem no Acolhimento com Classificação de Risco nos serviços de Urgência e Emergência. Foram analisadas criticamente, 33 fontes bibliográficas publicadas no período de 2002 a 2010, disponíveis nas bases de informações Científicas em Saúde e documentos do Ministério da Saúde. Evidenciou-se que, inicialmente, o termo utilizado para classificar e definir prioridades de atendimento em urgência era triagem. Com a instituição em 2003 do Acolhimento com Classificação de Risco, ampliou-se a discussão as ações direcionadas para melhor atender às necessidades de gerenciamento de serviços de urgências, contribuindo efetivamente para garantir o acesso do paciente, diminuir o tempo de espera melhorando a qualidade de atendimento. Os estudos apontaram que os enfermeiros são elementos chaves na consolidação dessa diretriz e necessitam ter conhecimento científico, pratico e técnico além da capacidade de liderança, raciocínio rápido, o discernimento, a iniciativa, a habilidade de ensino a maturidade, a estabilidade emocional, bom senso, para tomar decisões e coordenar o trabalho de equipe de forma objetiva e harmoniosa, garantindo a efetividade do cuidado às pessoas que procuram por este serviço. No que se refere ao processo de implantação do Acolhimento com Classificação de Risco nos serviços de Urgência e Emergência, evidenciou-se uma escassez de estudos com intuito de avaliar o impacto dessa diretriz. De um modo geral os estudos apontaram que após a Implantação do Acolhimento com Classificação de Risco, os serviços de Urgência e Emergência passaram a atender especificamente casos graves e destaca que uma das preocupações é humanizar o atendimento evitando que o paciente fique hora em uma fila sem sabem quem e onde procurar, tornando o acesso socialmente justo. Destaca-se a importância de se ampliar, por todo país, estudos que tenham a finalidade de avaliar o processo de Implantação deste novo modelo da Política Nacional de Humanização, para evidenciar as lacunas, os benefícios, as inconsistências e as contribuições para a prática do cuidar em Urgência e Emergência. Estes estudos deverão contemplar os usuários, os profissionais e os gestores mostrando assim a realidade vivenciada nestes serviços, bem como as ações necessárias para sua efetivação.

Palavras-Chave: Acolhimento com Classificação de Risco. Assistência de Enfermagem. Humanização e Triagem de Pacientes.

ENF

PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAL PÉRFUROCORTANTE EM PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO AO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2011

Antônia Gomes de Macedo Oliveira (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Genilde da Costa Ferreira (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Email: genildecferreira@hotmail.com

Os profissionais de higienização hospitalar também exercem um trabalho que está exposto a situações de riscos de contaminação com material pérfurocortante, e com base neste problema, as autoras deste trabalho decidiram pesquisar e descrever como os profissionais de higienização hospitalar se previnem de um acidente com materiais pérfurocortantes. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, bibliográfico, descritivo e de campo, com abordagem quantiquantitativa, na qual foi aplicado um formulário com 13 perguntas fechadas, abertas e mistas, a 23 sujeitos de 17 unidades básicas de saúde, isso com 100% dos sujeitos das unidades. A análise dos dados indica que, em relação ao perfil social, os profissionais de higienização, em sua maioria, são do sexo feminino, com idade de 20 a 57 anos. Cerca de 39% dos pesquisados possui o ensino fundamental completo, 26% concluíram o ensino médio, 26% ainda não concluíram o ensino médio, 4,34% estão cursando o ensino superior e 4,34% já concluíram o ensino superior. Os dados indicam que estes trabalhadores sabem como se prevenir contra um acidente com material pérfurocortante. E em 100% das respostas obtidas, nenhum profissional se acidentou no seu local de trabalho e todos os trabalhadores sabem se prevenir contra um acidente percutâneo e, ainda, quais os riscos que podem ocorrer e quais as doenças transmissíveis em caso de um acidente com material pérfurocortante contaminado.

Palavras-Chave: Prevenção de Acidentes. Higienização. Pérfurocortante.

FAR

ANÁLISE DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL DO ESTADO DO TOCANTINS QUANTO AO DIAGNÓSTICO DE FENILCETONÚRIA NO PERÍODO DE 1995 A 2010

Taides Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);

Lucas Corrêa Mendes (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);

Fabiana de Andrade Bringel (Orientadora).

E-mail: taides.tavares@hotmail.com; lucas.farmacia@hotmail.com;

cdfabiana@yahoo.com.br

Fenilcetonúria é um erro congênito do metabolismo, que resulta da deficiência da fenilalanina hidroxilase, enzima que catalisa a conversão do aminoácido fenilalanina em tirosina. A manifestação clínica mais severa da doença é o retardo mental, que pode ser evitado por meio da introdução de uma dieta com baixo teor de fenilalanina nos primeiros meses de vida, de preferência no primeiro mês. A doença pode ser detectada através de triagem neonatal, pelo "teste do pezinho". Desde 2001, existe no Brasil o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), criado pelo Ministério da Saúde, que realiza o diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos de fenilcetonúria e de até outras três patologias, conforme a fase de implantação em cada unidade federativa. O presente trabalho teve como objetivos obter a incidência de fenilcetonúria entre os indivíduos triados no período de 1995 a 2010 pelo serviço de referência em triagem neonatal do Estado do Tocantins e, avaliar a evolução da cobertura de triagem nesse período. Os dados foram obtidos por meio de entrevista com os responsáveis pelo referido serviço e através da análise de prontuários de pacientes fenilcetonúricos que tiveram diagnóstico no período já mencionado. Para que esse trabalho pudesse ser desenvolvido, foi obtida aprovação por um comitê de ética em pesquisa. Dentre os resultados do trabalho, observou-se que, de 1995 a 2010, foram diagnosticados 11 casos de fenilcetonúria; desses, cinco eram do sexo masculino e seis do feminino. Os anos em que ocorreu maior número de diagnósticos para fenilcetonúria foram o de 2000, com quatro casos, e o de 2009, com dois casos. Atualmente, apenas nove casos estão em acompanhamento pelo serviço, sendo que os casos restantes foram transferidos para outros serviços de referência. Quanto à cobertura, no ano em que o serviço foi implantado, 1995, era 2,9%; no ano seguinte, aumentou para 26,9%; em 2001, quando foi criado o PNTN, a cobertura foi igual a 41,9%. Daí em diante, o número de triados aumentou e apresentou algumas oscilações no decorrer dos anos, chegando a 89,1% em 2006 e a 96,2% em 2007. No ano de 2010, ela foi de 82,2%. A partir do exposto, concluiu-se que o serviço de referência do Estado do Tocantins avançou consideravelmente desde sua implantação em termos de cobertura de triagem de fenilcetonúria, mas, ainda requer implementações com vista a atingir os 100% de cobertura que são preconizados pelo PNTN, favorecendo o diagnóstico dessa patologia e, viabilizando a apresentação da real incidência da mesma no Estado.

Palavras-Chave: Avaliação de Serviços de Saúde. Fenilcetonúria. Triagem Neonatal

FAR

ANEMIA FALCIFORME

Felipe Soares da Costa Parrião (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Prof^a Me. Isabel Cristina Gimenez (Orientadora)
Email: felippe_parriao22@hotmail.com

A doença falciforme é uma das doenças hereditárias mais prevalentes no Brasil, sobretudo nas regiões que receberam maciços contingentes de escravos africanos. É uma alteração genética, caracterizada por um tipo de hemoglobina mutante designada por hemoglobina S (ou Hb S) que provoca a distorção dos eritrócito. Contudo a população brasileira apresenta características peculiares do ponto de vista genético, para a patologia, devido a sua grande miscigenação. O estado do Tocantins apresenta parte destas características por ser um estado grande com emigração de outros estados da federação. Com a finalidade de conhecer a incidência de pacientes portadores de anemia falciforme no Brasil, e observar e relatar as características da doença. O processo de construção deste presente trabalho, trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre Anemia Falciforme. Portanto é necessária a implantação de políticas públicas de saúde e educação com divulgação de informação sobre a doença para a população geral, através de material informativo e educativo, implementação de exame diagnóstico, com assistência médica adequada, garantindo, assim, o acesso a todos os doentes. A divulgação nas comunidades brasileiras dessa importante patologia deverá contribuir para que se estabeleça uma mentalidade que embora preventiva, seja também orientada, uma vez que o diagnóstico precoce que otimiza a eficácia das ações preventivas e profiláticas na redução da morbi-mortalidade, por intermédio do acompanhamento realizado por equipe multiprofissional, em cuidados sociais que cada pessoa com a doença requer, acesso às orientações genéticas aos familiares e acesso aos medicamentos essenciais e o tratamento precoce dessa doença melhora significativamente o seu prognóstico, aumentando a expectativa e a qualidade de vida dos seus portadores.

Palavras-Chave: Anemia Falciforme. Diagnóstico. Tratamento.

FAR

FILTROS SOLARES E FOTOPROTETORES MAIS UTILIZADOS NO BRASIL

Lorena Dias da Silva Cabral (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);

Samara de Oliveira Pereira (Acadêmica do Curso Farmácia do ITPAC);

Prof^ª Dra. Anette Kelsei Partata (Orientadora).

E-mail: lorenadecabral@hotmail.com; samara.512@hotmail.com;

anettepartata@hotmail.com

Os protetores solares têm o intuito de proteger contra as radiações, sendo a melhor prevenção contra o fotoenvelhecimento e o câncer de pele. O cuidado em se proteger com chapéus ou guarda-sol não protege a pele contra a ação difundida ou refletida dos raios. O mercado tem oferecido preparações com maior eficácia, e tem exigido dos formuladores grande aperfeiçoamento técnico e dos fabricantes de matéria-prima, pesquisa e desenvolvimento de novos filtros solares. É necessária uma melhor compreensão do comportamento físicoquímico das moléculas utilizadas como filtros solares. O tema é com ênfase aos filtros e fotoprotetores mais utilizados no Brasil. Com o objetivo de entender os fenômenos que envolvem os filtros solares, a revisão apresenta a classificação, o mecanismo de ação e os métodos de avaliação da proteção solar, ressaltando a importância do uso do filtro na prevenção do fotoenvelhecimento e do câncer de pele. Foram utilizadas obras de referências e artigos científicos atualizados e periódicos disponíveis nas bibliotecas virtuais e do ITPAC. Os protetores têm a capacidade de absorver e/ou dispersar a radiação solar conforme suas estruturas se comportam diante a um determinado veículo que atenuam o efeito carcinogênico. Conhecendo os mecanismos de ação e formulação dos filtros solares verifica-se a sua eficácia e segurança. A maioria dos filtros necessita ser aplicado várias vezes ao dia e alguns são à prova de água. No Brasil, 28% de todos os tumores malignos são de pele. Constata-se uma tendência do câncer de pele atingir pessoas cada vez com menor idade. Hoje, as pessoas se expõem excessivamente ao sol desde a infância. Já não são raros tumores de pele em pessoas de 25 a 30 anos. Felizmente, trata-se de um tumor relativamente fácil de diagnosticar precocemente, porque está exposto e facilmente visível. O fotoenvelhecimento sobrepõe-se ao envelhecimento intrínseco, e ocorre em áreas expostas sem proteção ao sol. A radiação ultravioleta é um acelerador do envelhecimento cutâneo, e o fotodano é cumulativo ao longo de toda a vida de um indivíduo, pois danos causados na adolescência se acumulam e se manifestam no futuro. No entanto, pouco se discute e pouco se propaga em relação à necessidade da aplicação devidamente correta do filtro solar sobre a pele, tanto do ponto de vista qualitativo como quantitativo.

Palavras-Chave: Filtro solar. Fotoprotetores. Radiação ultravioleta.

FAR

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA COM ENFOQUE AO TRATAMENTO

Lucyelza Costa Sales Cunha (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Suelen Soares Lima Souza (Acadêmica do Curso de Farmácia do ITPAC);
Prof^ª Dra. Anette Kelsei Partata (Orientadora).

E-mail: lucyelza@hotmail.com; suelens@hotmail.com; nettepartata@hotmail.com

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um dos agravos da saúde da criança e do adolescente que mais interferem no desenvolvimento psicomotor, caracterizado por padrão persistente de desatenção com ou sem hiperatividade-impulsividade, mais proeminente do que se observa em indivíduos do mesmo grupo etário. A gravidade do TDAH na criança é um fator determinante na persistência da sintomatologia na vida adulta. Fatores ambientais, relacionados a situações de estresse e características do ambiente familiar parecem contribuir nesse sentido. O objetivo deste trabalho é estudar o TDAH na infância e adolescência, ressaltando seu tratamento farmacológico. Para isso procedeu-se a investigação de três variáveis: o conhecimento sobre as características deste transtorno, as terapias utilizadas para o seu tratamento e as principais reações adversas causadas pela farmacoterapia. A avaliação do conhecimento deu-se através de uma revisão literária com obras de referência, artigos e trabalhos científicos, publicados no período de 2000 a 2010. O tratamento mais utilizado para o TDAH é a farmacoterapia, onde os estimulantes do Sistema Nervoso Central são as medicações de primeira escolha para o transtorno. A literatura apresenta claramente o metilfenidato como a droga mais utilizada para essa patologia. Diante disto, percebeu-se que a Atenção Farmacêutica é de suma importância no tratamento desses pacientes com esse transtorno, onde o profissional farmacêutico tem o papel de auxiliar a família no seguimento farmacoterapêutico, dando-lhe informações a respeito das reações adversas e interações medicamentosas, objetivando a adesão do paciente ao tratamento.

Palavras-Chave: Déficit de Atenção. Hiperatividade. Metilfenidato.

MED

PREPARAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS A PARTIR DA DISSECAÇÃO DE CADÁVERES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DO ITPAC

Hosani Aleixo Machado (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC)
Lamartine de Paula Guimarães (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC)
Elizabete Carvalho da Silva (Acadêmica do Curso Téc. de Enfermagem do IFTO)
Mário de Souza Lima e Silva (Orientador)
E-mail: mariobioufg@gmail.com

Os cursos da área de saúde apresentam grandes necessidades de aulas práticas de Anatomia humana, uso de laboratórios e vivência com modelos reais ou próximos dos reais. Os cursos de saúde do ITPAC, Campus Araguaína, possuem laboratórios práticos para as aulas em resina e em material cadavérico. O laboratório de Anatomia humana, utilizado pelos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Medicina e Educação Física esta com pouca quantidade de material disponível para aulas práticas devido a não dissecação dos cadáveres disponíveis, e os que estão dissecados se encontram em condições péssimas de visualização de estruturas. Como os cursos citados estão diretamente relacionados e em contato com cadáveres e peças reais durante e/ou após a graduação, foi observada a necessidade de busca por material anatômico suficiente e de qualidade para que haja maior contato com as peças reais e também para uma visualização com maior precisão das estruturas em cada peça anatômica. Este projeto consiste em preparar peças anatômicas humanas, aumentando a quantidade de material a ser estudado na aula prática da disciplina acima citada e permitindo que os alunos dos cursos que possuem esta disciplina tenham um contato com as técnicas de dissecação e preparação de materiais, se tornando mais qualificados e capacitados. Houve a confecção de algumas peças com estruturas em perfeito estado para substituir as peças desgastadas. Foram dissecados pelve feminina onde foi possível evidenciar estruturas anatômicas como ligamento largo do útero, ligamento redondo do útero e sua topografia no canal inguinal, região torácica para evidenciação de vasos sanguíneos e demais estruturas relacionadas, membro superior e membro inferior, estes últimos com foco maior na musculatura e vascularização. Na região torácica foram possíveis evidenciar veias braquiocefálicas, veias jugulares e tronco braquiocefálico, no membro superior pode se evidenciar cabeça longa do músculo tríceps braquial, cabeça lateral do músculo tríceps braquial, veia intermédia do antebraço e artéria radial e no membro inferior foi evidenciado nervo ciático poplíteo interno, veias perfurantes e artéria tibial posterior. Estas peças já estão sendo utilizadas nas aulas práticas e tem colaborado com maior eficiência no aprendizado dos alunos.

Palavras-Chaves: Anatomia Humana. Aulas Práticas. Peças Anatômicas.

MED

SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE E A GESTAÇÃO

Fabiano Solino Carvalho de Sousa (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Mariana dos Santos Nascimento (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC).
Email: solinofabiano@hotmail.com, marinascimento3@yahoo.com.br

Demonstrar os riscos obstétricos em gestantes com Síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF), estabelecer os critérios diagnósticos e avaliar as diversas formas de tratamento. Discussão: A SAF é tida atualmente, como a mais comum das diáteses trombóticas do adulto jovem. É classificada em primária quando ocorre isoladamente e secundária quando associada a outras doenças. Atualmente é um tema bastante estudado em obstetrícia pela alta prevalência de complicações em gestantes portadoras dessa síndrome. Abortos recorrentes, óbitos fetais, pré-eclâmpsia grave, trombose vascular, parto prematuro e insuficiência placentária são algumas dessas complicações. O diagnóstico é realizado pela presença de anticorpos antifosfolípidos na circulação, em associação com antecedente tromboembólico. O tratamento para as gestantes com a síndrome requer anticoagulação eficaz e contínua pois a gravidez e especialmente o puerpério, são considerados fatores de risco para trombose venosa. Conclusão: A Síndrome do anticorpo antifosfolípidos deve sempre ser investigada em mulheres que tenham história de trombose vascular e complicações obstétricas anteriores. O acompanhamento das gestantes com o diagnóstico da síndrome deve ser realizado em ambulatório especializado pelos riscos maternos e fetais evidenciados.

Palavras-Chave: Diagnóstico. Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide. Tratamento.

MED

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR

Lara Lis Ivo Fernandes (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Marília Gaspar de Souza (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Email: Lila_pqg@hotmail.com, Larabig2@hotmail.com

O presente trabalho apresenta o diagnóstico e tratamento de tromboembolismo pulmonar, uma entidade clínica e patológica caracterizada pela instalação súbita de um coágulo sanguíneo na circulação arterial pulmonar, geralmente oriundo da circulação venosa sistêmica, mais comumente das veias dos membros inferiores, com prejuízo da perfusão local. Sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade hospitalares (30%), mostra a importância do diagnóstico precoce e correto, por causa dos riscos de complicações do tromboembolismo pulmonar e do tratamento com anticoagulantes, dando ênfase na importância da solicitação de exames complementares (raio-x de tórax, eletrocardiograma, cintilografia de perfusão pulmonar, cintilografia de ventilação pulmonar, angiografia, tomografia computadorizada helicoidal) uma vez que os sinais e sintomas clínicos, acompanhados de uma anamnese detalhada, não são suficientes para fazer o diagnóstico de tromboembolismo pulmonar, podendo apenas sugeri-lo. Já que a maioria dos pacientes com diagnóstico confirmado sobrevive à fase aguda, aponta também a importância da terapêutica adequada e imediata, visando uma redução dramática das altas taxas de morbi-mortalidade e da recidiva potencialmente fatal, sem deixar de frisar também a importância de se instituir medidas profiláticas em pacientes com possibilidade de desenvolver trombose venosa profunda e consequentemente tromboembolismo pulmonar, visto que existe dificuldade em fechar o diagnóstico e, logo, estabelecer terapêutica adequada.

Palavras-Chave: Tromboembolismo Pulmonar. Tratamento. Diagnóstico.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

MED

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E REPERCUSSÕES NA GESTAÇÃO

Júlio Tomé de Menezes (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Nélio de Azevedo Santos Filho (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Luciana Zenóbio Quadra Vieira dos Santos (Orientadora)
Email: juliotome@hotmail.com; neliofilho@hotmail.com; luquadra@uol.com.br

O presente trabalho traz como preocupação central, a busca pela compreensão mais aprofundada sobre as questões que envolvem a presença de Infecção do Trato Urinário (ITU), no período gestacional e tem como objetivo entender mais claramente os fatores complicadores – principalmente da Bacteriúria Assintomática - (BA), para o binômio materno-fetal. A ITU é a infecção mais comum entre gestantes, estimando-se que cerca de 2 a 10% das grávidas sejam acometidas de BA. Esta, não tratada pode evoluir para a cistite sintomática em aproximadamente 30% das gestantes e para pielonefrite em até 50% delas. No presente trabalho utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica como método a permitir ao longo da revisão da literatura, o melhor aprofundamento teórico do tema que estará sempre a guardar controvérsias. A título de curiosidade serão abordados alguns aspectos históricos, seguindo-se de um retrospecto teórico do tema, onde serão contemplados a fisiopatologia e agentes etiológicos, quadro clínico, metodologias para o diagnóstico, complicações da ITU para a gestante e para o feto, além das terapias medicamentosas e aspectos relacionados aos cuidados especiais. Como conclusão entende-se que o rastreamento precoce e o tratamento adequado da ITU no período gestacional, reveste-se de significativa importância e de preocupação para os profissionais da área de saúde responsáveis pelos cuidados do pré-natal.

Palavras-Chave: Infecção do Trato Urinário. Bacteriúria Assintomática. Gestação.

MED

DUCTO VENOSO NO RASTREIO DE CROMOSSOMOPATIAS

Denys Clezia Pereira Costa (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

Lucas Veloso de Souza (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).

Email: denys_medicina@yahoo.com.br ; lucas_veloso_pa@yahoo.com.br

O rastreamento precoce das cromossomopatias por meio de procedimentos não invasivos vem crescendo em importância no período pré-natal. Para melhor indicar o procedimento invasivo, existe hoje uma tendência em associar a translucência nucal à idade materna > 35 anos e bioquímica, somados a outros métodos como a dopplervelocimetria do ducto venoso, avaliação do osso nasal e o refluxo tricúspide. Este trabalho tem como objetivo estudar o valor da Dopplervelocimetria do Ducto Venoso entre a 11ª e 14ª semanas de gestação associada a outros métodos para detecção de cromossomopatias como: idade materna, medida da translucência nucal, bioquímica, osso nasal e refluxo tricúspide, no diagnóstico precoce das gestações de risco. Como métodos foram analisados vários artigos científicos em língua portuguesa e inglesa disponibilizados pela biblioteca virtual Scielo e Bireme e livros de autores consagrados. As cromossomopatias são diagnosticadas definitivamente por estudo do cariótipo de material obtido por meio da utilização de procedimentos invasivos, como a biópsia de vilos coriais, a amniocentese e a cordocentese. Entretanto a literatura aponta um risco de perda fetal em torno de 1%. Atualmente é bem aceito o cálculo de risco baseado na idade materna associada à medida da translucência nucal, o que reduz o número de procedimentos invasivos. Reduzir ao máximo o número de pacientes submetidas a testes invasivos, evitando perdas gestacionais desnecessárias é o objetivo dos estudos que buscam marcadores ecográficos destas patologias. Nesta busca análise do Doppler do ducto venoso tem mostrado resultados animadores para o rastreio de anomalias cromossômicas.

Palavras-Chave: Ultrassonografia. Doppler Venoso. Gravidez. Trissomia do 21

MED

REVISÃO DE LITERATURA: DISGERMINOMA DE CÉLULAS GERMINATIVAS DO OVÁRIO

Fábio Ferreira de Lima (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Lina Poliana Moraes Cavalcante (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC).
Email: fabinhofl@hotmail.com, linapoli29@hotmail.com

O câncer de ovário é a neoplasia ginecológica mais letal e a sétima causa mais comum de óbito em mulheres. É mais frequente em mulheres entre a quinta e sétima década de vida. O Disgerminoma é uma neoplasia maligna, de células germinativas do ovário, raro, constituindo apenas 2% de todos os cânceres de ovário, sendo comum em mulheres com idade inferior a 20 anos. Ocasionalmente, são encontrados em pacientes com disgenesia gonadal ou com síndrome de feminilização testicular. Em geral são tumores unilaterais (80% a 90%) e sólidos. O diagnóstico clínico é dificultado pela clínica inespecífica e tardia. No entanto, uma história de desconforto gastrointestinal ou dor abdominal associada à palpação de massa abdominal ou pélvica é sinal de alerta. A dosagem laboratorial dos níveis de gonadotrofina coriônica humana (HCG), CA-125 e desidrogenase láctica pode auxiliar no diagnóstico e no acompanhamento destas pacientes. O tratamento é basicamente cirúrgico, consistindo em ressecção da lesão primária e estadiamento cirúrgico apropriado. São tumores radiosensíveis e com boa resposta a quimioterapia. A taxa total de sobrevida de 5 anos dos casos com disgerminoma puro é de aproximadamente 95% para o estágio I, de 80%, para o estágio II, e de 60 a 70%, para o estágio III.

Palavras-Chave: Câncer de ovário. Disgerminoma. Incidência.

MED

RELATO DE CASO: CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA TRAUMÁTICA EM ILÍACA INTERNA COM STENT REVESTIDO

Fernanda Medina Felici (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Vinicius Evaristo Correia (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Email: femedina@hotmail.com, viniciusevaristo@hotmail.com

As fístulas arteriovenosas (FAVs) são comunicações anômalas entre uma artéria e uma veia, sem envolvimento capilar. Segundo sua etiologia, podem ser divididas em congênitas e adquiridas, resultantes de traumas fechados ou penetrantes e lesões iatrogênicas. Relataou-se o caso de mulher jovem, 34 anos, vítima de ferimento por arma de fogo, submetida a laparotomia exploradora de urgência que evoluiu no pós operatório tardio, após 4 meses, com edema assimétrico em membros inferiores sendo submetida a avaliação clínica e exames de imagem que identificou a presença de uma FAV em ilíaca interna esquerda, confirmada através da arteriografia digital seletiva. Optou-se pelo tratamento endovascular com Stent revestido devido a localização próximo aos vasos pélvicos, dificuldade de acesso convencional e história de cirurgia abdominal prévia, determinando a total oclusão da comunicação arterial e venosa, segmento clínico e ultrassonográfico após 3 meses, demonstrou evolução satisfatória, sem intercorrências e com restabelecimento do fluxo arterial e venoso à normalidade.

Palavras-Chave: Fístula Arteriovenosa Traumática. Cirurgia Endovascular. Relato de Caso.

MED

A UTILIZAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO NO DIAGNÓSTICO DA ASMA

Diogo Moser Damiani (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Pedro Matias Brasileiro de Faria (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

A asma é uma doença inflamatória crônica que caracteriza-se por uma hiperresponsividade das vias aéreas inferiores associada à uma limitação variável ao fluxo de ar, reversível espontaneamente ou com o uso de medicação. Seu diagnóstico é feito baseado em evidências clínicas, condições funcionais e na avaliação da alergia do paciente, além de outros métodos como a utilização de óxido nítrico como um marcador não-invasivo, sensível, objetivo e fácil de ser realizado. O processo inflamatório crônico das vias aéreas ocupa um lugar de destaque na asma, onde o Óxido Nítrico é considerado um marcador dessa inflamação. Sua medição pode ser obtida instantaneamente (*on-line*), com a exalação direta no aparelho de análise de NO, ou em outro momento (*off-line*). A utilização da fração de ejeção de Óxido Nítrico pode contribuir para a detecção de alterações sub-clínicas, insuficiência do tratamento antiinflamatório e adesão ao tratamento, além de identificar pacientes sob risco de exacerbação da asma. Muitos estudos estabeleceram o papel do NO como uma molécula mensageira essencial nos sistemas orgânicos. Há um interesse crescente no papel potencial da medição do óxido nítrico exalado como indicador de inflamação das vias aéreas, além de sua utilização também para monitorização do tratamento do paciente, pois apresenta-se como um método rápido, exato, seguro e tão informativo como a biópsia. Sendo assim, sua inclusão na avaliação convencional do diagnóstico e controle da asma parece bastante promissora.

Palavras-Chave: Diagnóstico da asma. Óxido Nítrico. Processo inflamatório das vias aéreas.

MED

IMPACTO DA EPILEPSIA NA GESTAÇÃO

Camilla Oliveira Leite (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Nayana Brandão Aguiar (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Email: camilla_tc@hotmail.com, nayanabrandao@hotmail.com

Estima-se que 0,3 a 0,6% das gestações ocorram em mulheres epiléticas. Estas gestações são consideradas como de alto risco por serem acompanhadas de maiores complicações materno-fetais. A gravidez pode afetar o curso da epilepsia, alterando a frequência das crises, por exemplo. Por outro lado, a epilepsia e as drogas anticonvulsivantes podem apresentar impacto no curso da gravidez e em sua resolução. Atualmente, se reconhece que devem ser consideradas simultaneamente as inter-relações entre epilepsia materna, metabolismo de anticonvulsivantes, teratogenicidade e efeitos perinatais. Alguns estudos mostram que entre as mulheres epiléticas o risco de malformações fetais é duas a três vezes maiores que na população geral, no entanto não está estabelecido se a epilepsia por si só causa malformação, se a exposição a anticonvulsivantes ou, ainda, se as drogas anticonvulsivantes, com sua potencialidade teratogênica, associadas a predisposição genética são responsáveis pela malformação.

Palavras-Chave: Drogas Anticonvulsivantes. Epilepsia. Gestações.

MED

HIPERTEMIA MALIGNA

José Fernando Comparini Seara (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Carlos Eduardo Gondim Oliveira (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Huéverson Junqueira Neves (Orientador)

Hipertermia Maligna (HM) é uma condição rara e ameaçadora à vida, usualmente desencadeada após a exposição a certas drogas utilizadas em anestesia geral como anestésicos inalatórios e succinilcolina. Os sintomas típicos se devem ao estado hipercatabólico que leva à elevação da temperatura, frequência cardíaca, frequência respiratória, aumento da produção de gás carbônico (CO₂) e do consumo de oxigênio (O₂), acidose, rigidez muscular e rabdomiólise. É uma doença hereditária de caráter autossômico dominante que afeta o receptor rianodina, um importante mecanismo responsável pela homeostase do cálcio intracelular. O diagnóstico precoce é muito importante devido ao fato da doença evoluir rapidamente para o óbito. O teste de contração ao halotano – cafeína após biópsia muscular é considerado o exame padrão para os pacientes suspeitos. A única droga capaz de reverter o quadro é o dantrolene sódico, um relaxante muscular que atua no receptor rianodina prevenindo a liberação de cálcio, sendo necessário seu uso o quanto antes na suspeita do quadro. Os indivíduos diagnosticados podem viver normalmente, apenas precisam estar atentos se forem expostos a agentes deflagradores da crise.

Palavras-Chave: Anestesia Geral. Dantrolene. Hipertermia Maligna.

MED

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO

Christiane de Fátima Pereira Brito (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Elias Ferreira de Holanda Júnior (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).
chrisfpbrito@hotmail.com, eliasjr_h@yahoo.com.br

O Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi) é umas das principais causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo, causando grande impacto social e econômico. O objetivo deste trabalho foi revisar através da literatura a abordagem terapêutica do AVEi. É de fundamental importância o diagnóstico precoce, agilidade nos serviços de emergência e utilização de protocolos de AVE nos hospitais. O tratamento específico do AVEi é realizado com o ativador de plasminogênio tecidual recombinante (rt-PA) dentro de uma janela terapêutica, a trombólise realizada até 4,5 horas do início dos sintomas traz grandes benefícios melhorando o prognóstico do paciente em comparação ao tratamento conservador. Existe a necessidade da disponibilidade do rt-PA na rede pública de saúde e da criação de novos centros de AVE principalmente nas regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil. Apesar da terapia trombolítica estar sendo cada vez mais utilizada no Brasil, poucos dados são publicados, necessitando de mais incentivos nessa área.

Palavras-Chave: Acidente vascular encefálico isquêmico. Rt-PA. Trombólise.

MED

COLO UTERINO: ALTERAÇÕES CELULARES DE SIGNIFICADO INDETERMINADO, COMO CONDUZIR?

Eliseu Willians Krajewski Albuquerque (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

Gerson Lemos Rodrigues Filho (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

E-mail: eliseu_krajewski@hotmail.com; gerson.saj@hotmail.com

Um problema para o ginecologista é o diagnóstico citológico de células escamosas atípicas (do inglês “atypical squamous cells”, ASC). Proposto em 1988, na construção do que passou a ser chamado Sistema Bethesda, procurava contemplar alterações citológicas que não podiam ser classificadas como representativas de neoplasias intra-epiteliais, sendo então denominadas de atípicas de células escamosas de significado indeterminado (do inglês “*atypical squamous cells of undetermined significance*”, – ASCUS). Atualmente, as atípicas escamosas de significado indeterminado representam a atipia citológica mais comumente descrita nos resultados dos laudos citopatológicos do colo do útero. Esse achado citológico é de difícil reprodutibilidade entre citopatologistas experientes e são consideradas aceitáveis taxas inferiores a 5% do total de exames realizados. Fica-se com a impressão primeira ao se deparar com um laudo citopatológico com um dos termos como ASC-US, AGUS entre outras de que o citologista estaria “empurrando” para o clínico a total responsabilidade pela conduta. No entanto, isto é um equívoco. Todo o sistema foi criado de forma que o laudo citopatológico deixasse de se constituir num exame complementar inerte, e atuasse como um procedimento de consulta e orientação. É necessário enfatizar a importância da categoria citológica ASC-US, tendo em vista a sua estreita relação com lesões intra-epiteliais escamosas. Conforme a opinião de vários autores é patente a necessidade de biópsia em casos de lesões colposcópicas, uma vez que apenas o seguimento citológico pode ser insuficiente na triagem de lesões mais significativas, dado o risco de exames citológicos posteriores falso-negativos. Por outro lado, no caso de colposcopia insatisfatória (JEC não-visível), é aconselhável rigoroso seguimento da paciente. Havendo persistência em células metaplásicas, é mais cauteloso proceder a conização, uma vez que é apontada uma relação importante daquela anormalidade com lesões de alto grau. No mundo o câncer do colo do útero é a segunda neoplasia mais comum em mulheres, sendo superado apenas pelo câncer de mama. Em 2002, ocorreram cerca de 490 mil novos casos de câncer de colo e 270 mil mortes em todo o mundo. Os países em desenvolvimento são responsáveis por 80 % dos novos casos e 85 % das mortes por esta neoplasia. A principal causa de morte por câncer entre mulheres que vivem em países em vias de desenvolvimento é o câncer de colo uterino. O método mais utilizado nos programas de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero é o exame citopatológico.

Palavras-Chave: ASC-US. Papanicolaou. Sistema Bethesda.

MED

ANEMIA FERROPRIVA X LEITE DE VACA NA INFÂNCIA

Joseana de Carvalho Pereira (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);

Michelle Meireles Sovano (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);

A Anemia Ferropriva (AF) é definida como processo patológico no qual a concentração de Hemoglobina (Hb), contido nos glóbulos vermelhos, encontra-se anormalmente baixa, respeitando-se as variações segundo idade, sexo e altitude em relação ao nível do mar, em consequência de várias situações como infecções crônicas, problemas hereditários sanguíneos, carência de um ou mais nutrientes essenciais necessários na formação de hemoglobina como ácido fólico, vitaminas B12, B6, C e proteínas. Os aspectos clínicos são: perda sanguínea crônica, urinárias, deficiência na ingestão e absorção ou hipervolemia. Os sinais clínicos da deficiência de ferro (Fe) não são facilmente identificáveis e, muitas vezes, a anemia não é diagnosticada. Estes sinais incluem: palidez, anorexia, apatia, irritabilidade, diminuição da atenção e deficiências psicomotoras. A absorção do Fe que existe na alimentação, depende da sua concentração e sua biodisponibilidade. O leite é um interessante exemplo de biodisponibilidade, pois o materno e o de vaca apresentam-se com o mesmo teor de ferro, porém o materno mostra-se com alta absorção e o de vaca, em função dos teores dos sais de cálcio e de fósforo, com baixa biodisponibilidade. A associação entre o consumo de leite de vaca e a concentração de hemoglobina tem sido pouco explorada em pesquisas epidemiológicas. O aumento da anemia ferropriva em crianças pode ser decorrente das mudanças nos hábitos alimentares que acompanham a transição nutricional no país. Há indícios de que o alto consumo de leite de vaca, especialmente na alimentação infantil, pode estar associado à elevada prevalência de anemia. A introdução desse alimento é precoce e a quantidade consumida é maior quanto menos a idade da criança, tendendo a diminuir à medida que outros alimentos não-lácteos são introduzidos na dieta, elevando-se o consumo de energia e ferro. No País, não se dispõe de uma pesquisa de representatividade nacional que indique a situação dessa carência nas várias regiões, sendo os estudos existentes pontuais, nem sempre obedecendo metodologia similar. Contudo, eles revelam aumento progressivo na prevalência da anemia como um grave problema de saúde pública, ressaltando-se que, diferentemente da desnutrição, a anemia está disseminada por todas as classes de renda. A utilização de alimentos fortificados é uma alternativa utilizada pelos países desenvolvidos há mais de 50 anos, com excelentes resultados. Este estudo relatou que muitas ações intervencionistas desenvolvidas no Brasil apresentaram respostas positivas ao aumento da ingestão de ferro. Estes estudos destacam a suplementação profilática como a forma mais econômica de intervenção. Por meio da revisão bibliográfica, fica claro que, qualquer que seja a medida escolhida (suplementação medicamentosa, fortificação de alimentos e/ou educação nutricional), a resposta é sempre efetiva, embora com variações no tempo de resposta, em maior ou menor proporção. O presente trabalho aborda de forma abrangente a patologia, com ênfase na correlação da Anemia Ferropriva x Leite de vaca na infância

Palavras-Chave: Anemia Ferropriva. Leite de Vaca. Epidemiologia.

MED

PERFIL DOS PACIENTES COM NEFROPATIA DIABÉTICA DO INSTITUTO DE DOENÇAS RENAIIS DO TOCANTINS – ARAGUAÍNA, 2010

Antonio Thiago Farias de Almeida (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Edson Pedroza dos Santos Junior (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).

Email: tiagofarias81@hotmail.com, epedrozajr_med10@hotmail.com

O Diabetes Mellitus (DM) configura-se hoje como uma epidemia mundial. A Nefropatia Diabética (ND) é uma complicação crônica freqüente, afetando cerca de um terço dos pacientes diabéticos. Realizou-se estudo descritivo, observacional, quali-quantitativo, através de entrevista para preenchimento de formulário específico, com pacientes diabéticos em programa de Hemodiálise e Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (CAPD), entre os meses de maio e junho de 2010 no Instituto de Doenças Renais do Tocantins (IDRT) – Araguaína-TO. Dos 26 pacientes entrevistados, 22(85%) estavam em programa de hemodiálise e 4(15%) em CAPD. A média de idade foi 60 anos; cor parda 12(46%), preta 9(35%), branca 3(11%) e amarelo 2(8%). O sexo masculino correspondeu a 14(54%) e sexo feminino 12(46%). Relataram ser fumantes 1(4%), antecedentes de tabagismo 12(46%) e nunca fumaram 13(50%). O DM tipo II foi o de maior prevalência 23(88%); informaram história familiar para DM 16(62%). Oito pacientes (31%) iniciaram tratamento dialítico após 2009. O tempo entre o diagnóstico da doença e início do tratamento: até 10 anos foram 7(27%) dos pacientes, e 19(73%) mais de 10 anos. Quanto a escolaridade disseram ser analfabetos 5(19%); o maior percentual foi do ensino fundamental incompleto 17(65%). A hipertensão arterial 26(100%), retinopatia 18(69%) e doenças cardiovasculares 16(62%) foram as comorbidades de maior freqüência. DM tipo II apresenta maior prevalência nos indivíduos em programa de diálise, confirmando com estudos prévios em outros estados nacionais. É essencial, primordial e necessária a identificação de fatores de risco de progressão para ND com a finalidade de se obter melhor eficácia na prevenção e tratamento.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Diálise. Nefropatia Diabética.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

MED

RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Francisco Camelo Dantas Junior (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);

Victor Figueiredo Souza (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).

Email: medico4@zipmail.com.br, mdvictorbaiano@hotmail.com

A Retinopatia da Prematuridade (ROP) é uma doença de grande complexidade. Está relacionada ao desenvolvimento vascular anormal da retina em lactentes prematuros, podendo se manifestar aguda ou cronicamente. A clínica de ROP pode variar desde leves alterações transitórias da periferia da retina até uma progressiva vasoproliferação formando cicatrizes que podem levar a cegueira por descolamento de retina. A ROP é hoje a maior causa de cegueira infantil na América Latina. É uma patologia vasoproliferativa com múltiplos fatores etiológico (baixo peso e/ou idade gestacional ao nascimento, baixa oxigenação, insuficiência respiratória, apnéia, bradicardia, anemia, etc). Seu diagnóstico deve ser feito o mais precoce possível, para que seja estabelecida uma conduta terapêutica adequada, possibilitando um prognóstico que vai desde a cura até seqüelas de pequenas repercussões clínicas. No Brasil não há nenhum programa diagnóstico ou terapêutico a nível nacional, o que torna o quadro ainda mais preocupante, pelos inúmeros casos não diagnosticados.

Palavras-Chave: Retinopatia. Prematuridade. ROP.

MED

REVISÃO DE LITERATURA: INFECÇÃO PUERPERAL – ENDOMETRITE

Cosme Paz Wanderley Neto (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Erinaldo Pereira Passos (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).
Email: cosmewanderley@hotmail.com, pereiras-passos20066@hotmail.com

A infecção puerperal é a principal causa de febre no puerpério e indica a presença de endometrite, endometriometrite ou endoparametrite. Localiza-se nos órgãos genitais e ocorre após o parto ou abortamento recentes. A incidência de infecção puerperal varia significativamente dependendo da população estudada, do tipo de parto e do uso de antibiótico profilático. Após parto vaginal a incidência é de 0,9 a 3,9%, contudo, após operação cesariana pode ser superior a 10%. A endometrite é a forma clínica mais frequente. Sua ocorrência guarda relação direta com a prática de cesáreas e intervenções vaginais após partos prolongados, com membranas rotas há muito tempo e com muita manipulação intravaginal e intrauterino. O diagnóstico de endometrite pós-parto é clínico e baseia-se principalmente na presença de febre, uma vez excluídas com rapidez outras causas. Múltiplos fatores estão envolvidos nesse fato: baixo nível socioeconômico, não tratamento das vaginoses, não tratamento das anemias antenatais. Há vários regimes antibióticos a serem empregados, e, como são equivalentes, a escolha dependerá da experiência clínica e de preferência do médico assistente. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, através da utilização de recursos como livros-texto de referência em ginecologia e obstetrícia, periódicos nacionais de relevância, e nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Medline. Nosso objetivo foi destacar os principais fatores envolvidos na gênese da infecção puerperal - endometrite, enfatizando aspectos epidemiológicos, etiológicos, fatores de risco, clínica, diagnósticos, tratamento e profilaxia.

Palavras-Chave: Endometrite. Infecção Puerperal. Tratamento.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

MED

USO DA NIFEDIPINA NA INIBIÇÃO DO PARTO PREMATURO

Jonathas A. Monteiro Neto (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Maísa Cristine de O. Borba (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC).
Gilson Pinto Ribeiro (Orientador)

Email: jonathasmonteiro@hotmail.com; maisacborba@hotmail.com;
gilsonkarla@uol.com.br.

Introdução: O parto prematuro é a principal causa de morbidade e mortalidade neonatal. Cerca de 75% dos nascimentos prematuros são decorrentes do trabalho de parto espontâneo. A sua prevenção durante o pré-natal é poucas vezes possível, pois geralmente apresenta etiologia multifatorial ou desconhecida. Dessa maneira, a inibição das contrações uterinas ou tocolise é o último recurso preventivo disponível ao obstetra para adiar o nascimento. Diante disso realizou-se revisão de literatura a respeito do uso da nifedipina na inibição do trabalho de parto prematuro, descrevendo os principais aspectos farmacológicos, eficiência como agente de tocolise, bem como os potenciais efeitos adversos maternos e fetais. **Materiais e métodos:** Revisão através dos bancos de dados: PUBMED e MedLine; e de textos didáticos e revisões publicadas, além das listas de referências destas várias fontes. **Resultados:** De acordo com as evidências atuais a nifedipina é a medicação de escolha para a tocolise, apresentando boa eficácia na inibição das contrações uterinas, custo mais baixo quando comparada aos demais fármacos e melhor tolerância materna por ter menos efeitos colaterais, sobretudo em relação aos betamiméticos. Os efeitos colaterais mais frequentes com o uso da medicação são cefaleia, fadiga e o rubor cutâneo. Os efeitos adversos fetais são pouco conhecidos. Pesquisas futuras são necessárias objetivando encontrar um regime posológico padrão que apresente boa eficácia tocolítica e nenhum ou mínimos efeitos adversos para o binômio materno-fetal.

Palavras-Chave: Nifedipina. Parto prematuro. Tocolise.

MED

SÍNDROME DE GILLES DE LA TOURETTE

Diórgenes Vanderley dos Santos (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Marcelo Evangelista da Silva Neto (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).
Email: diorgenesfox@hotmail.com, marceloevangelista_med@hotmail.com

A Síndrome de Gilles de la Tourette (SGT) é um distúrbio genético, de natureza neuropsiquiátrica, caracterizado por fenômenos compulsivos, que, muitas vezes, resultam em uma série repentina de múltiplos tiques motores e um ou mais tiques vocais, que vão desde formas benignas e transitórias, a um distúrbio às vezes devastador, do comportamento neurológico, durante pelo menos um ano, tendo início antes dos 18 anos de idade. Além dos tiques, as crianças podem sofrer de déficit de atenção, transtorno obsessivo-compulsivo, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais, que trazem comprometimento psicológico e social aos acometidos, causando impacto na vida dos portadores e familiares. Nos últimos anos, a incidência de casos de SGT vem crescendo em todo mundo, provavelmente, devido à maior disponibilidade de informações e conhecimento sobre esta doença pelas equipes de saúde que a diagnosticam, a taxa de prevalência pode variar de 1% em alguns grupos, acometendo cerca de três a quatro vezes mais o sexo masculino, em relação ao sexo feminino. O diagnóstico é realizado através da presença de sinais e sintomas característicos e pela história de surgimento destes sintomas, não existindo, atualmente, nenhum teste laboratorial específico que confirme o diagnóstico da SGT. Contudo, exames complementares podem contribuir para a exclusão de outros distúrbios que possuem sintomas semelhantes. O fato de a SGT apresentar vários sinais e sintomas e não um sintoma único torna evidente a dificuldade de conclusão diagnóstica, comparando-se a outras patologias relacionadas, como: doença de Wilson, doença de Huntington, coreia de Sydenhan, doença de Hallervorden-Spatz e com alguns tiques simples e múltiplos. O indivíduo afetado deve ser assistido por equipe multidisciplinar (neurologista, psiquiatra e assistente social). Muitos pacientes não necessitam de tratamento, porque, seus sintomas são benignos e perfeitamente controlados. Caso os sintomas contribuam para incapacitação do indivíduo torna-se necessário a instituição de tratamento medicamentoso. Os antagonistas da dopamina (neurolepticos) correspondem à classe de drogas que mostram eficácia em até 80% dos casos. Tendo em vista a pouca divulgação da SGT, o aumento dos casos diagnosticados e a magnitude do déficit psicológico e social sofrido pelo paciente afetado pela Síndrome de Gilles de la Tourette, o presente trabalho aborda de forma abrangente a patologia, com ênfase na importância do diagnóstico precoce e início da terapêutica específica.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Síndrome de Gilles de la Tourette. Tiques.

MED

CROMOMICOSE - RELATO DE CASO

Fernando de Araújo Borges (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
José Anderson Rocha Novaes (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Email: phernandoceara@hotmail.com, novaesmed@gmail.com

O presente trabalho relata o caso de uma afecção fúngica profunda e crônica, que afeta progressivamente a pele e o tecido celular subcutâneo. As lesões iniciais podem ser pápulas e nódulos, que evoluem para lesões verrucosas, de localização unilateral e, geralmente em membros inferiores. As lesões verrucosas podem confluír, resultando na formação de placas. O caso de cromomicose, aqui relatado, refere-se a um paciente de 81 anos, sexo masculino, ex-trabalhador rural, residente em Xambioá-TO, que apresentou-se à primeira consulta com lesões características. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico, sendo então, iniciado um dos esquemas terapêuticos atualmente recomendados. Após um mês e meio, o paciente apresentou resposta satisfatória à terapêutica implantada.

Palavras-Chave: Cromomicose. Nódulos. Pápulas.

MED

ENDOMETRIOSE PROFUNDA: ABORDAGEM DIAGNÓSTICA PRÉ-OPERATÓRIA E TERAPÊUTICA

Bárbara Maria Mutran Lopes Branco (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Fernanda Raquel do Carmo Vieira (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Email: barbara.mutranbranco@hotmail.com, nandinha_veira@hotmail.com

Endometriose Profunda (EP) é uma doença inflamatória crônica que afeta mulheres em idade reprodutiva, histologicamente definida pela presença de tecido endometrial funcionante, composto de células estromais, glandulares, fibrose e hiperplasia muscular, que invade o peritônio em mais de 5 mm de profundidade. Em geral, envolve os ligamentos útero-sacros, o intestino, o septo retovaginal e o trato urinário. Sabe-se que a EP é uma afecção multifatorial e sua etiologia não está bem esclarecida. Assim como a doença tem um caráter fisiopatológico multifacetário e localizações heterotópicas, no seu quadro clínico há uma variabilidade dos sinais e sintomas. Assim, mulheres com EP podem ser assintomáticas ou apresentar queixas como dor pélvica crônica, infertilidade, disquezia, hematúria cíclica, disúria, dispareunia de profundidade, dentre outros. A história clínica, o exame físico, a dosagem de CA-125, métodos diagnósticos não-invasivos podem prever, com alto grau de confiabilidade, que a paciente possa apresentar EP. Entretanto, o diagnóstico definitivo é realizado por meio da videolaparoscopia seguida de biópsia. Atualmente, o procedimento cirúrgico, medicamento oral com supressão ovariana ou associação de ambos são os tipos de tratamentos para EP mais difundidos.

Palavras-Chave: Diagnóstico. Endometriose. Profunda.

MED

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO PÉRFUROCORTANTES NOTIFICADOS NO HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DE ARAGUAÍNA – HDT DE 2008 A 2010

Danillo de Carvalho Fernandes (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Rafael Santos Leal (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Email: danillo_cfer@hotmail.com, leal.rafa@hotmail.com

Nesse trabalho, objetivou-se descrever as características dos acidentes com perfurocortante notificados no SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação do HDT – Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína-TO de 2008 a 2010. A pesquisa se caracteriza por ser de natureza bibliográfica, seguida de trabalho de campo, quanti-qualitativa e documental. Verificou-se que 229 pessoas notificaram acidentes com material perfurocortantes neste período. Com relação aos dados analisados, a maioria em cada variável foi: ano de 2009 com 40,6% (93 casos); mulheres com 73% (167 casos); faixa etária de 20 – 34 anos, com 67,7% (155 casos); técnicos de enfermagem com 36,7% (84 casos); tipo de exposição pele íntegra, com 67,7% (155 casos); procedimentos odontológicos com 24,4% (56 casos); tipo de material foi sangue, com 67,7% (155 casos); dos notificados, 81,3% (186 casos) eram vacinados contra o vírus da Hepatite B; 1 (um) teve alta com conversão sorológica; em 24,9% (57 casos) foi emitida a CAT; em 72,5% (166 casos) usavam luvas, em 44,5% (102 casos) usavam máscara, e que 24,0% (55 casos) usavam óculos; 39,7% (91 casos) tinham ensino médio completo; em 60,7% (139 casos) a fonte era conhecida; 17,5% utilizaram AZT + 3TC. Concluiu-se que os trabalhadores de forma geral estão diante de uma alta exposição ocupacional e, portanto, vulneráveis a adquirir os vírus HVI, HBV e o HCV. Diante da importância do assunto, é notória a escassez de trabalhos de pesquisa sobre o tema abordado. Tais resultados possibilitam aos gestores das instituições o planejamento de atividades específicas e direcionadas às categorias, setores e turno de trabalho, no sentido de minimizar tais ocorrências.

Palavras-Chave: Hepatite B. Hepatite C. HIV. Perfurocortantes

MED

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HPV NO SEXO MASCULINO

Gabriela Aguiar Uchoa (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Julianne Gualberto Hommers (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC).
Email: Ugabi_a_uchoa@hotmail.com, Ujulianne_hommers@hotmail.com

O papilomavírus humano (HPV) é um DNA vírus, que pertence à família Papillomaviridae. A infecção pelo HPV é a doença sexualmente transmissível encontrada com mais frequência entre os indivíduos sexualmente ativos, acometendo 30% da população sexualmente ativa. Estimam-se que no Brasil 500.000 a 1 milhão de casos novos surgem por ano e uma prevalência de 3 a 6 milhões de homens infectados pelo vírus, o HPV esta associado a etiologia do carcinoma de cérvix uterina, tendo o homem um importante propagador do vírus. Existem mais de 100 tipos de HPV, sendo 35 deles encontrados no trato anogenital, subdivididos em alto e baixo risco oncogênico para o desenvolvimento do carcinoma peniano. Os principais fatores de risco são idade entre 20-40 anos, atividade sexual precoce, parceiro único, porém com múltiplas parceiras, precocidade na primeira gestação, tabagismo, desnutrição, uso de anticoncepcionais orais, DSTs recorrentes e imunossupressão. As vias de transmissão são a sexual e a não sexual (por fômites) e a materno-fetal. O vírus infecta as células epiteliais do organismo, onde causam lesões na mucosa e na pele, sendo mais comum as lesões do tipo verruga, a verruga genital ou condiloma, tem um aspecto de couve flor, que é conhecido popularmente como crista de galo. Para o diagnóstico é necessário colher a história do paciente, realizar um excelente exame físico, exames complementares com pesquisa direta e indireta do vírus. A infecção pode ser dividida em clínica (ao exame físico podem ser vistas), sub-clínica (observadas com o auxílio do colposcópio e aplicação do ácido acético) e latente (vista apenas com técnicas de biologia molecular). Estudos moleculares demonstram que mais de 50% dos carcinomas de pênis apresentam DNA de HPV, prevalecendo os tipos virais oncogênicos 16 e 18. Os métodos diagnósticos utilizados são o papanicolau que é o preventivo mais comum realizado na população feminina, inspeção com ácido acético a 5%, colposcopia e peniscopia, teste de hibridização celular, biópsia, captura híbrida exame mais moderno atualmente, PCR que é considerado padrão ouro para comprovar ou não a existência do DNA do HPV e hibridização in situ. Entre as condutas terapêuticas, destacam-se os métodos destrutivos locais e excisionais. O HPV além de ser uma das DSTs mais comuns é a principal DST relacionada com o Ca peniano na população masculina, e o maior causador de Ca de colo uterino na feminina. Sobretudo é uma patologia preocupante à classe médica devido sua tamanha dificuldade diagnóstica e terapêutica, e por conter pouco acervo literário discutindo sobre o HPV no sexo masculino.

Palavras-Chave: Diagnóstico, Tratamento, HPV, Sexo Masculino.

MED

ANÁLISE DO ESTADO DEPRESSIVO CORRELACIONADO COM A CONDIÇÃO NUTRICIONAL DOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Núria Marbiane Ferreira Bezerra (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Rodolfo Rógers Américo Machado Batista (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC).

Email: nuriamarbiane@hotmail.com, rodoxroger@hotmail.com

A depressão é a complicação psiquiátrica mais comum e mais importante nos pacientes com IRC. Seu tratamento tem sido negligenciado, permanecendo largamente subdiagnosticado. A desnutrição é muito prevalente e fortemente associada com maior risco de mortalidade dos pacientes em hemodiálise. Avaliar a existência de depressão nos pacientes em hemodiálise, classificar em níveis e correlacionar depressão com o estado nutricional dos pacientes hemodialíticos. Foram entrevistados 114 pacientes renais crônicos em hemodiálise, utilizando-se para coleta de dados o *Inventário de Depressão de Beck* (BDI), dosagens de albuminas séricas e tempo de hemodiálise foram extraídos de prontuários eletrônicos (Nefrodata). Análise estatística descritiva das variáveis, os resultados com média±desvio padrão em variáveis contínuas e percentuais para as variáveis categóricas, os programas utilizados Epi Info (TM) 3.5.1 e Graph Pad Prism® 5 for Windows. Para todos os testes foi utilizado $p < 0,05$ (5%) como nível de significância aceito. Para os 45,6% pacientes em estado de depressão, 63,5% são homens; 65,4% casados e 25,0% solteiros; 63,5% possuem ensino fundamental, 30,8% analfabetos. Média de idade de mulheres $45,95 \pm 11,9$ anos e de homens $54,27 \pm 15,22$ anos; 40,4% lavradores, 23,0% do lar. Média de hemodiálise $71,42 \pm 53,56$ meses. A média de albumina sérica dos pacientes depressivos foi de $3,43 \pm 0,37$ g/dL, não diferenciando significativamente dos pacientes não depressivos que a média foi de $3,48 \pm 0,43$ g/dL ($P=0,5238$). A classificação da depressão foi 25% leve, 25% moderada e 50% severa. Pacientes com companheiro apresentaram mais depressão que os sem companheiro; homens apresentaram risco relativo (RR) 0,58 vezes maior de ter depressão do que mulheres ($P=0,0050$). Pacientes com idade >40 anos possui um RR de 0,54 vezes maior de desenvolver depressão e com idade >50 anos 0,65 vezes; >60 anos 1,4 vezes maior de apresentar depressão ($P=0,0357$) e uma razão de chance de 3,08 vezes de vir a ter depressão ao realizar o tratamento com hemodiálise. O estudo demonstrou um percentual de depressão elevado, especialmente entre os homens e os casados, pacientes >40 anos e <60 anos possuem maiores chances de desenvolver depressão, já os enquadrados como depressivos >60 anos, são mais propensos a serem depressivos mais graves. Não se observou correlação entre depressão e desnutrição.

Palavras-Chave: Depressão. Hemodiálise. Insuficiência Renal Crônica.

MED

OBSTRUÇÃO INTESTINAL NA GESTAÇÃO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Wilson Elias de Oliveira Júnior (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC)
Prof. Dr. Rone Antônio Alves de Abreu (Orientador)
Dra. Patrícia Alves Mangueira Freitas (Co-Orientadora)
Email: weojunior@hotmail.com; roneabreu@uol.com.br;
patricia.mangueira@hotmail.com

Obstrução intestinal em gestantes é uma situação rara e de difícil diagnóstico, com potencial morbi-mortalidade para a mãe e feto se não houver manejo adequado e precoce. O presente trabalho visa relatar um caso de obstrução intestinal em paciente com 28 semanas de gestação. Paciente G1 P0 A0, 17 anos, com história prévia de apendicectomia e ooforectomia, apresentou quadro de epigastralgia intensa, de início súbito, evoluindo para dor abdominal difusa associada a vômitos e parada de eliminações de flatos e fezes. Ao exame físico apresentou abdome globoso compatível com gravidez no 3º trimestre, ruídos hidro-aéreos abolidos, e descompressão brusca positiva. Ao RX de Abdome foi evidenciado ausência de gases no reto e presença de volvo de alça de intestino delgado. Efetuada Laparotomia Exploradora que revelou torção de alça de íleo terminal, devido aderências, com necrose, sendo realizado enterectomia e colectomia direita com íleo transversal anastomose T-T. Foi avaliada pela equipe da Obstetrícia, que optou por realizar Cesariana. Pós-operatório materno sem intercorrências, recebendo alta no 7º dia. O Recém-Nascido evoluiu com doença da membrana hialina, devido sua prematuridade, e recebeu alta da UTI Neonatal após três meses de internação. Causas comuns de obstrução intestinal na gestação incluem aderências, volvo, intussuscepção, carcinoma, hérnia e apendicite. A dor abdominal é uma característica comum, mas a alteração na disposição dos órgãos abdominais ocorridos durante a gestação resulta em localização atípica da dor e assim atraso no diagnóstico. O tratamento da obstrução intestinal na mulher grávida, não difere da não-grávida, não devendo haver hesitação na abordagem a estas pacientes, pois atrasos na execução da cirurgia podem levar a infarto e perda intestinal. Quando submetida ao procedimento cirúrgico, a mortalidade materna está entre 5 a 20%, e a fetal 26%. Apesar da Obstrução Intestinal ser incomum na gestação, tanto o obstetra como o cirurgião devem estar vigilantes e alertas, pois um retardo no diagnóstico pode ser catastrófico. A partir do presente relato, gestante apresentando dor abdominal, náuseas, vômitos e com história de cirurgia abdominal anterior está sofrendo obstrução intestinal, necessitando diagnóstico e tratamento imediatos.

Palavras-Chave: Abdome Agudo. Gravidez Obstrução. Intestinal.

MED

HANSENÍASE NO BRASIL: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Carlos Henrique Carvalho Lima (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC)

Cláudia Batista Câmara Suleiman (Orientadora)

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. É causada pelo *Mycobacterium leprae*, um bacilo Gram positivo e álcool-ácido resistente (BAAR) que é um parasita intracelular obrigatório. A Hanseníase constitui um grave problema de saúde pública em vários países da Ásia, África, América Latina e Caribe; principalmente para o Brasil. Em 1991, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu a meta de reduzir a prevalência mundial da hanseníase para menos de um caso por 10.000 habitantes, até o ano 2000. O Brasil não conseguiu eliminar a hanseníase até 2005, como pretendia em 2000. Apesar do tratamento e da cura comprovadamente simples, do risco de contágio restrito e deformidades evitáveis quando diagnosticada cedo, a doença teve em 2007 taxa de prevalência de 2,3 novos casos a cada 10 mil habitantes — bem abaixo dos 19,5 de 1990 e dos 4,52 de 2004, mas ainda quase três vezes maior que o índice aceito pela Organização Mundial da Saúde. O diagnóstico de Hanseníase é clínico, pela história, pelo exame dermatológico, neurológico, teste de sensibilidade, da histamina. Complementa-se o diagnóstico com baciloscopia e, quando disponível, reação de Mitsuda. As principais apresentações clínicas da doença são indeterminada, tuberculóide, virchowiana e dimorfa. A lesão inicial da doença ativa é a mácula hipocrômica ou erimatohipocrômica, em geral assintomática, podendo ser hipo ou anestésica. Esta é a forma indeterminada. As formas tuberculóides caracterizam-se pela presença de lesões em placa, eritematosas, com bordas bem delimitadas, sendo usualmente pouco numerosas com perda de sensibilidade local. Quando o indivíduo evolui para a forma virchowiana, o acometimento é disseminado, com a presença de nódulos, placas extensas de tonalidade ferruginosa e infiltração difusa do tegumento. Alguns indivíduos podem evoluir para as formas intermediárias dentro do espectro da doença, como as formas dimorfas, sendo característica a lesão em placa tipo “queijo suíço” de centro aparentemente poupado. O tratamento atual é o proposto pela OMS, que se baseia no esquema de poliquimioterapia (PQT) pela qual múltiplas drogas são utilizadas para evitar a resistência bacteriana. Para a indicação do tratamento adequado utiliza-se a classificação operacional, dividida em duas formas: paubacilar (PB), com baciloscopia negativa, e multibacilar (MB) com baciloscopia positiva. Uma vez classificada a forma clínica aplica-se o esquema padrão. A detecção de novos casos principalmente entre os familiares e contatos de doentes diagnosticados é muito importante para o controle da doença. Portanto, objetivando a profilaxia e diagnóstico precoce da moléstia recomenda-se o exame clínico anual nos comunicantes domiciliares dos pacientes, e também a aplicação da vacina BCG nesses contactantes na tentativa de melhorar a imunidade contra micobactérias.

Palavras-Chave: Hanseníase. Epidemiologia. Quadro clínico.

MED

MANEJO CLÍNICO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

Juliana Barbosa Lima Sales (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC)
Monique Winteler de Araújo Amorim (Acadêmica do Curso de Medicina do
ITPAC)

Karla Mazzini Cunha da Rosa Ribeiro (Orientadora)

Email: jujuu_@hotmail.com; nickwinteler@hotmail.com; drakarlaribeiro@uol.com.br

A gravidez normal envolve diversas modificações fisiológicas no sistema sanguíneo materno, incluindo alterações em seus parâmetros hemostáticos. Essas mudanças iniciam-se com a concepção e resultam no estado de hipercoagulabilidade da gestação e puerpério. E assim, também o risco de trombose. O tromboembolismo venoso (TEV) é uma doença potencialmente fatal e causa importante de óbito materno. A mulher possui um risco 4 a 5 vezes maior se gestante ou no puerpério, em comparação com não-grávidas da mesma idade. Oitenta por cento dos eventos tromboembólicos durante a gravidez são venosos, com uma incidência de 0,42 a 1,72 a cada 1000 gestantes, contribuindo com 1,1 mortes a cada 100000 partos, ou 10% de todas as mortes maternas. Os fatores de risco mais importantes são história anterior de trombose, e trombofilia adquirida ou hereditária. Quando o aparecimento de sinais e sintomas sugestivos de TEV, o teste diagnóstico inicial recomendado é a ultrassonografia Doppler. Apesar do risco aumentado na gravidez e puerpério, a maioria das mulheres não necessitam anticoagulação. Aquelas que se beneficiam da anticoagulação são as que possuem história de trombose anterior, portadoras de trombofilia adquirida ou hereditária, e mulheres que o risco de TVE é maior que o de sangramento. A medicação de escolha são os compostos heparínicos, pois nem Heparina Não Fracionada e Heparina de Baixo Peso Molecular cruzam a barreira placentária, possuem meia vida curta, são consideradas seguras durante a gravidez. No momento do parto esta deve ser manipulada cuidadosamente para reduzir o risco de complicações hemorrágicas enquanto se minimiza o risco de trombose. Não obstante, acredita-se que os anticoagulantes melhoram o prognóstico da mulher que tem, ou já teve, TVE. São poucos os ensaios clínicos randomizados publicados sobre o tratamento dos casos de TEV. Muitos estudos consistem em séries de casos ou estão baseados na conduta entre não-gestantes.

Palavras-Chave: Heparina. Tromboembolismo. Trombose pós-parto.

ODO

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Euclides Monteiro de Araújo Neto (Acadêmico do Curso de Odontologia);

Márcia Pereira Parreão (Acadêmico do Curso de Odontologia);

Izaura Maria Cruvinel Araujo (Orientadora)

Existem na literatura inúmeras abordagens sobre a relação das doenças periodontais e doenças cardiovasculares. Os mecanismos que determinam esta relação ainda não são totalmente esclarecidos. Sabendo-se que as doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade no mundo é um fato notório que qualquer que seja a magnitude da influência das doenças periodontais sobre as doenças cardiovasculares, a simples existência de indícios da possível relação entre elas torna o tema de grande importância para a saúde pública. Esta revisão de literatura aborda a doença periodontal definindo seu conceito, etiologia e patogênese, dentre outros aspectos; as principais doenças cardiovasculares e a relação existente entre doença periodontal e doença cardiovascular. A maioria dos autores encontrou uma relação positiva entre doença periodontal e doenças cardiovasculares, mas alguns ainda sugerem a necessidade de mais pesquisas.

Palavras-Chave: Doença Cardiovascular. Doença Periodontal. Fatores de Risco.

ODO

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE VÍTIMAS DE ACIDENTES EM MASSA

Bruno Marinho Silva (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Leandro José Santos Araújo (Acadêmico do Curso de Odontologia).
Email: brunomarinho_89@hotmail.com, leleco_12345@hotmail.com

O desempenho odontologista em uma situação recente é de grande relevância, pois demonstra sua real aplicação em casos de identificação de vítimas. Depois do salvamento dos sobreviventes, a tarefa mais urgente que as autoridades enfrentam, consiste na identificação das vítimas. Os acidentes se caracterizam tanto pelo elevado número de mortes quanto pela ação das forças que provocam uma grande destruição sobre os corpos. As forças traumáticas são tão intensas que a fragmentação permite apenas a preservação dos tecidos mais resistentes e, nestes casos, os dentes são as principais fontes para a identificação. A identificação distinguiu-se pela necessidade da presença de elementos comparativos anteriores a morte, como por exemplo: em corpos carbonizados, os elementos dentários confrontados com os dados da ficha clínica odontológica anterior aos acontecimentos. Nestes casos a identidade é instituída quando há coincidências suficientes, e não são encontrados aspectos discrepantes ou conflitantes, estabelecendo-se assim a identidade individual, ou absoluta de uma pessoa. O objetivo deste trabalho de revisão de referências é conferir a importância na identificação humana em acidentes e a situação dos odontologistas, em realizar identificação e diagnósticos conclusivos de Vítimas Humanas em Acidentes. A condição atual é deficiente na quantidade de equipamentos e profissionais aptos para realizar perícias de identificação humana, para realizar um trabalho importante de identificação, mediante a ocorrência de um acidente aeronáutico, que tem como uma de suas características principais, a falta de previsibilidade. O mais grave é que no Brasil, inexistem equipes especializadas e capacitadas para o trabalho de identificação de vítimas de desastres em massa. Portanto fica patente que em muitos processos de identificação humana post-mortem somente o odontologista será capaz, através de seus conhecimentos específicos, respaldar adequadamente a justiça. Só este motivo já justifica a necessidade de pelo menos um profissional odontologista em cada equipe de identificação (Institutos Médicos Legais).

Palavras-Chave: Acidentes em Massa. Identificação. Odontologistas.

ODO

HALITOSE E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Alex Soares Fernandes (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Suzany Nascimento Costa (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Email: allexf@msn.com, suzany-costa@hotmail.com

Sabe-se que o termo halitose é derivado do latim “halitus” que significa ar expirado e do sufixo grego “ose”, que expressa uma condição anormal ou patológica. As pessoas que convivem com os portadores de halitose são um excelente fonte de informação, pois tem a possibilidade de observar o paciente a qualquer momento, em geral as pessoas mais jovens e adultas apresentam menos odores que as de meia idade e alterações no convívio social são uma das suas conseqüências. O método de diagnóstico mais empregado para a avaliação deve incluir o exame completo da cavidade oral e dentição, e apreciação do espaço pós-nasal do nariz, e todas as superfícies da mucosa da faringe. Também é baseado principalmente na história clínica do paciente, a qual deve servir de base para o exame físico e a solicitação de exames complementares. Clinicamente o tratamento mais confiável é a redução da flora oral, principalmente anaeróbios, melhorando a higiene bucal e uso de um enxagatário, como a clorexidina.

Palavras-Chave: Clorexidina. Diagnóstico. Halitose.

ODO

COLAGEM DE FRAGMENTOS ANTERIORES FRATURADOS SEM EXPOSIÇÃO PULPAR

Nelisse Machado Martins (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Karyne Oliveira (Acadêmica do Curso de Odontologia).
Carlos Sidney Silveira (Orientador)

Com a evolução das técnicas odontológicas criaram-se várias possibilidades de reconstituição de elementos dentais, buscando sempre recompor o fator emocional do paciente que foi submetido ao trauma. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar uma alternativa restauradora em dentes anteriores fraturados, através da técnica de colagem de fragmento, proporcionando resultado imediato da estética, com um menor custo. A técnica mais indicada é a realizada com ausência de bisel e sem proteção pulpar a fim de não alterar a adaptação do fragmento, não empobrecendo a estética. Os materiais mais indicados para a técnica de colagem de fragmentos são os sistemas adesivos, associados ou não às resinas compostas. Contudo, para obtenção do pleno sucesso que esta técnica oferece, cirurgiões-dentistas precisam dominar a habilidade, usufruto dos materiais, conhecimento e bom senso no diagnóstico do caso e na indicação da colagem de fragmentos de dentes anteriores.

Palavras-Chave: Adesão. Colagem dentária. Traumatismo dental.

ODO

LAMINADOS CERÂMICOS UMA OPÇÃO ESTÉTICA

Melissa de Lara Massutti (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Ronaldo Oliveira Costa (Acadêmica do Curso de Odontologia).
Email: s2_mellm_s2@hotmail.com; ronaldokosta@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é rever com base na literatura como o uso de Laminados Cerâmicos tem se tornado uma alternativa real e significativa na última década em estética. A utilização dos laminados somente foi possível devido à evolução dos sistemas adesivos, e sua consolidação ocorreu com os procedimentos de condicionamento ácido da superfície cerâmica, a fim de melhorar a adesão da peça ao cimento resinoso. A procura por tratamentos estéticos que estabeleçam sorrisos harmônicos é crescente, e tais exigências direcionaram as pesquisas odontológicas para o desenvolvimento de sistemas restauradores estéticos que devolvem a função, forma e a cor dos dentes anteriores. Dentre os materiais restauradores, as cerâmicas tem-se destacado, devido a suas excelentes propriedades ópticas, biocompatibilidade, durabilidade e grande semelhança com os dentes naturais. As cerâmicas dentais apresentam um bom índice de sucesso em longo prazo, chegam a alcançar 98,9% de sucesso em 11 anos. A partir da literatura revisada, concluímos que a faceta de cerâmica oferece um resultado altamente satisfatório. Portanto, constituem, atualmente, uma excelente escolha para a resolução de casos que envolvam certo grau de comprometimento estético em dentes.

Palavras-Chave: Cerâmicas. Estética dentária. Laminados.

ODO

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA

Aline Pinheiro Milagre (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Fernanda Coimbra. Oliveira (Acadêmica do Curso de Odontologia).

O aumento do número de pesquisas odontológicas contribuiu para o desenvolvimento da odontologia no Brasil. Dentre as áreas pesquisadas, a Odontologia Social vem se destacando cada vez mais, devido à importância da produção dos seus conhecimentos para a melhoria das condições de saúde da população. A reunião anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) é o maior e o mais importante encontro de pesquisadores nacionais, e já se consagra como a maior sociedade científica em pesquisa odontológica da América do Sul. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil das principais pesquisas realizadas na área de Odontologia Social dos trabalhos publicados nos Anais da SBPqO de 2010. Realizou-se um estudo observacional, por meio da documentação indireta de 401 resumos de trabalhos que pertenciam à disciplina de Odontologia Social e classificados quanto a área temática, metodologia empregada, origem institucional do trabalho, região geográfica, e quanto ao recebimento de fomento. Pesquisas da categoria epidemiologia foram as de maior prevalência, com 63,84%; a região Sudeste concentrou o maior número de trabalhos, com 57%; as instituições públicas são as que mais produzem (74,8%). Quanto ao tipo de metodologia empregada, observou-se que os trabalhos in vivo com humanos se destacaram com 69,32% de todos analisados. Apenas 33,25% dos trabalhos receberam apoio de órgãos governamentais. Conclui-se que há uma discrepância inter-regional na produção científica, sendo que as instituições privadas contribuem muito menos para a pesquisa e que a produção da Odontologia Social ainda é pequena em relação ao total dos trabalhos apresentados.

Palavras-Chave: Odontologia. Produção. Social.

ODO

INTRUSÃO DE MOLARES COM UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTES

Enias Pereyra de Mello Junior (Acadêmico do Curso de Odontologia).

Thiago Pires Moral (Acadêmico do Curso de Odontologia).

Paulo Márcio de Mendonça Pinheiro (Orientador)

Email: juninho_odonto@hotmail.com; thiagomoral7@hotmail.com;
paulomarcioitpac@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é descrever pontos relevantes, tais como a seleção, instalação, aplicação de força, higienização e remoção dos mini-implantes, que favorecem o sucesso deste método de ancoragem esquelética na execução da mecânica de intrusão de molares. Os mini-implantes são produzidos com uma liga de titânio grau 5 (Ti-6 Al4V) que os tornam mais resistentes a fratura e menos propensos a osseointegração. Estes dispositivos destinados a intrusão de molares, estão classificados em dois tipos: os auto-perfurantes que tem o ápice extremamente fino e afilado, dispensando, na maioria dos casos, a utilização de qualquer procedimento adicional para perfuração óssea, e os auto-roscantes que possui ápice arredondado e necessita de perfuração com broca, no sítio onde serão posicionados. Apresentam tamanho reduzido, o que possibilita sua instalação entre as raízes dentárias, viabilizando seu uso nas situações em que os molares se encontram extruídos devido à perda do dente antagonista.

Palavras-Chave: Intrusão. Mini-implantes. Molares.

ODO

RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM O PARTO PREMATURO E BEBÊS DE BAIXO PESO

Marine Cavalcanti Bento (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Vanessa Ferreira Lopes Barros (Acadêmica do Curso de Odontologia).

A doença periodontal é uma infecção crônica e pode ser classificada como gengivite e periodontite, ou seja, processo inflamatório bacteriano. É considerada uma das Enfermidades bucais mais freqüente. A doença periodontal pode apresentar uma Maior prevalência durante a gestação em função de mudanças fisiológicas e comportamentais próprias deste período, tendo sido citada como um importante fator de risco para o parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. O parto prematuro é todo aquele que ocorre entre a 20^a e 37^a semana de gestação. São considerados recém-nascidos de baixo peso aqueles que apresentam peso inferior a 2.500g, Sendo considerada a principal causa de morbimortalidade infantil. Este trabalho Avaliou e descreveu a inter-relação da doença periodontal com o nascimento de bebês prematuros e com baixo peso ao nascer. Não houve unanimidade por parte dos autores ao afirmarem tal relação, sendo necessários outros estudos para que se possa comprovar.

Palavras-Chave: Doença Periodontal. Parto Prematuro. Recém-Nascido.

ODO

RADIOLOGIA DIGITAL: QUALIDADE DE IMAGEM NA ODONTOLOGIA

Fernando. O. S. da Silva (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Rodrigo. R. C. da Ferreira (Acadêmico do Curso de Odontologia).

Neste trabalho, foram apresentadas características do sistema radiográfico digital por meio de um levantamento bibliográfico, verificando sua aplicabilidade em diferentes especialidades da Odontologia, vantagens e desvantagens em relação à imagem radiográfica convencional. Atualmente o sistema radiográfico digital representa uma realidade em diversas clínicas e consultórios odontológicos. A radiografia digital utiliza sensores eletrônicos sensíveis aos raios X, posicionados tal qual o filme da radiografia convencional. O sensor eletrônico, conectado ao computador, gera uma imagem que será vista imediatamente no monitor. Verificou-se que a radiografia digital possui aplicabilidade clínica principalmente na Endodontia, Periodontia e Dentística, pois permite imagens dinâmicas, com avaliação por meio de manipulação, aumentando a qualidade diagnóstica e permitindo estudos de alterações mínimas ósseas e dentárias. Comparados com a radiografia convencional, os sistemas digitais eliminam processamento químico da película, espaço para arquivo, com imagens armazenadas na memória do computador, oferecendo menor tempo de trabalho, maior definição, melhor comunicação por vias eletrônicas, facilidade na manipulação de imagens, por exemplo, contraste e ajuste de brilho, e principalmente a grande redução na dose de raios X recebida pelo paciente. Essas vantagens, somadas à economia de material de processamento, película e espaço para arquivo tornam a radiografia digital cada vez mais custo-efetiva.

Palavras-Chave: Desvantagens. Histórico. Radiologia digital.

ODO

GEL PAPACÁRIE NA REMOÇÃO QUÍMICO-MECÂNICA DA CÁRIE DENTÁRIA

Myrihan Nascimento Santos (Acadêmica do curso de Odontologia);

Rita de Cássia Rios (Acadêmica do curso de Odontologia).

Email: myrihanjo@hotmail.com; rita-rios@hotmail.com

Novas técnicas para remoção da dentina cariada, em odontologia, têm sido desenvolvidas para maior preservação de tecido dentário e restabelecimento da função e estética. Dentre essas técnicas está o sistema de remoção químico- mecânica através do Papacárie, um material de origem brasileira que possui propriedades bactericida, bacteriostática e antiinflamatória. Desta forma, o presente trabalho tem por finalidade realizar uma revisão de literatura sobre o método de remoção químico-mecânica da cárie com o gel Papacárie, discriminando suas características, mecanismo de ação, vantagens e indicações, obtidas em estudos prévios. O gel á base de papaína age somente sobre dentina infectada, preservado as estrutura sadia e evitando estímulos dolorosos. A utilização do Papacárie nos programa de saúde em comunidades sem acesso aos serviços odontológicos e até mesmo nos consultórios particulares, principalmente em odontopediatria, pacientes especiais e em pacientes que apresentam fobias ao tratamento dentário, vem trazendo grandes benefícios para população, tendo em vista que a simplicidade do seu uso, bem como sua disponibilidade no mercado, favorece não apenas a população, mas também cirurgiões dentistas, uma vez que permite proporcionar aos seus pacientes, maior comodidade no tratamento. A remoção químico-mecânica do tecido cariado utilizando o gel Papacárie demonstrou ser uma alternativa viável no tratamento clínico da cárie tanto no consultório particular, como no âmbito de saúde pública, por ser uma técnica indolor, nem necessidade de anestesia e de fácil utilização.

Palavras-Chave: Benefícios. Papacárie. Remoção químico-mecânica.

ODO

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DE LUZ DOS APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES UTILIZADOS NOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS

Jackcilene Nogueira de Freitas (Acadêmica do curso de Odontologia);

Wesleny dos Santos Oliveira (Acadêmica do curso de Odontologia).

Email: jackcilenenog@hotmail.com, nenem18@hotmail.com

O aparelho fotopolimerizador tornou-se uma das ferramentas mais utilizadas na clínica diária. Diversos materiais odontológicos atualmente dependem de sua ação para que se tornem efetivos ou polimerizem. A intensidade de luz produzida pelos aparelhos fotopolimerizadores é definida pelo comprimento de ondas transmitidas que são no mínimo 400 e 500nm. Uma polimerização imperfeita aumenta a absorção da água, reduzindo a dureza dos materiais adesivos. Sendo assim, o propósito deste estudo foi avaliar a intensidade de luz de aparelhos fotopolimerizadores utilizados em clínicas e consultórios particulares da cidade de Araguaína-TO. A metodologia que foi empregada neste estudo seguiu o mesmo padrão utilizado em outros trabalhos registrados na literatura. O total de 09 questões foram entregue aos Cirurgiões-Dentistas da cidade de Araguaína-TO. Todos os profissionais participaram de forma voluntaria e não foram identificados nos questionários. A amostra reuniu os profissionais com curso de especialização concluído e clínico gerais. As questões foram direcionadas para avaliar as condições dos aparelhos fotopolimerizadores utilizados nos consultórios. Perguntou-se quais os métodos de limpeza e manutenção empregados, o grau de satisfação do profissional com o desempenho do aparelho e o nível de conhecimento. Os dados obtidos dos aparelhos de intensidade luz foram catalogados e analisados de acordo com a intensidade luminosa em limites previamente determinados. Foram verificados 40 aparelhos fotopolimerizadores utilizados os valores de intensidade luminosa variaram de 50mW/cm² até 750mW/cm². Concluindo-se que as intensidades de luz emitida pelos aparelhos fotopolimerizadores avaliados neste trabalho mostraram - se de maneira geral satisfatória, visto que 47% situaram-se em um intervalo superior a 300 mW/cm², e apenas 23% num intervalo abaixo 200mw/cm², faixa essa reportada na literatura como inadequada para uma boa fotopolimerização.

Palavras-Chave: Fotopolimerizador. Materiais adesivos. Radiômetros.

ODO

FECHAMENTO DE DIASTEMAS EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA

Geórgia Vanderley dos Santos (Acadêmica do curso de Odontologia);

Morgana Belem Rosa (Acadêmica do curso de Odontologia).

Email: georgiapitt@hotmail.com, morganabelem@hotmail.com

A estética odontológica possui destaque significativo dentro da sociedade. Com os grandes avanços técnicos e científicos, a área da estética está sempre se desenvolvendo com o intuito de aperfeiçoar suas concepções, garantindo o sucesso do trabalho. O diastema é definido como um espaço entre dois dentes adjacentes no mesmo arco dental. Angle (1907) definiu diastema mediano como uma forma comum de má oclusão que se caracteriza por um espaço entre os incisivos centrais superiores e muito dificilmente entre os incisivos inferiores. O interesse em abordar esse tema surgiu pela demanda estética na odontologia que é gerada pela preocupação da sociedade moderna com a beleza. Aliando alternativas que resultam em estética, conservando estrutura dental, tempo e durabilidade de restaurações. O objetivo desse trabalho é apresentar a utilização da resina composta com técnica alternativa para o fechamento de diastemas em dentes anteriores. Conhecer a etiologia dos diastemas bem como nas manifestações clínicas. Moro et al. (2010), explicam que as resinas acrílicas foram os primeiros materiais restauradores poliméricos utilizados na odontologia. Spirito et al. (2010), concorda com os autores e citam que as resinas fotoativadas são resinas de uma pasta única que apresentam fotoiniciadores e somente iniciam sua polimerização por adição em presença da luz e que o tempo de exposição podem ser variáveis por diferenças de cor das resinas composta. Conclui-se que a resina composta é uma boa opção para correção de diastemas por meio de uma abordagem conservadora, permitindo assim a preservação de estruturas dentais intactas e a manutenção do comportamento biomecânico dos dentes. É importante que o profissional tenha conhecimento das diferentes técnicas, materiais e fundamentos básicos da estética dental e o tratamento mais adequado para criar uma harmonia do sorriso.

Palavras-Chave: Diastemas. Estética. Resina Composta.

ODO

A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS EM SAÚDE BUCAL

Isabela Mendes Kunz (Acadêmica do curso de Odontologia);
Aline Evelyn Almeida de Oliveira (Acadêmica do curso de Odontologia).

A saúde bucal é parte inseparável da saúde geral dos indivíduos e está relacionada com as condições sociais, de educação e compreensão no sentido do que se refere à saúde. Tanto em Odontologia como em outras atividades profissionais na área da saúde, a teoria não se isola da prática, pois estas estão em constante interação e continuidade. Com relação à Odontologia, tem-se índices que a alertam para necessidade de que nos façamos ouvir e saibamos ouvir a população, com a finalidade de obter melhores condições de saúde bucal em nosso país. Além da necessidade da atuação curativa e emergencial que o cirurgião dentista e a equipe realizam, é preciso ressaltar a atuação no campo preventivo, sendo que esta ação pode ser individual ou coletiva. Tanto a prevenção como a manutenção da saúde bucal não tem seu foco principal no atendimento clínico, de modo que qualquer medida preventiva deve ter início na informação, no diálogo, na participação e na responsabilidade de todos os envolvidos, com foco em programas de educação sobre saúde bucal. No momento em que a equipe de saúde bucal tenta apresentar novas práticas ou estimular a reflexão sobre hábitos se depara com a resistência natural, emocional e previsível do ser humano, pois este está apoiado em paradigmas que foram dando suporte a sua maneira de tratar sua saúde bucal. O estudo teve como objetivo verificar através de revisão da literatura, o impacto de métodos educativos dinâmicos e participativos voltados para a melhoria das condições de saúde bucal. Concluí-se através dos resultados dos estudos que os programas educativos em saúde bucal são positivos na redução dos índices de problemas bucais, sendo um instrumento de transformação social, que propicia a reformulação de hábitos e aceitação de novos valores e que estimula a prática preventiva.

Palavras-Chaves: Educação. Odontologia. Prevenção. Programas

ODO

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA A EQUIPE DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Keliany Cristina Souza Araújo (Acadêmica do curso de Odontologia);
Lorena Brito Neres (Acadêmica do curso de Odontologia).

O Brasil é hoje um país industrializado. Por isso, a Odontologia tem fundamental importância no auxílio a determinadas patologias sistêmicas, pois sinais e sintomas dessas patologias têm manifestações primárias ou secundárias na cavidade oral. Além disso, prevenir focos infecciosos bucais pode contribuir para prevenir manifestações de doenças, como do coração, olhos, ouvidos, entre outras. A especialidade da Odontologia do Trabalho busca prevenir e diagnosticar doenças do complexo bucomaxilofacial provocadas pela atividade laboral, e evitar acidentes do trabalho por causas odontológicas, contribuindo, assim, para a saúde integral do trabalhador. O objetivo dessa especialidade é acompanhar as condições de saúde dos trabalhadores visando à prevenção de possíveis reflexos dessas condições nas funções ocupacionais dos referidos trabalhadores. A odontologia do trabalho pode contribuir para melhorar a qualidade de vida do indivíduo e conseqüentemente aumentar o rendimento para a empresa. A proposição deste trabalho é demonstrar através da literatura que a inserção do cirurgião-dentista na equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) beneficiará tanto o trabalhador como o empregador.

Palavras-Chave: Doença. Odontologia. Trabalho.

ODO

CONTROLE DE INFECÇÃO NA ODONTOLOGIA. REVISÃO DE LITERATURA. ARAGUAÍNA – TO

Ana Paula Nunes Parrião (Acadêmica do curso de Odontologia);
Fernanda Bessa Rodrigues (Acadêmica do curso de Odontologia).

O número de doenças infecciosas vem aumentando drasticamente entre os profissionais da área de saúde devido ao não uso correto dos EPI's, e esterilização inadequada, ao descuido dos instrumentais e a acidentes com perfuro-cortantes, por isso é fundamental o controle de infecção no local de trabalho, a fim de minimizar os riscos de transmissão de infecção nos consultórios odontológicos. Para este trabalho foram avaliados 29 artigos com o objetivo de averiguar as formas de prevenção e controle de infecção. A apuração destes resultados levou à constatação de que a maioria dos profissionais estão preocupados com a contaminação, mas, ainda assim, ignoram ou não utilizam as barreiras de proteção.

Palavras-Chaves: Biossegurança. Desinfecção. Esterilização.

PED

A PRÁTICA DA LEITURA E ESCRITA NAS SERIES INICIAIS

Adriane Rodrigues Araújo Viana (Acadêmica do Curso de Pedagogia);

Rejania Dias da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia);

Elizangela Silva de Sousa Moura (Orientadora).

Email: adriane871@hotmail.com.br, rejaniasilvadias@hotmail.com.br,
mouraely@bol.com.br

Este trabalho tem por finalidade analisar questões fundamentais e os novos desafios frente à prática da leitura e escrita nas series iniciais, em face das novas demandas que a escola enfrenta, no contexto de uma sociedade que se democratiza e se transforma. Muitos destes desafios já se acham reconhecidos conceitualmente embora, em muitos casos, sejam trabalhados apenas o básico no processo pedagógico. No entanto, como sua prática é ainda um livro aberto a novas experiências, a construção do conhecimento e a aprendizagem, é construída gradativamente e requer um ensino de qualidade, trataremos, especialmente, dessas questões. É certo que o processo de leitura e escrita requer a participação da família, dos profissionais e demais membros que atuam na escola para desempenharem seu papel ativo capaz de garantir o desenvolvimento do potencial criativo dos professores e alunos. Os estudos sobre o processo de alfabetização nas series iniciais são de interesses do professor e da escola, a qual precisa acompanhar as inovações que surgem a cada dia.

Palavras-Chave: Escrita. Leitura. Linguagem.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

PED

BULLYNG: UMA BRINCADEIRA QUE MALTRATA

Aline Arantes da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA / ITPAC)

Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)

Email: alinearantes2011@hotmail.com, rosemaryvs2009@hotmail.com

O presente estudo visa oferecer melhor compreensão acerca desse fenômeno que é crescente mundialmente e que ainda é “ignorado” nos ambientes escolares. Através da pesquisa pôde-se comprovar o quanto essa “brincadeira “maltrata e pode causar danos psicológicos á vitima. Pretende ainda apresentar informações para pais, educadores e a comunidade local, de como o *bullyng* afeta crianças e adolescentes no ambiente escolar, identificar como ocorre e suas conseqüências. Este estudo visa também despertar tanto nos professores como nos ambientes escolares, e no mundo todo, a curiosidade de como chegar ao fim da violência (*bullyng*). De forma sucinta visa desenvolver possíveis soluções. Mostrar aos pais que impor limites pode fazer toda diferença na educação e formação dos filhos, e que o papel da família é de suma importância, sendo a principal aliada no combate á violência escolar, sem a ajuda da família será impossível o combate ao *bullyng* e conseqüentemente a consolidação da paz.

Palavras-Chave: Bullyng. Escola. Família

PED

O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR E OS BENEFÍCIOS DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Luana Milhomem dos Santos (Acadêmica do Curso de Pedagogia do ITPAC)

Welene da Silva Aguiar (Acadêmica do Curso de Pedagogia do ITPAC)

Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)

Email: luana-milhomem@hotmail.com, welene@hotmail.com,
rosemaryvs2009@hotmail.com

O presente artigo tem como objetivo identificar e analisar a efetividade dos processos de inclusão escolar e os benefícios das salas de recursos multifuncionais onde são atendidas as crianças com necessidades educacionais especiais, levando em conta a aquisição da aprendizagem nas salas regulares dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada partiu de uma pesquisa bibliográfica, cuja fundamentação está embasada em teóricos que defendem a idéia da inclusão de alunos com necessidades especiais nas escolas regulares. O estudo apresenta as vantagens e desvantagens dessa inclusão favorecendo uma reflexão sobre o assunto.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Diferenças. Inclusão.

PED

UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A RELEVÂNCIA DE UM MATERIAL DIDÁTICO DE QUALIDADE

Giselli Petenella Gimenez Cavalcante (Acadêmica do Curso de Pedagogia do ITPAC)

Janaina Carneiro Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia do ITPAC)

Elizangela Silva de Sousa Moura (Orientadora)

Email: giselli.cavalcante@hotmail.com, janainacarneirosilva@hotmail.com,
mouraely@bol.com.br

O presente artigo evidencia a importância da educação a distância, através de estudo bibliográfico. O estudo inicia o conceito da EaD, sendo esta uma forma de compartilhar conhecimento independente da distância física existente entre educador e educando, que serve a humanidade desde tempos remotos, cuja utilização não pode se abrir mão no Brasil, apesar das críticas baseadas principalmente nas péssimas qualidades do material didático, tendo em vista as suas dimensões. Neste contexto, as ferramentas e os materiais didáticos com auxílio de profissionais qualificados são fatores essenciais para levar uma educação de qualidade as mais longínquas e subdesenvolvidas regiões, capaz de qualificar e aperfeiçoar constantemente os profissionais das mais diversas áreas, tendo em vista a necessidade de qualificação da sociedade globalizada.

Palavras-Chave: Acesso. Educação a Distância. Materiais de Qualidade.

PED

FAMÍLIA E ESCOLA: IMPORTÂNCIA DE UMA CONVIVÊNCIA ARTICULADA

Inácia Sousa da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA/ITPAC)
Taise Vieira dos Santos (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA/ITPAC)
Elizangela Moura (Orientadora)

Email: thaysevieira@hotmail.com, mouraely@bol.com.br

O presente artigo refere-se à importância da escola considerada uma instituição social que tem como objetivo promover educação, estabelecer relações entre os grupos sociais que a compõe e um desses grupos é a família que se responsabiliza pela formação da consciência cidadã do jovem e também apoio importante no processo de adaptação das crianças para a vida em sociedade e as primeiras experiências educacionais da criança geralmente são proporcionadas pelos pais. Fica claro que escola e família não podem inverter seus papéis e nem renunciar a eles. O que é da família é da família; o que é da escola é da escola; o que é de ambas precisa ser realizado por ambas, numa profunda cooperação, tudo isso em busca do objetivo maior: a formação das crianças, adolescentes e jovens em um novo contexto social.

Palavras-Chave: Educação. Escola. Família.

PED

BULLYING: A VIOLÊNCIA QUE ATINGE O AFRODESCENDENTE

Jordel Sousa Silva (Acadêmico do Curso de Pedagogia da FAHESA/ITPAC)
Josiney Cassimiro da Silva (Acadêmico do Curso de Pedagogia da FAHESA/ITPAC)
Reassilva Trilha Muniz (Me. Orientadora)
Email: jordel.silvagogia@gmail.com, reatm@hotmail.com

Este trabalho vem esclarecer o quanto é importante dar atenção a tudo o que se passa dentro da sala de aula, para evitar situações que possam trazer humilhações e sofrimentos aos alunos. A prática do *bullying* é um exemplo de fatos violentos que vêm preocupando os educadores. Essa violência já é vivenciada no contexto escolar e tem se manifestado sob diversas formas, atingindo diferentes atores sociais. O afrodescendente integra o quadro dessas vítimas. O *bullying* é uma violência disfarçada de brincadeira, que pode surgir em um apelido, em uma roda de empurrões ou na sala de aula em clara manifestação de preconceito racial, cabendo ao professor a responsabilidade de manter no ambiente de aprendizagem um clima de civilidade. O presente estudo lança um olhar sobre o racismo e no papel da escola para contê-lo. Já existem algumas políticas voltadas para a negação do preconceito racial, mas que necessitam de esforços conjugados da sociedade para o seu cumprimento. Num tempo em que além do preconceito aparece o *bullying* para tornar a vida da criança, dos anos iniciais de escolaridade, mais difícil, urge que medidas decisivas sejam tomadas para afastar esses problemas.

Palavras-Chave: Afrodescendentes. Bullying. Violência.

PED

A EVASÃO DA EJA SESC LER DE ARAGUAINA-TO

Juscelina da Costa Luz (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA / ITPAC)

Maria Margareth Pereira da Silva Oliveira (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA / ITPAC)

Otávia Borges Naves de Lira (Me. Orientadora)

Email: celinapedagoga@live.com; magazinapedagoga@hotmail.com;
otaviaboges@uol.com.br

Os dados coletados na pesquisa com os alunos da EJA no 5º ano do SESC LER Araguaina-TO vêm mostrar que uma das principais causas da evasão é porque os alunos trabalham durante o dia e aparentam-se cansados a noite. O estudo constatou também que a grande maioria dos alunos da EJA são pais de famílias, que precisam trabalhar para sustentar seus filhos. Utilizou-se da pesquisa de campo, sendo aplicado um questionário com questões abertas e fechadas para verificar o perfil dos alunos, o gosto pela escola, suas dificuldades e conhecer as principais causas do abandono escolar, as pesquisadoras estavam presentes na sala de aula para orientar e esclarecer o preenchimento. Buscou-se na literatura estudos para fundamentar os dados coletados, sendo construído um gráfico resumo com os resultados mais significativos da pesquisa.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Evasão escolar. EJA.

PED

A LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA COMO CONTRIBUTO DA CONSCIÊNCIA RACIAL

Júlia Graziela Silva Martins (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESATPAC)
Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)
Email: reatm@hotmail.com

A Literatura Infantil apresenta bons motivos para trabalhar valores com as crianças, formando uma cultura de igualdade racial. Atualmente existem escritores que editam livros infantis com mensagens sem preconceitos ou discriminações, contemplando as obras de literatura infantil com personagens representativas das diferentes etnias. A criação da consciência racial, desde a infância, é o primeiro passo para a vivência da igualdade racial, na sociedade, principalmente no que se refere ao descendente de africano, cidadão brasileiro, que tem sofrido preconceito através dos tempos. Hoje são encontradas muitas obras infantis que trazem em suas histórias personagens, evidenciando características próprias dessa etnia. Ao pretender identificar obras de literatura infantil com temática afro-brasileira, que estivessem ao alcance das crianças das classes de Educação Infantil e relacionar a literatura infantil com a criação da consciência racial, desenhou-se a estrutura de trabalho.

Palavras-Chave: Afro brasileiro. Inclusão. Literatura infantil.

PED

A MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS EGRESSOS DA EJA E NOVA OLINDA-TO

Lenerlan Freire de C. de Brito (Acadêmica do Curso de Pedagogia da
FAHESA/ITPAC)

Me. Otávia Borges Naves de Lira (Orientadora)

Email: lenerlan.freire@hotmail.com, otaviaborges@uol.com.br

Este estudo buscou investigar as transformações que ocorrem na vida dos estudantes egressos da EJA, propondo verificar se as expectativas dos educandos estão sendo alcançadas, através de um estudo sobre a qualidade de vida dos egressos do 3º ano da EJA do Colégio Estadual Dr. Hélio de Sousa Bueno, no município de NOVA OLINDA-TO, no primeiro semestre de 2011. Realizou-se um estudo sobre o perfil dos jovens e adultos, bem como pesquisou-se sobre sua trajetória escolar e seus anseios. A escolha de um trabalho voltado à análise da realidade desses jovens e adultos se deve ao ato de conhecer o papel que a EJA possa desempenhar em nossa sociedade. A metodologia utilizada contou com a realização de entrevistas semi estruturadas, transcritas literalmente, analisadas e relacionadas ao referencial utilizado. Com as respostas apresentadas e as reflexões teóricas, baseadas na bibliografia estudada, concluiu-se que a Educação de Jovens e Adultos representa muito mais do que saber ler e escrever significa a conquista da independência, da valorização, da auto-estima, de uma melhor qualidade de vida, enfim da cidadania.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino médio. Qualidade de Vida.

PED

O AFRO-BRASILEIRO: AVANÇOS NA AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL

Lucivania Pinheiro Guimarães (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA/ITPAC)

Leonilda Medrado Almeida (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Profª Me. Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)

Email: guimarães-pinhoero@hotmail.com; reatm@hotmail.com

Trata-se de uma produção que discute a questão das vivências do afro-brasileiro, enquanto cidadão desta nação. Depois de tanto se ter falado em suas mazelas, volta-se a falar do afrodescendente, mas desta vez enfatizando-se os avanços conseguidos na afirmação da sua identidade racial, no decorrer dos tempos e mais particularmente na atualidade. Neste contexto, parte-se de uma reflexão sobre as comunidades quilombolas, depois enfoca-se o item titulação de terras, devolutas tratando da territorialidade, segue-se abordando a identidade racial e finalmente traz para o discurso as ações afirmativas para o negro no Brasil. As ações afirmativas significam um novo tempo para o afro-brasileiro que vem sendo contemplado com benefícios materializados em ações reparadoras e equalizadoras, permitindo o resgate de suas perdas e das injustiças em nome de sua herança étnica, a cor de sua pele.

Palavras-Chave: Afro-brasileiro. Ações afirmativas. Identidade Racial.

PED

A DIDÁTICA DA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS INFANTIS: DA REALIDADE AO DIREITO DE SONHAR E APRENDER

Vera Lúcia da Silva Vieira (Graduanda em Pedagogia pela FAHESA/ITPAC)

Elizangela Silva de Sousa Moura (Orientadora)

Email: verapedagoga22@hotmail.com, moruaely@bol.com.br

Este artigo tem como finalidade apresentar as maneiras pelas quais se insere a didática de se contar histórias infantis. Ressaltamos que a escolha do tema ser voltado à literatura infantil é por acreditar que a mesma é uma arte que não deve ser usada apenas como pretexto didático para dar suporte a teorias de aquisição de linguagem. Contudo, visto que as dificuldades, de muitos alunos, em relação ao aprendizado da leitura e escrita, bem como de concentração, buscamos apresentar métodos para auxiliar a interação aluno versus leitura, fazendo desse momento, um momento mágico e satisfatório, em meio à aprendizagem. Entendemos que toda e qualquer participação da criança faz com que mesma esteja se expressando direta ou indiretamente para a formação e aquisição da linguagem, porém, percebemos a falta de conexão entre o próprio educador e as formas pelas quais o mesmo deveria introduzir esse aprendizado a educando. Buscamos como resultado principal o despertar da criança para novas descobertas, e possibilitar aos mesmo que o aprender é prazeroso e cheio de surpresas agradáveis.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Didática. Histórias infantis.

PED

ORIENTAÇÃO SEXUAL NOS ANOS INICIAIS: CONHECENDO E VALORIZANDO O PRÓPRIO CORPO

Allem Christina Paz Silvério (Graduanda em Pedagogia pela FAHESA/ITPAC)
Prof^a Me. Otávia Borges Naves de Lira (Orientadora)
Email: allemcris@hotmail.com; otaviaborges@uol.com.br

O presente artigo pretende problematizar discussões sobre a orientação sexual nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido a finalidade da orientação sexual na escola e as possíveis atitudes dos pais e educadores que, influenciam na sexualidade das crianças, independentemente, de se falar em desenvolvimento integral ou em cidadania plena, deve fazer parte do cotidiano da criança. A sexualidade é um aspecto inseparável da personalidade humana que está presente em sua vida do nascimento até a morte. A falta de discussões livres e abertas sobre orientação sexual na sociedade faz com que, a princípio, as palavras criança e sexualidade pareçam algo distante. Não se dá muita atenção quando é tratada de forma a ajudar essa criança a descobrir as manifestações da sexualidade na primeira fase da vida. Na presente revisão de literatura pôde-se concluir que a sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, pois independente do potencial reprodutivo, relaciona-se com a busca do prazer, necessidade fundamental dos seres humanos, e que a partir do momento que seja incluído no currículo educacional o aluno sentir-se-á mais seguro e esclarecido. Portanto, a Orientação Sexual não é só discutida na adolescência e na vida adulta. Ela faz parte da nossa vida desde o nascimento, pois ajuda a criança em processo de formação de cidadão a valorizar seu próprio corpo desde a primeira fase de desenvolvimento. Assim, torna-se de extrema importância a participação da família e da escola nesse processo de construção de vida.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Orientação sexual. Valorização.

PED

INDISCIPLINA X VIOLÊNCIA: VILÕES QUE PODEM SE TORNAR MOCINHOS ATRAVÉS DE UMA DOCÊNCIA HUMANIZADA

Ana Rute Lima da Silva Santos (Acadêmica do curso de Pedagogia)
Viviane Morais Rodrigues Oliveira (Acadêmica do curso de Pedagogia)
Rose Mary Vieira Amoury (Orientadora) rosemaryvs2009@hotmail.com
Email: anaruthbigoa@hotmail.com; vivirorais@hotmail.com;
rosemaryvs2009@hotmail.com

Violência e indisciplina são um dos grandes e graves problemas que afetam a área da educação. A raiva, o ódio, a violência e indisciplina sempre existiram. O amor, a solidariedade, o afeto, a harmonia e a cooperação também. É preciso, expandir o primeiro, para nutrir a capacidade de amar e de ser solidário. No cotidiano escolar a árdua tarefa de educar se torna uma vitória a cada dia, na qual se vivência o amor pelo ato de ensinar como uma ferramenta eficaz. Acredita-se que tudo é possível, manter a esperança e acreditar na força do afeto, no ensinar com amor, a diferença pode e vai acontecer em meio a tantos que pensa que a educação não tem mais cura.

Palavras-Chave: Amor. Indisciplina. Violência.

PED

A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR

Cleide Trindade de Souza Cruz (Acadêmica do Curso de Pedagogia da FAHESA/ITPAC)

Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)

Email: cleidesou2009@hotmail.com; rosemaryvs2009@hotmail.com

O objetivo deste é evidenciar a problemática da indisciplina no contexto escolar. Apresentando as possíveis causas da indisciplina, podendo detectar pontos considerados fundamentais para erradicação do problema, onde para se conquistar realmente a disciplina dentro do âmbito escolar é preciso conhecer os anseios dos alunos e a habilidade dos profissionais nos trabalhos desenvolvidos em sala, considerando os obstáculos centrais para o procedimento inadequado que é o verdadeiro desafio para o ensino na atualidade. Muitas vezes as pessoas atribuem a culpa pelo comportamento indisciplinado do aluno à educação recebida na família, onde não se descarta tal hipótese, porém outros fatores vêm complementar a observação. A família de fato deve assumir essa responsabilidade, mesmo porque a escola como co-participadora na formação do cidadão teve ter metodologias eficazes que venham de encontro à ausência do acompanhamento familiar, pois só assim poderá suprir as reais necessidades apresentadas pelo aluno.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Disciplina. Familiares.

PED

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

**Reassilva Trilha Muniz (Me. Professora do Curso de Pedagogia da
FAHESA/ITPAC)**

Email: reatm@hotmail.com

A par da defesa da inclusão da pesquisa nos cursos de graduação aparece a relação da leitura e da cultura com a iniciação científica, como elementos limitadores das atividades investigativas. A política de iniciação científica para o acadêmico é apresentada como um convite à reflexão para as pessoas que não aceitam mais uma Instituição de Ensino Superior que não enfatize a pesquisa. A importância da iniciação científica ganha projeção com a voz dos docentes que já incluem a pesquisa em suas práticas. Embora ainda não seja significativo o número de professores que pesquisam, eles já têm conhecimento da importância dessa atividade. As políticas de iniciação científica na graduação são mecanismos fomentadores da pesquisa que solidificam não só essa atividade como a própria Instituição. A aproximação entre o ensino, a pesquisa e a extensão constitui-se em necessidade que precisa ser atendida para a consolidação dos cursos e para o fortalecimento da formação a que se destinam. Uma importante marca de identidade de uma Instituição aparece através de seu envolvimento com a pesquisa. Ler, interpretar, reescrever e fazer citações são ações que se sucedem dando, consistência e harmonia ao texto, familiarizando o acadêmico com o universo da pesquisa. Constam nos arquivos da Coppex da FAHESA/ITPAC os seguintes programas de incentivo à pesquisa: PIC – Programa de incentivo a pesquisa; PROBIC - Programa de bolsa de iniciação científica; PIEX – Programa de iniciação a extensão; PROBEX – Programa de bolsa de extensão.

Palavras-Chave: Pesquisa. Políticas. Práticas.

PED

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE

Larissa Silvestre (Aluna do Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior
ITPAC – Porto Nacional)

Marlla Benvinda Pereira (Aluna do Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino
Superior ITPAC – Porto Nacional)

Tathiana Nascimento Marques (Aluna do Curso de Pós-Graduação em Docência do
Ensino Superior ITPAC – Porto Nacional)

Prof^a Me. Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)

Email: trilhatriilha@yahoo.com.br

Com o aumento da expectativa de vida, o idoso passou a ser um sujeito mais ativo na sociedade, ansiando por acompanhar as transformações tecnológicas. O envelhecimento humano é um processo multidisciplinar e, por isso, há várias formas de se entender essa etapa da vida. Cada vez mais o ser humano cria dependência em relação aos recursos eletrônicos que passam a coexistir no dia a dia de todos. Com isso, as mudanças transparecem nas diversas dimensões da sociedade globalizada. Partindo do fato de que as TICs (Tecnologia da informação e comunicação) atingem um número cada vez maior de pessoas em todo mundo e, que existem diferentes grupos de excluídos dentro da sociedade, objetiva-se, neste trabalho, pensar o processo de inclusão digital através do uso do computador na terceira idade. Portanto, a proposta de inclusão digital para idosos, incluindo-se a internet, deve considerar a busca das pessoas pelo conhecimento, pelo domínio da tecnologia e pelo espaço de novas aprendizagens para evoluírem junto com as demais gerações.

Palavras-Chave: Inclusão digital. Novas aprendizagens. Terceira idade.

QUI

A REALIZAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE RADIOATIVIDADE NO PIBID: RELATOS DE VIVÊNCIAS

Rafael Sousa Araújo (Acadêmico de Química pela UFT)
E-mail: rafael11_sousa@hotmail.com

A utilização de recursos audiovisuais (aulas de vídeo) torna o ensino químico mais produtivo e inovador pelo fato de que o vídeo “assume” simbolicamente o lugar do professor que se torna um mediador das informações entre o vídeo e os alunos, e estes alunos conseguem com mais facilidade focar sua atenção na apresentação midiática. No primeiro bimestre de 2011 realizamos algumas aulas com o auxílio de metodologias inovadoras com o objetivo de facilitar a compreensão dos alunos, abordando o tema de radioatividade com os alunos do 3º ano A, B e C, optamos por desenvolver as atividades utilizando recursos audiovisuais como o uso de um “Data Show” para demonstrar os experimentos de Becquerel que foi o primeiro a pesquisar sobre o fenômeno da radioatividade, também debatemos sobre os processos de fissão e fusão que são meios de obtenção de energia, também demonstrou-se o que acontece no interior da bomba atômica, como a reação em cadeia que libera uma grande quantidade de energia em forma de calor. A incorporação do vídeo a situações de ensino e aprendizagem teve início nas primeiras décadas do século XX e hoje, no Brasil, inúmeros são os espaços escolares que contam com pelo menos uma televisão e um videocassete. A presença desses suportes em ambientes educacionais pode ser entendida como o reconhecimento do valor da imagem em movimento em ou para as ações pedagógicas, o que justifica a crescente importância de estudos que se voltem à compreensão de aspectos relacionados a essa temática. Nesse sentido, nota-se recentemente, por exemplo, o aumento considerável de artigos e publicações dedicados às relações entre educação e cinema ou educação e televisão. Utilizando essa didática vimos que os alunos tiveram mais interesse na aula se motivando e em seguida debatendo e questionando os vídeos apresentados, pois a força da linguagem audiovisual está muito presente no mundo contemporâneo, sendo ainda o tipo de acesso midiático e tecnológico mais acessível às camadas populares. A mídia pode e deve ser uma aliada à educação de qualidade não excludente, por já estar familiarizado com o cotidiano do aluno, se tornado um forte aliado para aperfeiçoamento da educação. Ao realizarmos as oficinas com essa metodologia notamos que os alunos ficaram mais atentos na apresentação do vídeo do que costumam quando o transmissor da aula é o professor, desse modo concluímos que os alunos se familiarizam mais com os recursos tecnológicos por estarem diretamente ligados a eles, pelo fato de conviverem mais com a tecnologia que com o professor.

Palavras-Chave: Audiovisual. Ensino de Química. Radioatividade.

QUI

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO MÉDIO - CAMINHOS INICIAIS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Luciano Tavares de Souza (Acadêmico dos Cursos da Área de Ciências Naturais);
Jadson Xavier Cantuária (Acadêmico dos Cursos da Área de Ciências Naturais);
Jefferson Xavier Cantuária (Acadêmico dos Cursos da Área de Ciências Naturais);
Fernanda Cruz de Araújo (Acadêmica dos Cursos da Área de Ciências Naturais);
Nayze Barbosa da Silva (Acadêmica dos Cursos da Área de Ciências Naturais);
Viviane de Almeida Lima (Orientadora)
Email: ltavares15@hotmail.com

A ciência é um mundo de idéias em movimento – o processo para a produção do conhecimento – e busca descobrir a unidade existente nas diferentes facetas da experiência do homem com o seu meio. É na formulação de hipóteses que o cientista usa imaginação, mas trilha um caminho próprio quando exerce a crítica e a experimentação. O desenvolvimento científico tornou-se um fator crucial para o bem-estar social a tal ponto que a distinção entre povo rico e pobre é hoje feita pela capacidade de criar ou não o conhecimento científico. Educação Científica é fundamental para o progresso da ciência, para melhoria da qualidade de vida, avanço em assuntos pouco ou não explorados e por que não dizer documentar e vislumbrar o passado, o presente e o futuro. A Iniciação Científica é a base para que um aluno/futuro pesquisador transforme-se e transforme o mundo ao qual está inserido, porém, ao que parece ela Iniciação Científica “quase” sempre ocorre no Ensino Superior. O presente estudo verificará as possíveis estratégias pedagógicas sobre Educação e a Iniciação Científica se ocorrem em Escolas Públicas e Privadas do Ensino Médio (EPPEM) e fazer um levantamento de quais disciplinas e seus respectivos professores utilizam os preceitos da Educação Científica no Município de Araguaína (TO). A metodologia da pesquisa é de cunho qualitativa através de entrevistas e questionários com professores e alunos de Escolas Públicas e Privadas de Ensino Médio, na qual pretendemos entender como se dá a Educação Científica e a Iniciação Científica no Ensino Médio. Percebemos que a educação é um elemento-chave que precisa ser aperfeiçoado para garantir o progresso social e econômico do Brasil. Apesar do enorme avanço educacional realizado nas últimas décadas, quando finalmente quase todas as crianças vão à escola, é consensual que falta muito para alcançar uma situação aceitável. A população conhece pouco sobre ciência. Persiste em nosso país a crença de que ela é coisa do primeiro mundo. Em parte, essa situação pode ser explicada pela longa tradição de baixa auto-estima do povo brasileiro. E para aumentar o conhecimento e promover a sua popularização, devemos preparar nosso povo, alfabetizar mais profundamente e melhor, fazer com os que os brasileiros leiam mais.

Palavras-Chaves: Ciência. Desenvolvimento. Educação.

SIS

SISTEMA DE ARQUIVO DESLIZANTE

Joelson Silva Souza (Acadêmica do Curso de Sistema de informação do ITPAC);
Prof^a Esp. Cirlene Rodrigues dos Santos (Orientadora).
Email: joelson_toc@hotmail.com; professoracirlene@gmail.com

Em virtude da freqüente informatização de empresas privadas e públicas, observa-se a necessidade do desenvolvimento de um sistema de controle de arquivos deslizantes com o intuito de gerenciar a localização e a organização de todas as pastas de arquivos deslizantes, assim como o controle de empréstimos e devoluções de pastas e arquivos. Este trabalho é o resultado do desenvolvimento de um aplicativo computacional para arquivo deslizante (SISARDES), utilizando o ambiente de desenvolvimento integrado *Borland Delphi* e banco de dados *SQL 2005*. Trata-se de um projeto para atender as necessidades de organizações que dispõem desses arquivos. O *Sisardes* é constituído de vários formulários de cadastros e outros para a geração e impressão de relatório. Pensando nisso, este projeto está sendo desenvolvido visando uma melhor organização desses documentos no arquivo deslizante, tendo como principal objetivo o cadastro da localização desses documentos, para que possam ser localizados de forma fácil e rápida, seguindo normas de desenvolvimento de software e a modelagem *UML*.

Palavras-Chave: Sisardes, Delphi, Slq 2005, UML.

SIS

MELHORES PRÁTICAS DE TESTE DE CAIXA PRETA APLICADO A SISTEMAS COMERCIAIS

Leodenir Almeida Escobar Junior (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);

Profª Esp. Cirlene Rodrigues dos Dantos (Orientadora).

E-mail: leodeniraej@hotmail.com; professoracirlene@gmail.com

O presente trabalho retrata bibliograficamente um estudo voltado para teste de *software*, assim como suas definições, objetivos, classificações quanto às técnicas, tipos de estratégias e formas de aplicação. Apresenta-se uma pesquisa, onde é possível verificar através de entrevistas em empresas desenvolvedoras de *softwares* da cidade de Araguaína/TO, se no atual cenário do processo de desenvolvimento estão sendo aplicados testes de *software* e de quais formas e tipos. A partir dos dados coletados e analisados será proposto um plano de testes para técnica de caixa preta a ser aplicado em sistemas comerciais não-Web com base na norma do Programa Aplicativo Fiscal – Emissor de Cupom Fiscal (*PAF-ECF*) e pelo Sistema de Gestão (*SG*), utilizados por estabelecimento usuário de equipamento Emissor de Cupom Fiscal (*ECF*). Esta proposta para a construção do plano de teste para a área comercial obterá melhores práticas de aplicação destes, voltadas para produtos mais eficientes e eficazes.

Palavras-Chave: Engenharia de Software. Plano de Teste. Teste de Software.

SIS

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO WEB COM ÊNFASE NA ARQUITETURA EM TRÊS CAMADAS

Antonio Bruno P. da Silva (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Profª Esp. Cirlene Rodrigues dos Santos (Orientadora).

E-mail: bruno302inf@hotmail.com; professoracirlene@gmail.com.

A utilização da internet como meio de comunicação e comercialização de produtos está sendo explorada cada vez mais de forma eficaz, pois permite que as empresas disponibilizem seus produtos a uma maior quantidade de clientes com menor custo e tornando o contato com o consumidor mais ágil e eficiente. Para que empresas possam disponibilizar seus produtos a diferentes níveis de usuários, de forma tranqüila e livre dos perigos da rede, tornam-se necessárias aplicações que garantam a segurança da informação dos clientes e da empresa, incluindo também requisitos importantes como: desempenho da aplicação, facilidade de manutenção e segurança do sistema. Devido a essas necessidades encontradas, foi desenvolvido este projeto, onde se preza pela ótima estruturação da aplicação, objetivando a fácil manutenção, maior desempenho e procurando apresentar um nível de segurança satisfatório.

Palavras-Chave: Arquitetura em três camadas. Arquiteturas de software. Plataforma Web.

VII JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

SIS

LAB MANAGER - APLICAÇÃO WEB PARA GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Cássio Pereira Siqueira (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Marcus Vinícius Da Silva Veloso (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);

Prof^ª Me. Márcia Maria Savoine (Orientadora)

Email: cassionets@hotmail.com, interceptor_89@hotmail.com, savoine@gmail.com

O Lab Manager® é uma aplicação web utilizando a análise essencial, uma técnica voltada para o negocio ao qual se destina, é um desafio, pois tem como princípios a especificação de requisitos funcionais baseados em diagramas de contexto, diagramas de fluxo de dados, diagramas de entidade relacionamento e dicionário de dados. Esta ferramenta além de ser desenvolvida para gerenciar os laboratórios de informática, auxilia o administrador no controle de reservas, suporte, laboratórios e máquinas; como também, permite que laboratórios sejam reservados para todo o semestre ou ano letivos. Como elemento tecnológico, no desenvolvimento desse projeto utilizou-se: ASP.NET, Visual Studio® 2010, SQL Server® 2005 Standard e CoreIDRAW® X3, além da linguagem de programação C#.

Palavras-Chave: Análise Essencial. Gerenciador de Laboratórios de Informática. Lab Manager®.

SIS

APLICABILIDADE DA TI VERDE NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO

Thays Mayara da Costa Pinto (Acadêmica do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);

Prof^a Me. Márcia Maria Savoine (Orientadora)

Email: thayscostha@hotmail.com, savoine@gmail.com

A TI Verde consiste em um conjunto de práticas aplicáveis a utilização ecologicamente correta dos recursos da TI – Tecnologia da Informação. Essas práticas trazem benefícios para a empresa, bem como economia de energia, economia de papel, melhor utilização do legado por meio do compartilhamento dos equipamentos, dentre outros benefícios, além disso, contribui com sustentabilidade do planeta. Esse artigo é resultado de uma análise realizada nas empresas da cidade de Araguaína-TO com o objetivo de verificar a aplicabilidade da TI Verde nas organizações. Elaborou-se para isso, um questionário de aplicação, onde se encontra perguntas, referente aos principais aspectos da TI Verde. Tornando possível o mapeamento do atual contexto da TI Verde na cidade de Araguaína. Participaram desse estudo de caso vinte e cinco empresas de nove ramos de atividades diferentes, para que a visualização dos resultados obtidos sejam mais facilmente compreendidos. Esta pesquisa envolve desde alguns aspectos do potencial econômico da cidade de Araguaína, bem como, a aplicação do questionário e representação de gráficos dos resultados obtidos.

Palavras-Chave: Práticas Ecológicas. Sustentabilidade. TI Verde.

VET

CONTROLE DA DENGUE: POLÍTICAS PÚBLICAS E A PARTICIPAÇÃO POPULAR

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Acadêmico de Medicina Veterinária da UFT);
Wagner Borges Rodrigues (Médico Veterinário, UEL-PR);
Carla R. Costa (Acadêmica de Enfermagem do ITPAC)
Prof. *Msc.* Gecilane Ferreira (Docente da UFT);
Prof. *Msc.* Wagner dos Santos Mariano (Orientador – PET Ciências Naturais).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br

As mudanças climáticas sazonais nas áreas tropicais e descontinuidade no suprimento de recursos aos programas de combates dificultam a manutenção do controle da dengue por longo período de tempo. Como o controle biológico e a vacinação ainda não estão disponíveis, resta como alternativa a redução ou eliminação dos criadouros de mosquitos existentes nas residências e em seus arredores. Começou-se a combater a dengue no século passado, antes, todos os esforços eram voltados para o combate a Febre Amarela, que em 1902, levou a morte mais de 900 pessoas no Rio de Janeiro. Após esta epidemia, foi realizado um trabalho envolvendo cerca de 2.500 guardas sanitários, mas não obtiveram sucesso na erradicação do mosquito. Em 1967 confirmou-se a reintrodução do *Ae. Aegypti* no país, no Estado do Pará e dois anos depois, em 1969, no Estado do Maranhão. Em 1973, um último foco foi eliminado e o vetor, novamente, considerado erradicado do território brasileiro, retornando apenas em 1976. Em 1996, o Ministério da Saúde elaborou o Plano de Erradicação do *Aedes aegypti*, cuja principal preocupação residia nos casos de dengue hemorrágica, que podem levar à morte. O aumento do número de casos de dengue e o avanço da infestação vetorial demonstravam que a implementação do plano nacional de erradicação do vetor não havia alcançado o êxito esperado. Em julho de 2001, a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) abandonou oficialmente a meta de erradicar *Ae. aegypti* do país e passou a trabalhar com o objetivo de controlar o vetor. Na interação Estado-Sociedade, confiança e credibilidade são duas condições necessárias à participação, pois a sociedade precisa estar convencida de que há um problema, há um risco à sua saúde, para que se mobilizem e participem de ações de controle em parceria com o poder público, estabelecendo o seu papel de cidadão que tem forte influência na saúde pública. Entretanto não podemos também culpabilizar a vítima, que é um dos efeitos mais perniciosos do mau funcionamento dos serviços públicos no Brasil, e demonstra a falta de compromisso dos governos que delegam à população a responsabilidade da prevenção. Apesar de toda sua racionalidade, a participação comunitária não tem sido exercitada ou estimulada no país de forma sustentada e conseqüente pelos governos e lideranças, como reflexo da própria centralização política e de poder ainda vigentes.

Palavras-Chave: Dengue. Estado. População.

VET

FEBRE MACULOSA: UMA ZONOSE EMERGENTE - PROFILAXIA

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Acadêmico de Medicina Veterinária da UFT);
Wagner Borges Rodrigues (Médico Veterinário, UEL-PR);
Carla R. Costa (Acadêmica de Enfermagem do ITPAC)
Prof. *Msc.* Gecilane Ferreira (Docente da UFT);
Prof. *Msc.* Wagner dos Santos Mariano (Orientador – PET Ciências Naturais).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br

A Febre Maculosa Brasileira é uma doença infecciosa aguda, de gravidade variável, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e, pelo que se conhece até o momento em nosso país, transmitida pelo carrapato *Amblyomma cajennense*. Os homens são hospedeiros acidentais, não são considerados reservatórios da doença e não colaboram com a propagação do agente. A maior incidência de casos é durante a primavera e o verão. Os primeiros casos no Brasil datam de 1929 no Estado de São Paulo; a partir desse ano, ocorreram casos nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Pelo que se conhece até o momento, a transmissão da bactéria ocorre pela picada do carrapato infectado que somente ao final de sua alimentação, após ficar aderido por um período de 6 a 10 horas. A susceptibilidade é universal e o Período de Incubação varia de 2 a 14 dias, em média 7 dias, o tempo entre a picada do carrapato e as manifestações dos primeiros sintomas. No homem o período de incubação varia de 2 a 14 dias. Inicia com febre, dor de cabeça (cefaléia), dores musculares (mialgia), náuseas e vômitos. Entre o 3º e 4º dia surgem as manifestações cutâneas como manchas (máculas) papulares róseo avermelhadas, predominando nos membros irradiando para palmas, solas e tronco. Nos casos graves, com o desenvolvimento da doença, as pápulas vão se transformando em hemorrágicas. Alguns casos evoluem gravemente, ocorrendo a morte dos tecidos nas áreas de sufusões hemorrágicas (extravasamento de sangue), em decorrência da inflamação generalizada dos vasos sanguíneos. A partir de inquéritos sorológicos para *R. rickettsii* em hospedeiros sentinelas, sobretudo o cão, pode-se determinar novas áreas para Febre Maculosa e alertar proprietários de cães onde a bactéria é endêmica. Embora haja resultados interessantes descritos na literatura, não existem evidências claras de que a antibioticoprofilaxia possa apresentar alguma vantagem em pacientes expostos a picadas de carrapatos. A principal medida profilática consiste em evitar o contato com o carrapato, mantendo distância de áreas rurais sabidamente endêmicas. Caso haja necessidade de caminhar por essas áreas, devem-se usar roupas brancas que cubram braços e pernas completamente para facilitar a visualização do carrapato. Outra medida importante nesse tipo de área é a utilização de fitas adesivas para vedar a junção entre calças e sapatos. Além disso, deve-se fazer a inspeção do corpo de 3 em 3 horas, pois quanto mais rápido o carrapato for retirado, menores as chances de infecção. Ao encontrar um carrapato aderido à pele, o ideal é retirá-lo com o auxílio de uma pinça, torcendo-o levemente para que se desprenda da pele. Não se deve esmagar o carrapato com as unhas, pois isso levará à exposição das riquetsias, que podem penetrar na pele via microlesões.

Palavras-Chave: Carrapato. Febre Maculosa. Profilaxia.